

NOVA LUZ

Passos avançados
na verdade presente
adventista.



 **CMV** CONGRESSO
MISSIONÁRIOS
VOLUNTÁRIOS

Nova Luz: Filadélfia ou Laodiceia?	3
Seção 1: Sela a Lei	78
Estatutos e Juízos	78
O Estatuto da Barba	160
Estatutos da Agricultura	199
O Estatuto do Segundo Dízimo	218
Seção 2: Estatutos de Paulo	225
Véu da Modéstia ou Véu da Incredulidade?	225
A Mulher não Ensinar a Igreja	313
A Posição das Mãos e do Rosto na Oração	351
O Anel de Casamento	366
Um Mimo de Deus: Orar em Línguas	373
Nova Luz sobre a Ceia do Senhor	384
Um Único Cálice	392
Ósculo Santo	395

Seção 3: Prepara-te Israel para a Chuva	
Serôdia	404
A Lua Nova	405
A Festa dos Tabernáculos	415
Jejum Sexual para se Dedicar à Oração	439
Não Toqueis Nada Imundo	444
Separação dos Falsos Judeus	472
Seção 4: Raposinhas	512
Bonecas e a Idolatria Sem se Curvar	512
Interjeições e a Pureza da Linguagem	527
Seção 5: Por que a Bíblia de Ellen	
White era tão pesada?	535
Apêndice: Manifesto da Verdade	
Presente	553

Nova Luz: Filadélfia ou Laodiceia?

O Retorno de Laodiceia

EGW Grandes verdades que não foram ouvidas e contempladas desde o dia de Pentecostes resplandecerão da Palavra de Deus em sua pureza original. FEC 473

Conhecendo o grande perigo da Igreja de Deus nestes últimos dias, Cristo nos deixou uma solene advertência:

Apocalipse 3:15-17 Eu conheço as tuas obras, que não és nem frio nem quente. Eu gostaria que fosses frio ou quente. Então, como tu és morno; e

nem frio, nem quente, vomitar-te-ei da minha boca. Porque tu dizes: Eu sou rico, e cheio de bens, não tenho necessidade de nada; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego e nu.

Nós como Adventistas do Sétimo Dia, possuímos o entendimento de que as mensagens direcionadas às Igrejas da Ásia, descritas em Apocalipse 2 e 3, representam o estado da Igreja nos diversos períodos da história do mundo. Não obstante, as solenes mensagens ali contidas, embora possam ter alcançado algum cumprimento no passado, nos servem ainda hoje:

EGW O número das igrejas – sete – indica plenitude e simboliza o fato de que as mensagens se estendem até o fim dos tempos e estão em vigor hoje (...). Ms 81, 1900

Assim, embora tenhamos sobre nós a terrível advertência de ser considerados ricos, pobres, cegos e nus, temos também o convite divino para deixar este pecaminoso estado e retornar ao estado da igreja de Filadélfia. É à esta igreja que pertencem os salvos que não passarão pela morte e estarão vivos quando Jesus voltar:

Apocalipse 3:7-10 E ao anjo da igreja em Filadélfia, escreve: (...) eis que eu farei aos da **sinagoga de Satanás**, aos

que dizem ser judeus e não o são, mas mentem; eis que eu farei com que venham e adorem diante de teus pés e **saibam que te amo**. Porque tu guardaste a palavra da minha paciência, eu também te guardarei da hora da tentação que virá sobre todo o mundo, para provar os que habitam sobre a terra.

EGW Os 144.000 estavam todos selados e perfeitamente unidos. (...) Por causa de nosso estado feliz e santo, os ímpios enraivecera-se e arremeteram violentamente para lançar mão de nós, a fim de lançar-nos à prisão, quando estendemos a mão em nome do Senhor e eles caíram indefesos ao chão. **Foi então que a**

sinagoga de Satanás conheceu que Deus nos havia amado a nós, que lavávamos os pés uns aos outros e saudávamos os irmãos com ósculo santo; e adoraram a nossos pés. VE 58.2

Vemos que Filadélfia estará viva na tribulação:

Ap 3:10 Porquanto guardaste a palavra da minha perseverança, também eu te guardarei da **hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro**, para pôr à prova os que habitam sobre a terra.

Também repare os paralelos:

Ap 3:12 A quem vencer, ... escreverei sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém,

EGW Os 144.000 estavam todos selados e perfeitamente unidos. Em sua testa estava escrito: "Deus, Nova Jerusalém" PE 15.1

EGW Você pensa, que aqueles que adoram diante dos pés dos santos, (Apocalipse 3:9), serão finalmente salvos. Aqui devo divergir convosco; porque Deus me disse que esta classe eram adventistas professos, que haviam caído, e "crucificaram para si o Filho de Deus de novo, e o envergonharam abertamente". E na

"hora da tentação", que ainda está por vir, para mostrar o verdadeiro caráter de cada um, eles saberão que estão para sempre perdidos; e tomados pela angústia do espírito, curvar-se-ão aos pés do santo. AWLF 12.2

Ap 3: 11 Venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.

Guarda o que tens. Não deixe a sopa azedar, não deixe a massa fermentar, virar Laodiceia. Se você não for salvo, outra pessoa vai ter em sua coroa as estrelas que seriam tuas.

Ap 3:12 A quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, de onde jamais sairá...

Consolo especial para os que foram expulsos da igreja nos últimos tempos (Jo 16:1-2). Também remete ao grande templo da verdade, "que tão vagarosamente se vinha erigindo, através dos séculos" GC 120.2 Além disso, no céu há um templo onde só os cento e quarenta e quatro mil entrarão (ViC 88.1).

Ser coluna significa ser uma das pessoas principais (Gl 2:9); não que estejamos buscando preeminência, mas se o Senhor o cita como incentivo, isso deve nos motivar. Pois assim poderemos ser mais

úteis no serviço do Mestre lá no céu, e não ser somente uma abelha operária, um soldado raso.

Filadélfia Recebe Luz, Laodiceia Rejeita

O ano de 1888 foi um ano decisivo para o Adventismo. Naquele momento Deus estava enviando preciosa luz para a liderança de nossa Igreja para que pudéssemos nos preparar e finalizar a obra evangélica na Terra:

EGW Em Sua grande misericórdia, enviou o Senhor preciosa mensagem a Seu povo por intermédio dos pastores Waggoner e Jones. (...) Esta é a mensagem que Deus manda proclamar ao mundo. É a terceira mensagem angélica que deve ser

proclamada com alto clamor e regada com o derramamento do Espírito Santo em grande medida. TM 91-92

Terrivelmente, nossos líderes rejeitaram aquela preciosa mensagem, e esta é a causa de ainda não termos conseguido finalizar nossa missão.

Em 1888, quando Deus procurou enviar preciosas gemas da verdade que nos possibilitariam ser curados de nosso mundanismo, houve grande rejeição. Como nunca, a terrível mensagem a Laodiceia nos servia:

EGW Desde a reunião de Mineápolis, tenho visto o estado da igreja de

Laodiceia como nunca antes. 1888
695.4

Devido àquela situação, em que a nova luz estava sendo calcada a pés, Ellen White se levantou em protesto concedendo duras advertências - que bem nos servem como alerta, visto chegarmos hoje em tempos no qual Jeová está novamente concedendo mais luz:

EGW Há entre nós muitos que têm preconceito contra doutrinas que estão sendo estudadas agora. Não vêm para ouvir, não analisam calmamente, mas apresentam suas objeções no escuro. Estão perfeitamente satisfeitos com sua atitude (cita Apocalipse 3:17-19)

"rico sou"). Esta passagem se aplica aos que vivem sob o somido da mensagem, mas não vêm para ouvi-la. Como não sabeis que o Senhor está dando novas evidências de Sua verdade, colocando-a em nova moldura, para que seja preparado o caminho do Senhor? ME1 413

EGW A mensagem à igreja de Laodiceia é aplicável a todos que tiveram grande luz e muitas oportunidades e, todavia, não as apreciaram. RH 11/03/1902

Vemos aqui que Laodiceia é a representação de todos aqueles que rejeitam luz do céu, pois assim demonstram estar satisfeitos com o

conhecimento que já possuem - por conseguinte, estão rejeitando o próprio Cristo. Não obstante, lembremo-nos que também há Filadélfia. Sobre esta, a Testemunha fiel e verdadeira diz:

Apocalipse 3:7-8 E ao anjo da igreja em Filadélfia, escreve: Estas coisas diz aquele que é santo, que é verdadeiro; aquele que tem a chave de Davi; que abre e nenhum homem fecha, e que fecha e nenhum homem abre: Eu conheço as tuas obras; eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta, e nenhum homem pode fechá-la; porque tens uma pequena força, e tens guardado a minha palavra, e não negaste o meu nome.

Esta porta aberta é aquela que dá acesso ao trono de Deus, no Santíssimo do santuário celeste. Através dessa porta que Deus se comunica ao Seu povo:

EGW A Verdadeira Testemunha deu-nos a certeza de que nos pôs diante de nós uma porta aberta, que nenhum homem pode fechar. (...) não há poder que possa fechar a porta da comunicação entre Deus e suas almas.
RH 26/3/1889

É de dentro desta porta que recebemos luz celeste. Embora nenhum poder ou homem possa fechar de fato essa porta, as pessoas que permanecem em resistência ao Espírito Santo, virtualmente se fecham para o que está

aberto, e assim, é como se esta porta estivesse fechada:

EGW O próprio cristão pode fechar esta porta por indulgência no pecado, ou pela rejeição da luz do céu. Ele pode desviar seus ouvidos de ouvir a mensagem da verdade e, dessa forma, cortar a conexão entre Deus e sua alma. RH 26/3/1889

Foi exatamente isto que ocorreu com os judeus quando rejeitaram a Cristo. Eis o perigo de rejeitar qualquer nova luz que Deus possa enviar:

EGW Você pode ter ouvidos e não ouvir. Você pode ter olhos, e não ver a luz, nem receber a iluminação que

Deus providenciou para você. Você pode fechar a porta para a luz tão eficazmente quanto os fariseus fecharam a porta para Cristo quando Ele ensinou entre eles. Eles não receberiam a luz e o conhecimento que ele trouxe, porque não veio da maneira que eles esperavam. Cristo era a luz do mundo, e se eles tivessem recebido a luz que Ele graciosamente lhes trouxe, isso teria resultado em sua salvação, mas eles rejeitaram o Santo de Israel. Cristo disse a respeito deles que eles "amavam as trevas em vez da luz, porque suas obras eram más. Porque todo aquele que pratica o mal odeia a luz, nem vem à luz, para que suas obras não sejam reprovadas." Ele

disse: "Não vireis a mim, para que tenhamos vida". O caminho estava aberto; mas, por seu próprio curso de ação, fecharam a porta e cortaram sua conexão com Cristo. Podemos fazer o mesmo rejeitando a luz e a verdade.
RH 26/3/1889

A que a rejeição de andar na crescente luz pode levar?

EGW Se nos colocarmos em uma posição na qual não possamos reconhecer a luz que Deus envia para nós ou Suas mensagens, estamos em perigo de pecar contra o Espírito Santo. 1888 608.2

EGW A mensagem do terceiro anjo não será compreendida, a luz que iluminará a Terra com a sua glória será chamada de falsa luz por aqueles que se recusam a andar em sua crescente glória. 1888 673.6

Para Filadélfia se abre a porta da nova luz, para Laodiceia se fecha a porta da graça, e ninguém a abre mais.

Nestes solenes tempos atuais, em que antigas e novas verdades são descobertas entre o povo santo, estas advertências devem nos levar a agir humildemente diante de Deus e dos homens.

Para uma melhor compreensão do momento em que vivemos, há um sonho relatado em Primeiros Escritos que certamente mostrará à alma fiel a maravilhosa obra que Deus intenta operar hoje.

O Sonho das Pedras Preciosas

EGW Sonhei que Deus, por uma mão invisível, enviou-me um cofrinho admiravelmente trabalhado curiosamente forjado com cerca de 25,4 cm de comprimento por 15,24 cm, feito de ébano e pérolas curiosamente embutidas. Ao pequeno cofre havia uma chave. Imediatamente tomei a chave e abri o cofre quando, para minha surpresa, encontrei-o cheio de joias de toda espécie e tamanho, diamantes, pedras preciosas e moedas de prata e ouro e de todo tamanho e valor, lindamente arranjadas em seus diferentes lugares no cofre; e assim arranjadas elas refletiam luz e glória só igualadas pelo Sol.

Achei que eu não devia desfrutar esta maravilhosa visão sozinho, embora o meu coração estivesse mais que jubiloso ante o brilho, beleza e valor do seu conteúdo. Assim coloquei-o em uma mesa de centro, em minha sala, e anunciei que todos os que tivessem vontade podiam vir e contemplar a mais gloriosa e fulgurante visão nunca antes vista pelo homem nesta vida.

O povo começou a entrar, de início poucos em número, mas aumentou até tornar-se uma multidão. Quando no princípio olharam para dentro do cofre, exclamaram de gozo. Mas quando os espectadores aumentaram, cada um

começou a mexer nas joias, tirando-as do cofre e espalhando-as na mesa.

Comecei a pensar que o dono reclamaria outra vez o cofre e as joias de minhas mãos; e se eu permitisse que fossem espalhadas, jamais conseguiria colocá-las de novo em seus lugares no cofre como estavam antes; e senti que eu nunca poderia fazer face ao custo, pois seria imenso.

Comecei então a apelar ao povo para que não as manuseasse, não as tirasse do cofre; mas quanto mais eu pedia, mais as espalhavam; e agora pareciam espalhá-las todas sobre o assoalho, pelo piso e sobre toda peça de mobiliário na sala.

Vi então que entre as pedras genuínas e moedas, eles haviam espalhado uma quantidade inumerável de joias espúrias e moedas falsas. Senti-me profundamente revoltado com seu baixo procedimento e ingratidão, e reprovei-os e censurei-os por isso; mas quanto mais eu os reprovava, mais eles espalhavam as joias espúrias e as moedas falsas entre as genuínas.

Fiquei de ânimo revoltado e comecei a usar a força física para expulsá-los do aposento; mas enquanto eu estava empurrando um para fora, três entravam e traziam para dentro sujeira, cisco, areia e toda espécie de lixo, até que cobriram cada uma das verdadeiras joias,

diamantes e moedas, ficando tudo fora de vista. Partiram também em pedaços o meu cofre e espalharam-no entre o lixo. Pensei que homem algum se incomodava com minha tristeza ou minha ira. Fiquei inteiramente desanimada e descoroçoada, e assentei-me e chorei.

Enquanto eu estava assim chorando e lamentando a minha grande perda e responsabilidade, lembrei-me de Deus, e ferventemente orei para que Ele me enviasse auxílio.

Imediatamente a porta se abriu e um homem entrou na sala, quando todas as pessoas se haviam retirado; e esse homem, tendo na mão uma vassoura,

abriu as janelas, começando a varrer a sujeira e o lixo da sala.

Pedi-lhe que desistisse, pois havia algumas joias preciosas espalhadas entre o lixo. Disse-me ele para “não temer”, pois “tomaria cuidado delas”. Então, enquanto ele varria o lixo e a sujeira, joias e moedas falsas, tudo saiu pela janela como uma nuvem, sendo levados pelo vento para longe. Na azáfama eu fechei os olhos por um momento; quando os abri o lixo tinha desaparecido. As joias preciosas, os diamantes, as moedas de ouro e de prata, jaziam espalhadas em profusão por todo o recinto.

Ele colocou então sobre a mesa um cofre, muito maior e mais belo que o anterior, e ajuntou as joias, os diamantes, as moedas, a mancheias, e lançou-as dentro do cofre, até não ficar uma só, embora alguns dos diamantes não fossem maiores que a ponta de um alfinete. Então ele me chamou: “Vem e vê.”

Olhei para dentro do cofre, mas os meus olhos estavam deslumbrados com a visão. Elas brilhavam com glória dez vezes maior que a anterior. Pensei que tivessem sido esfregadas contra a areia pelos pés das pessoas ímpias que as haviam espalhado e sobre elas pisado contra a poeira. Elas estavam arrumadas em bela ordem no cofre, cada uma no seu devido lugar, sem qualquer visível

esforço da parte do homem que as pusera ali. Soltei uma exclamação de verdadeiro gozo, e esse grito despertou-me. PE, 81-83

Comentário do Sonho: O que seriam as joias?

EGW A Palavra de Deus é farta em preciosas joias da verdade, e os pais devem tirá-las de seu cofre e apresentá-las aos filhos em seu verdadeiro brilho. ... Tendes na Palavra de Deus uma casa do tesouro da qual podereis tirar preciosas provisões, e como cristãos deveis

abastecer-vos para toda a boa obra.

OC 331.2

As joias são as verdades de origem divina. Nosso Pai Celeste promete juntar para Sua Igreja, todas as verdades de Sua Palavra - mesmo aquelas que não são “maiores que a ponta de um alfinete”. A glória dessas verdades será “dez vezes maior” do que inicialmente, ao serem reunidas!

Tempos preciosos vivemos; bendito seja Jeová!

Nova luz e as Implicações

EGW Caso fosse possível a seres criados atingir a plena compreensão de Deus e Suas obras, então, havendo chegado a esse ponto, não haveria para eles nada mais a descobrir quanto à verdade, nenhum progresso no conhecimento, nenhum desenvolvimento de espírito ou coração. Deus deixaria de ser supremo; e o homem, havendo atingido o limite do conhecimento e das realizações, cessaria de progredir. Graças a Deus que não é assim. Ele é infinito; Nele se acham “todos os tesouros da sabedoria e da ciência”. Colossenses 2:3. E por toda a eternidade os homens podem

continuar sempre a examinar, a aprender, sem nunca esgotar os tesouros de Sua sabedoria, bondade e poder. CC 109.1

Desde o início, Deus Se tem dado a conhecer à humanidade. Desse conhecimento depende a vida eterna do homem (Jo 17:3).

A importância da Bíblia está justamente em revelar benditos fatos acerca de Deus e Seus maravilhosos desígnios, capacitando o homem para fazer as reformas necessárias em sua vida e cumprir com a missão dada por Ele em cada época.

Não obstante, este conhecimento tem sido crescente, e continuará assim, não

somente até a volta de Cristo, mas por toda a eternidade! Perceba como a verdade sempre fora gradual e cumulativa:

EGW As Escrituras foram dadas aos homens, não em uma cadeia contínua de ininterruptas declarações, mas parte por parte através de sucessivas gerações, à medida que Deus, em Sua providência, via apropriada ocasião para impressionar o homem nos vários tempos e diversos lugares. Os homens escreveram segundo foram movidos pelo Espírito Santo. Há “primeiro o botão, depois a flor, e em seguida o fruto”, “primeiro a erva, depois a espiga, e por último o grão cheio na espiga”. Mc 4:28. Isto é exatamente o

que as declarações bíblicas são para nós. ME1 19.4

EGW Em cada época há novo desenvolvimento da verdade, uma mensagem de Deus para essa geração. PJ 62.3

EGW Muitos acreditaram em algumas coisas como verdade porque os homens que acreditavam ser guiados por Deus as declararam como verdade; mas eram? Tudo o que eles sustentavam na doutrina era verdade? Não! O tempo mostrou que os homens que temiam a Deus cometeram erros na interpretação das Escrituras. Algumas partes não foram compreendidas, e a próxima geração,

através de uma busca diligente, chegou ao conhecimento da verdade; A luz avançada foi apresentada, mas eles não tinham toda a luz. A geração seguinte viu o aumento da luz e, em seguida, houve um avanço da luz para uma luz maior. É um fato deplorável que os homens se conectaram com os homens, olharam para eles, os colocaram onde Deus deveria estar, consideraram suas palavras e obras como inspiradas, sua interpretação das Escrituras inspirada, e eles se tornaram cópias dos homens. Eles são nãnicos em sua experiência religiosa.

1888 835.2 - 836.1

Visto que em cada era a igreja de Cristo possui sua "verdade presente", assim

também, cada geração é responsável pela luz que recebeu. Aceitando ou rejeitando esta luz, assim é determinado o caso destes diante do Senhor. Por isso, a luz dada por Deus, torna-se prova (ou teste) para aqueles que deveriam recebê-la:

EGW Verdades especiais foram adaptadas às condições das gerações à medida que existiram. A verdade presente, que é uma prova para o povo desta geração, não era prova aos das gerações que ficaram longe. T2 693.1

Por isso, muitas coisas que um dia foram aceitas e seguidas, não necessariamente devem permanecer hoje. Se atualmente for revelado em certas porções das

escrituras, erros seguidos por algum "pai" da fé, então que seja abandonado imediatamente. Assim sempre foi, pois como já afirmado, a verdade é crescente. Falando sobre a falsa doutrina do tormento eterno, é revelado profunda solenidade sobre o tema no Grande Conflito:

EGW É verdade que tem sido ensinada por homens eminentes e piedosos; mas a luz sobre tal assunto não lhes chegou como a nós. Eram responsáveis apenas pela luz que resplandecia em seu tempo; nós o somos pela que brilha em nossa época. GC 536.3.

Por conseguinte, não somos responsáveis diante de Deus pela luz que nossos pais receberam, mas sim por aquela que raiou sobre nós. Como um povo ou individualmente, "pela luz" que nos foi concedida e "pelas oportunidades dadas" nós seremos julgados (TS3 177.2). Nem Abraão, Isaque, Jacó, Davi, Samuel, Elias ou qualquer outro será julgado como aquele que vive hoje, com a luz acumulada dos séculos ao nosso alcance.

Possuímos vários exemplos desta realidade ao longo de toda a trama da luta entre Cristo e o diabo. Embora Deus jamais sancionou pecado algum, infelizmente Jacó e outros patriarcas, mesmo tendo afirmado o pacto eterno com o Senhor, participaram do mal da

poligamia. Mas repare que o profeta Natã não repreendeu Davi por este mesmo pecado, mas por seu adultério e homicídio. Ao povo de Israel não lhe fora tirado a possibilidade de possuírem escravos, mas EU SOU lhes dera leis maravilhosamente justas para reger a conduta do senhorio. Estas coisas, escravidão e poligamia, são notoriamente contrários à lei celeste, conforme a entendemos hoje – embora nem sempre tenha sido tão evidente ao povo santo.

Além disso, à medida que o pecado se avoluma e expande, novos deveres vão sendo exigidos: os discípulos não erraram ao comer peixe em sua época -

embora hoje nossa obrigação esteja claramente elucidada:

EGW Nossa única segurança agora é deixar a carne inteiramente de lado.

CRA 412.1

Tudo isso nos mostra como o conhecimento da verdade, e por conseguinte, os deveres e a missão da igreja, são graduais e crescentes. Eis um exemplo mais recente:

EGW Aqueles que morreram antes de ser enviada luz sobre a lei de Deus e os reclamos do quarto mandamento, não foram culpados do pecado de violar o sábado do sétimo dia. T2 693.3

Outro claro exemplo que revelará ainda mais a glória progressiva da verdade, é a questão da hora de início do sábado. Desde 1846, os adventistas começavam a guardar o sábado invariavelmente a partir das seis horas da tarde de sexta-feira. Em torno de 1855, começou a ser questionado se o santo dia não deveria ter início no pôr-do-sol da sexta-feira, e não necessariamente às dezoito horas. Depois de muita investigação, o Senhor concedeu confirmação a Sua serva:

EGW Perguntei-lhe se o desagrado de Deus esteve sobre Seu povo por iniciarem o sábado como haviam feito. Fui dirigida ao primeiro sábado observado pelos adventistas e

acompanhei o povo de Deus até
nossos dias, mas nada constatei que
pudesse trazer sobre eles o desagrado
divino. Indaguei por que as coisas
havam ocorrido dessa maneira e por
que precisávamos mudar agora o
tempo de início do sábado. Disse o
anjo: (...) “Se houvesse luz a respeito e
essa luz fosse rejeitada, então haveria
condenação e o desagrado divino,
mas, antes que a luz venha não há
pecado, pois não existe luz rejeitada.”
T1 116.1

A Profetisa foi Iluminada com Todo o Resplendor da Verdade?

EGW A Reforma não terminou com Lutero, como muitos supõem. Continuará até ao fim da história deste mundo. Lutero teve grande obra a fazer, transmitindo a outros a luz que Deus permitira brilhar sobre ele; contudo, não recebeu toda a luz que deveria ser dada ao mundo. Desde aquele tempo até hoje, nova luz tem estado continuamente a resplandecer sobre as Escrituras, e novas verdades se têm desvendado constantemente.

GC 148.4

Poderíamos dizer as mesmas palavras acima acerca de Ellen White? Sim, visto

que ela própria escreve que a reforma "continuará até o fim da história deste mundo" - e isso não se concretizou na época dela.

De modo algum, suas declarações são de molde a pensar que ela tenha recebido toda a verdade e não viriam novos conhecimentos e exigências. Pelo contrário:

EGW Há gloriosas verdades a serem apresentadas ao povo de Deus. Privilégios e deveres de que eles nem mesmo suspeitam que se encontrem na Bíblia serão expostos diante dos seguidores de Cristo. PC 110.5

EGW Deus dará mais luz, e velhas verdades serão recuperadas e postas na moldura da verdade; e onde quer que forem os obreiros hão de triunfar. Como embaixadores de Cristo, cumpre-lhes pesquisar as Escrituras, procurar as verdades ocultas sob o pó do erro. E todo raio de luz recebido deve ser comunicado aos outros. Um interesse predominará, um assunto absorverá todos os outros – Cristo, Justiça nossa. 1888 765.6

EGW Grandes verdades que não foram ouvidas e contempladas desde o dia de Pentecoste resplandecerão da Palavra de Deus em sua pureza original. FEC 473.2

EGW Termos a verdade é um fato e devemos manter firmemente as posições que não podem ser abaladas; mas não devemos olhar com suspeita sobre qualquer nova luz que Deus possa enviar, dizendo: não vemos nenhuma necessidade de mais luz além da antiga verdade que recebemos até aqui e sobre a qual estamos firmados. Enquanto mantivermos essa posição, o testemunho da Testemunha Verdadeira aplica-se a nosso caso como reprovação: "E não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu". Ap 3:17. RH 7/8/1894

EGW Não há desculpas para ninguém assumir a posição de que não há mais verdades a serem reveladas e de que

todas as nossas visões da Bíblia não têm qualquer erro. RH 20/12/1892

EGW Acaso não vos tornou Deus depositários de Sua mensagem? E não tem Ele verdade adicional para revelar ao Seu povo, se for procurada cuidadosamente como a um tesouro escondido? Os ministros de Deus devem ser capazes de trazer da casa do tesouro de Sua Palavra coisas novas e velhas. 1888 509.3 - 510.1

EGW Foram feitas perguntas naquele momento: "Irmã White, julgas que o Senhor tem qualquer luz nova e crescente para nós como um povo?"
Respondi: Com certeza. Não só penso assim, como posso falar com

entendimento. Sei que há uma verdade preciosa a nos ser revelada, se formos o povo que estará em pé no dia da preparação de Deus". 1888 219.2

Os textos são claros: a reforma não terminou com Ellen White. Esta profetisa teve grande obra a fazer, transmitindo a outros a luz que Deus permitira brilhar sobre ela; contudo, não recebeu toda a luz que deveria ser dada ao mundo e à Igreja. Terrível presunção achar que nós, como um povo, temos toda a luz através de Ellen White!

EGW Caso fosse possível a seres criados atingir a plena compreensão de Deus e Suas obras, então, havendo chegado a esse ponto, não haveria

para eles nada mais a descobrir quanto
à verdade, [...] Deus deixaria de ser
supremo. CC 109.1

Vamos estacionar onde Ellen White concluiu a sua obra?

Há a tendência de alguns adventistas, ao surgir novas verdades bíblicas, buscar o que Ellen White pensou ou falou sobre o tema, com a finalidade de encontrar qualquer escusa para a rejeição do que não está de acordo com suas ideias e desejos. É um dever buscar o que Ellen White escreveu sobre qualquer assunto em voga; mas terrível erro está em usar textos sobre temas não claramente revelados a ela, para se opor a novos desdobramentos da verdade.

Lembremo-nos qual foi testemunho desta serva de Deus:

EGW Há gloriosas verdades a serem apresentadas ao povo de Deus.

Privilégios e deveres de que eles nem mesmo suspeitam que se encontram na Bíblia serão expostos diante dos seguidores de Cristo. PC 110.5

Ellen White foi uma mulher piedosa e em muitas coisas ela fora um grande exemplo de mulher cristã. Não obstante, como acabamos de ver, ela própria reconhecia que o povo de Deus encontraria novos deveres e privilégios; nova luz para nós! Isso quer dizer que não foi dada toda luz para ela em sua época.

Portanto, não podemos usar o exemplo dessa piedosa mulher em todos os

assuntos. Principalmente aqueles que são expostos ao povo de Deus como novas joias que apareceram após ela!

Por conseguinte, Ellen White insistiu para que não olhassem o exemplo da vida dela, mas olhassem para a Bíblia:

EGW Oh, minha alma, como me machucou ter blocos lançados no caminho quanto à minha pessoa. Eles lhe dirão que a irmã White fez isso, ou a irmã White fez aquilo (...) agora, por exemplo, alguém pode dizer que a irmã White não come carne. Agora eu quero que tu não comas, porque a irmã White não come". Bem, eu não daria um centavo por coisa alguma semelhante a isso. Se não tens uma

convicção melhor do que não vou comer carne só porque a irmã White não a come, não daria um centavo por vossa reforma de saúde. Mas quero que cada um de vós permaneça em sua dignidade individual, em sua consagração individual a Deus, para que o templo da alma seja dedicado a Deus. 2SpM 27

EGW Mas não citeis a irmã White. Não quero que citeis a irmã White até que consigais alcançar terreno vantajoso do qual sabeis onde estais. Citai a Bíblia. Falai da Bíblia. Está cheia de alimento sólido, cheia de gordura. Praticai isso em vossa vida e sabereis mais da Bíblia do que sabeis

agora. Tereis matéria fresca, material precioso. 2SpM 35

Quantos tristemente seguem o exemplo do rei Carlos:

EGW Não obstante, Carlos havia deliberadamente rejeitado as verdades apresentadas por Lutero. "Estou firmemente resolvido a imitar o exemplo de meus maiores", escreveu o monarca. Decidira não sair da senda do costume, mesmo para andar nos caminhos da verdade e justiça. Porque seus pais o fizeram, ele apoiaria o papado, com toda a sua crueldade e corrupção. Assim, assumiu sua posição, recusando-se a aceitar qualquer luz em acréscimo à que seus

pais haviam recebido, ou cumprir qualquer dever que eles não cumpriram. Muitos hoje se apegam de modo idêntico aos costumes e tradições de seus pais. Quando o Senhor lhes envia mais luz, recusam-se a aceitá-la porque, não havendo ela sido concedida a seus pais, não foi por estes acolhida. Não estamos colocados onde nossos pais se achavam; conseqüentemente nossos deveres e responsabilidades não são os mesmos. Não seremos aprovados por Deus olhando para o exemplo de nossos pais a fim de determinar nosso dever, em vez de pesquisar por nós mesmos a Palavra da verdade. Nossa responsabilidade é maior do que foi a

de nossos antepassados. Somos responsáveis pela luz que receberam, e que nos foi entregue como herança; somos também responsáveis pela luz adicional que hoje, da Palavra de Deus, está a brilhar sobre nós. GC 163, 164

Quem receberá as novas joias?

EGW Sempre que o povo de Deus estiver crescendo em graça, obterá constantemente uma compreensão mais clara de Sua Palavra. Há de distinguir mais luz e beleza em suas sagradas verdades. Isso se tem verificado na história da igreja em todos os séculos, e assim continuará até ao fim. Mas, à medida que a verdadeira vida espiritual declina, tem sido sempre a tendência cessar o crente de avançar no conhecimento da verdade. As pessoas ficam satisfeitas com a luz já recebida da Palavra de Deus, e desistem de qualquer posterior estudo mais profundo das

Escrituras. Tornam-se conservadoras e procuram evitar a discussão do assunto. T5 706.2

EGW Será concedido luz e graça aos que assim obedecem a Deus. Eles verão maravilhas na lei divina. (...)

Aos que realmente amam a Deus, o Espírito Santo revelará verdades que desapareceram da mente, e também lhes revelará verdades inteiramente novas. FEC 473.2

EGW Os brilhantes raios, que descem do trono de Deus, iluminarão os que andam em busca de luz e a aceitam com alegria. DTN 24.3

EGW Aqueles que nunca foram aos rabinos, que nunca se sentaram nas escolas dos profetas, que não foram membros do Sinédrio, cujos corações não estavam presos a suas próprias ideias - estes ele tomou e educou para seu próprio uso... Ele poderia fazê-los como novos odres para o vinho novo de seu reino. Esses eram os bebês a quem o Pai podia revelar as coisas espirituais; mas os sacerdotes e principais, os escribas e fariseus, que pretendiam ser os depositários do conhecimento, não poderia dar lugar aos princípios do cristianismo, posteriormente ensinados pelos apóstolos de Cristo. A corrente da verdade, elo após elo, foi dada aos que

perceberam sua própria ignorância e desejaram aprender do grande Mestre.

Jesus sabia que não poderia fazer bem aos escribas e fariseus, a menos que eles se esvaziassem de sua presunção. Ele escolheu novas garrafas para seu novo vinho de doutrina e fez dos pescadores e crentes indoutos os arautos de sua verdade para o mundo. E ainda, embora sua doutrina parecesse nova para o povo, na verdade não era uma nova doutrina, mas a revelação do significado daquilo que havia sido ensinado desde o início. Era seu desígnio que seus discípulos tomassem a verdade clara e não adulterada como guia de sua vida. Eles não deveriam acrescentar às suas

palavras ou dar um significado forçado às suas declarações. Eles não deveriam colocar uma interpretação mística sobre o claro ensino das Escrituras, e extrair de fontes teológicas para construir alguma teoria feita pelo homem. Foi colocando um significado místico nas palavras claras de Deus, que as verdades sagradas e vitais foram consideradas de pouca importância, ao passo que as teorias dos homens se tornaram proeminentes. Foi dessa maneira que os homens foram levados a ensinar como doutrina os mandamentos de homens e rejeitaram o mandamento de Deus, para que pudessem guardar sua própria tradição. RH 2/6/1896

EGW Se mediante a graça de Cristo
Seu povo se tornar novos odres, Ele os
encherá com o vinho novo. Deus dará
mais luz, e velhas verdades serão
recuperadas e postas na moldura da
verdade; e onde quer que forem os
obreiros hão de triunfar. Como
embaixadores de Cristo, cumpre-lhes
pesquisar as Escrituras, procurar as
verdades ocultas sob o entulho do
erro. 1888 765.6

O que fazer quando novas joias aparecerem?

EGW Quando um irmão recebe nova luz sobre as Escrituras, deve expor francamente sua maneira de entender, e todo ministro deve investigar as Escrituras com espírito de singeleza, a fim de ver se os pontos apresentados podem ser corroborados pela palavra inspirada. TM 30.3

EGW Não introduzais coisa alguma que cause dissensão, sem a clara evidência de que nisto Deus está dando uma mensagem especial para este tempo. Mas acautelai-vos de rejeitar o que é verdade. O grande perigo de nosso povo tem sido o de

confiar nos homens e tornar a carne o seu braço. Os que não têm o hábito de examinar a Bíblia por si mesmos ou de pesar as evidências, confiam nos dirigentes, e aceitam as decisões que estes fazem, e assim rejeitarão muitos as próprias mensagens que Deus envia a Seu povo, se esses irmãos dirigentes não as aceitarem. TM 106.3.4

EGW Suponde que um irmão conserve um ponto de vista que difere do vosso, e venha a vós propondo que vos assenteis com ele e façais uma investigação desse ponto das Escrituras; levantar-vos-íeis, cheios de preconceito e condenaríeis suas ideias, ao mesmo tempo que recusais dar-lhe sincera atenção? A única atitude certa

seria assentar-vos como cristãos e investigar a posição apresentada, à luz da Palavra de Deus, que revelará a verdade e desmascarará o erro. TM 107.2

EGW Têm, portanto, achado que não se deve permitir a investigação; que ela tenderia para a dissensão e a desunião. Mas se tal é o resultado da investigação, quanto mais depressa vier, melhor. Se há aqueles cuja fé na Palavra de Deus não suportará a prova de uma investigação das Escrituras, quanto mais depressa forem revelados melhor; pois então estará aberto o caminho para lhes mostrar seu erro. Não podemos manter a opinião de que uma posição uma vez assumida, uma

vez advogada a ideia, não deve, sob qualquer circunstância ser abandonada. Há apenas Um que é infalível: Aquele que é o Caminho, a Verdade e a Vida. TM 105.2

EGW No entanto, ao ser apresentado um ponto de vista das Escrituras, muitos não perguntam: Isto é verdade — está em harmonia com a Palavra de Deus? mas: Por quem é defendido? e a menos que venha pelo instrumento que lhes agrada, não o aceitam. Tão plenamente satisfeitos estão com suas próprias ideias que não examinarão a evidência escriturística com o desejo de aprender, antes recusam ser interessados, meramente devido aos seus preconceitos. TM 105.3

EGW Não deve a Bíblia ser interpretada para agradar às ideias dos homens, por mais longo que seja o tempo em que tenham considerado verdadeiras essas ideias. Não devemos aceitar a opinião de comentaristas como sendo a voz de Deus; eles eram mortais, sujeitos ao erro como nós mesmos. Deus nos tem dado a faculdade do raciocínio tanto como a eles. Devemos tornar a Bíblia o seu próprio expositor. TM 106.2

Atenção! Perigos mortais da rejeição

EGW No final da história desta terra, Sua voz está falando conosco. "Aquele que crê em mim, crê não em mim, mas naquele que me enviou. E aquele que me vê vê aquele que me enviou. Eu vim como luz ao mundo, e todo aquele que crê em mim não deve permanecer nas trevas." [Versículos 44-46.] Estas palavras apresentam a nossa necessidade individual de vir à luz e manter-se no canal de luz. A verdade presente, a mensagem especial dada ao nosso mundo, até mesmo a terceira mensagem do anjo, compreende um vasto campo, contendo tesouros celestiais. Ninguém pode ser

desculpável que diga: eu não terei mais nada a ver com essas mensagens especiais; Eu pregarei a Cristo. Ninguém pode pregar a Cristo, e apresentar a verdade como ela está em Jesus, a menos que ele apresente as verdades que virão diante do povo no momento atual, quando desenvolvimentos tão importantes estão ocorrendo. Ms 33, 1897, par. 24

EGW Não devemos pensar: “Bem, temos toda a verdade, compreendemos as principais colunas da nossa fé, e podemos descansar neste conhecimento.” A verdade é progressiva, e precisamos andar em luz crescente. Ev 296.4

EGW Não há desculpas para ninguém assumir a posição de que não há mais verdades a serem reveladas e de que todas as nossas visões da Bíblia não têm qualquer erro. O fato de certas doutrinas terem sido consideradas como a verdade por muitos anos pelo nosso povo não é uma prova de que nossas ideias sejam infalíveis. A idade não transforma o erro em verdade e ela pode ser reexaminada. Nenhuma verdadeira doutrina terá algo a perder pela cuidadosa investigação. OP 24.3

EGW (...) à medida que a verdadeira vida espiritual declina, tem sido sempre a tendência cessar o crente de avançar no conhecimento da verdade. As pessoas ficam satisfeitas com a luz

já recebida da Palavra de Deus, e desistem de qualquer posterior estudo mais profundo das Escrituras.

Tornam-se conservacionistas e procuram evitar a discussão do assunto. T5 706.2

EGW Não deixeis que outros vos sirvam de cérebro. MS 64.3

EGW Todos os que exaltem suas próprias opiniões acima da revelação divina, todos os que mudem o sentido claro das Escrituras para acomodá-la à sua própria conveniência, ou pelo motivo de se conformar com o mundo, estão a trazer sobre si terrível responsabilidade. A Palavra escrita, a lei de Deus, aferirá o caráter de todo

homem, e condenará a todos a quem esta infalível prova declarar em falta.
GC 268.2

EGW A mensagem do terceiro anjo não será compreendida, e a luz que iluminará a Terra com sua glória será chamada de falsa luz pelos que recusam andar em sua glória progressiva. EF 210.1

Por conseguinte, é necessário frisar um aspecto: a verdade é gradual e cumulativa; nunca contraditória.

Segundo os textos que apresentamos, o povo que estará em pé no Grande Dia de Deus, será o povo que receberá verdades especiais. Essas verdades serão

acréscimos a toda verdade anterior, não
contradições:

EGW As velhas verdades são todas
essenciais; a nova verdade não é
independente da antiga, mas um
desdobramento dela. Só
compreendendo as velhas verdades é
que podemos entender as novas. (...)
Mas a luz que brilha na nova
ampliação da verdade, é que glorifica
a velha. O homem que rejeita ou
despreza a nova, não possui realmente
a velha. PJ 62.3

Marcos: Fundamento da verdade

Como adventistas, Deus nos concedeu uma plataforma de verdades que resistirá até o fim. Esta é inamovível e inalterável. Tem a ver com a nossa história e experiência como um povo. Nenhuma nova luz deve mover nada do que sabemos ser esses marcos:

EGW A passagem do tempo em 1844 foi um período de grandes acontecimentos, abrindo aos nossos olhos atônitos a purificação do santuário que transparecia no céu, e tendo decidido relação com o povo de Deus na terra, [também] as mensagens do primeiro e segundo anjos e o terceiro, desfraldando a bandeira na

qual estava inscrito: "Os mandamentos de Deus e a fé de Jesus". Um dos marcos sob essa mensagem era o templo de Deus, visto por Seu povo amante da verdade no céu, e a arca contendo a lei de Deus. A luz do sábado do quarto mandamento acendeu seus fortes raios no caminho dos transgressores da lei de Deus. A não-imortalidade dos ímpios é um marco antigo. Não me lembro de mais nada que possa vir sob a cabeça dos antigos marcos. Todo esse grito de mudar os antigos marcos é tudo imaginário. 1888 518.2

Não venhamos, porém, cometer o mesmo erro de Mineápolis:

EGW Em Minneapolis, Deus deu preciosas joias da verdade ao Seu povo em novos cenários. Essa luz do céu por alguns foi rejeitada com toda a teimosia que os judeus manifestaram em rejeitar a Cristo, e muito se falou sobre ficar ao lado dos antigos marcos. Mas havia evidências de que eles não sabiam quais eram os marcos antigos. Havia evidência e havia raciocínio da palavra que se recomendava à consciência; mas as mentes dos homens estavam fixas, seladas contra a entrada da luz, porque haviam decidido que era um erro perigoso remover os "marcos antigos" quando não estava movendo uma estaca dos marcos antigos, mas tinham ideias do

que constituíam os marcos antigos.

1888 518.1

EGW Agora, no tempo presente, Deus projeta um novo e fresco impulso que será dado à Sua obra. Satanás vê isso, e está determinado que será impedido. Ele sabe que, se ele pode enganar as pessoas que afirmam acreditar na verdade presente, [e fazê-las crer] que a obra que o Senhor planeja fazer por Seu povo é uma remoção dos antigos marcos, algo que eles deveriam, com zelo mais determinado, resistir, então ele exulta com o engano que ele os levou a crer. 1888 518.3

Seção 1: Sela a Lei

Estatutos e Juízos

Isaías 8:16 Ata o testemunho, sela a lei entre os meus discípulos.

Apocalipse 14:12 Aqui está a paciência dos santos; aqui estão aqueles que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus.

A característica dos 144 mil é que possuem a fé de Jesus e guardam os mandamentos de Deus. Esta lei sempre esteve envolvida na controvérsia do grande conflito - entendê-la em toda a sua plenitude é essencial.

Na Bíblia, a lei é chamada de justiça (Sl 119:172), e esta, é a base do trono de

Deus e de Seu governo (Sl 45:6). Por não ser inconstante como o homem, mas um Deus imutável (Ml 3:6), evidencia-se que a lei é tão antiga e permanece tanto quanto o trono Dele - ou seja, lei eterna. Para nós, é esta norma que nos revela os pecados que devemos, pelo poder de Cristo, abandonar:

Romanos 7:7 O que diremos então? A lei é pecado? De forma alguma!

Porém, eu não conheci o pecado senão pela lei; porque eu não conheceria o desejo, se a lei não dissesse: Tu não cobiçarás.

Infelizmente o pecado nos cegou com relação à abrangência das santas reivindicações que Deus espera da humanidade, e é por isso que a eterna lei

do céu teve de ser "acrescentada", ou melhor, detalhada aos homens: "Então, para que serve a lei? A lei foi acrescentada por causa das transgressões (...)" Gl 3:19

Como já expressado, a lei existiu desde o princípio (2Jo 1:5). Em Gálatas, Paulo não está dizendo da origem da lei, mas sim do porquê que ela teve de ser detalhada ao homem – a causa é a transgressão. Em outras palavras, à medida que os pecados aumentam e mudam de forma, Deus precisa ser mais claro e específico em Suas exigências. Desta forma que se deu origem ao que chamamos de Bíblia:

Isaías 28:13 Porém, a palavra de Jeová foi para eles preceito sobre preceito, mandato sobre mandato; regra sobre regra, linha sobre linha; aqui um pouco e lá um pouco (...).

Se o homem, sempre fosse obediente, seria desnecessário Deus detalhar Suas exigências ao longo das eras:

EGW Se o homem houvesse guardado a lei de Deus conforme fora dada a Adão depois de sua queda, preservada por Noé e observada por Abraão; não teria havido necessidade de se ordenar a circuncisão. E, se os descendentes de Abraão houvessem guardado o concerto, do qual a circuncisão era um sinal, nunca teriam sido induzidos à

idolatria; tampouco lhes teria sido necessário sofrer vida de cativo no Egito; teriam conservado na mente a lei de Deus, e não teria havido necessidade de que ela fosse proclamada no Sinai, nem gravada em tábuas de pedra. PP 261.1

Ali no Sinai, quando os dez mandamentos foram concedidos, é onde melhor fora detalhado até então o que Deus de fato esperava de todo homem que vem ao mundo:

EGW A lei não fora proferida naquela ocasião exclusivamente para o benefício dos hebreus. Deus os honrou, fazendo deles os guardas e conservadores de Sua lei, mas esta

deveria ser considerada como um depósito sagrado para todo o mundo. Os preceitos do Decálogo são adaptados a toda a humanidade, e foram dados para a instrução e governo de todos. Dez preceitos breves, compreensivos, e dotados de autoridade, abrangem os deveres do homem para com Deus e seus semelhantes; e todos baseados no grande princípio fundamental do amor. PP 214.5

Como os israelitas foram honrados por Deus tornando-se depositários da santa lei, assim também foram os adventistas. Nós, como um povo, somos responsáveis por reparar a brecha feita nesta Lei. Não obstante, ainda que o

Decálogo tenha sido dado em tamanha grandeza e de forma tão explícita para a nação hebraica, Deus não se limitou aos dez mandamentos. Após proferi-los, encontramos em todo o restante dos livros escritos por Moisés, várias regras e preceitos adicionais. Estas, podem ser divididas em três grupos: Estatutos, juízos e leis cerimoniais. Aqui está o ponto focal da atualidade: essas adições fazem parte da lei eterna de Deus? Estas regras estão em vigência hoje?

Sobre as leis cerimoniais, que eram sombras de verdades futuras, desde já enfatizamos o óbvio: foram cravadas no madeiro do calvário (Cl 2:14-17). Ainda assim, devem ser profundamente estudadas e analisadas, pois além de

revelar gloriosas verdades da redenção, nem tudo o que está escrito em relação às cerimônias perdeu seu vigor. Veremos sobre isso mais tarde. Portanto, nos restringimos neste capítulo aos Estatutos e Juízos.

EGW Cristo deu a Moisés preceitos religiosos que deveriam governar o dia a dia. Esses estatutos foram explicitamente dados para proteger os dez mandamentos. Eles não são tipos/sombras que passariam com a morte de Cristo. Eles deveriam ser obrigatórios sobre o homem em todas as eras enquanto o tempo durar. RH 6 de maio de 1875, par. 10

Qual a necessidade?

Se Deus já tinha mostrado o dever do homem para com Deus no Decálogo, por que foi concedido adições? Ao falar sobre os juízos, assim diz o Espírito de Profecia:

EGW A mente do povo, cega e aviltada pela escravidão ao paganismo, não estava preparada para apreciar completamente os princípios de grande alcance dos dez preceitos de Deus. Para que pudessem os deveres expressos no Decálogo serem entendidos e impostos mais plenamente, deram-se preceitos adicionais, ilustrando os princípios dos Dez Mandamentos e dando-lhes

aplicação. Estas leis foram chamadas juízos, tanto porque eram organizadas com sabedoria e equidade infinitas, como porque deveriam os magistrados julgar de acordo com elas. PP 218.5

Perceba que esses juízos nada mais são do que ilustrações dos dez mandamentos, aplicados em questões da vida cotidiana. São especificações. Como se Deus explicasse de modo ainda mais detalhado Seus princípios de justiça e amor, que foram igualmente expressos no decálogo. O mesmo se dá com os estatutos, e é por isso que são quase sempre colocados juntos com os juízos:

EGW Mas não Se limitou a dar-lhes os preceitos do Decálogo. O povo

mostrara deixar-se transviar tão facilmente, que Ele não deixaria indefesa nenhuma entrada para a tentação. Ordenou-se a Moisés escrever, conforme Deus lhe mandasse, juízos e leis que davam minuciosas instruções quanto ao que era requerido. Estas instruções relativas ao dever do povo para com Deus, de uns para com outros e para com o estrangeiro, eram apenas os princípios dos Dez Mandamentos, ampliados e dados de maneira específica, para que ninguém estivesse no caso de errar. **Destinavam-se a resguardar a santidade dos dez preceitos gravados nas tábuas de pedra.** PP 260.3

Os estatutos e juízos foram dados para resguardar a santidade do Decálogo! Como poderemos manter a santidade dos dez preceitos desconsiderando aquilo que Deus designou para resguardá-los? É por falta de compreender e obedecer aos dez mandamentos, que as adições foram elucidadas:

EGW E, se o povo houvesse praticado os princípios dos Dez Mandamentos, não teria havido necessidade das instruções adicionais dadas a Moisés.
PP 261.1

Assim, vemos claramente que estas leis acrescentadas são de extrema importância! Se como um povo,

desejamos reparar as brechas da lei divina, não podemos deixar de erguer aquilo que é uma proteção para os dez mandamentos. A seriedade do tema se torna ainda mais notório conforme especificado abaixo:

Deuteronômio 6:24 e 25 E Jeová ordenou que fizéssemos todos estes estatutos, que temêssemos a Jeová nosso Deus para o nosso bem eterno, para que ele pudesse nos preservar vivos, como somos neste dia. E será nossa justiça, se observarmos todos esses mandamentos diante de Jeová nosso Deus, como ele nos ordenou.

Bem estar eterno! Serviriam estes estatutos apenas para a nação israelita?

Certamente que não - nosso bem estar eterno também está em jogo. Assim como os dez mandamentos, tais especificações também permanecem. Moisés ainda chega a afirmar que será nossa justiça, ou seja, a obra completa de Cristo em nós, que é nos tornar obedientes a toda a lei, inclui os estatutos.

EGW O objetivo de todo este regulamento foi declarado: não procediam esses preceitos do exercício de mera soberania arbitrária; foram todos dados para o bem de Israel. O Senhor disse: “Ser-Me-eis homens santos” (Êxodo 22:31) — dignos de ser reconhecidos por um Deus santo. Estas leis deviam ser registradas por

Moisés, e qual tesouro cuidadosamente guardadas como fundamento da lei nacional; e, juntamente com os dez preceitos para ilustração dos quais foram dadas, deviam ser a condição para o cumprimento das promessas de Deus a Israel. PP 219, 220

Nós que esperamos o cumprimento das promessas de Deus, e em especial a benção da chuva serôdia, não deveríamos nos atentar as tais exigências já que são condições? Deus nos chama para reparar as brechas em Sua lei, e devemos repará-las por completo.

Alguns acabam depreciando tais leis, se esquecendo de que o Autor do decálogo

foi o mesmo que dos estatutos e juízos. Todo este conjunto de regras são a expressão de um Deus santo, justo e misericordioso – toda a lei é uma expressão de Seu caráter. Desta forma, Jeová espera o mesmo de nós como esperava de Israel:

EGW Moisés mesmo não formulou nenhuma lei. Cristo, o anjo que Deus apontara para ir perante o povo escolhido, deu a Moisés estatutos e requerimentos necessários para uma religião viva e para governar o povo de Deus. Cristãos cometem um terrível erro ao chamar essa lei de severa e arbitrária, então contrastando-a com o evangelho e missão de Cristo em seu ministério sobre a Terra, como se

estivesse em oposição aos justos preceitos que chamam de lei de Moisés. RH 6/5/1875

EGW A obra de Deus é a mesma em todos os tempos, embora haja graus diversos de desenvolvimento e diferentes manifestações de Seu poder, para satisfazerem as necessidades dos homens nas várias épocas. (...) Aquele que do Sinai proclamou a lei e entregou a Moisés os preceitos da lei ritual, é o mesmo que proferiu o sermão do monte. Os grandes princípios de amor a Deus, que estabeleceu como fundamento da lei e dos profetas, são apenas uma repetição do que Ele dissera por meio de Moisés ao povo hebreu: “Ouve, Israel, o

Senhor nosso Deus é o único Senhor. Amarás, pois, o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu poder”.

Deuteronômio 6:4, 5. “Amarás o teu próximo como a ti mesmo”. Levítico 19:18. O ensinador é o mesmo em ambas as dispensações. As reivindicações de Deus são as mesmas. Os mesmos são os princípios de Seu governo. Pois tudo procede DaquEle “em quem não há mudança nem sombra de variação”. Tiago 1:17. PP 268.2

Testemunho claro da profetisa sobre o vigor da lei adicionada

Se ainda não ficara claro o vigor dos estatutos e juízos em nossos dias, eis o claro testemunho da mensageira do Senhor:

EGW As instruções dadas a Moisés para o antigo Israel, com seus contornos afiados e rígidos, devem ser estudadas e obedecidas pelo povo de Deus hoje. Deus deseja que Seu povo estude essas lições e não siga seu próprio julgamento, fazendo seus próprios planos. Deus mostrou que há um só Senhor, e que Ele governa nos céus e deu leis que todos devem obedecer. Lt 259 1903

EGW Em consequência da transgressão contínua, a lei moral foi

repetida em terrível grandeza a partir do Sinai. Cristo deu a Moisés preceitos religiosos que deveriam reger a vida cotidiana. Esses estatutos foram explicitamente dados para guardar os dez mandamentos. **Não eram tipos sombras que desapareceriam com a morte de Cristo. Elas deveriam ser obrigatórias para o homem em todas as épocas, enquanto o tempo durasse.** Esses mandamentos foram endossados pelo poder da lei moral, e eles explicaram clara e definitivamente essa lei. RH 6/5/1875

Alguns confundem os estatutos e juízos com a lei cerimonial. Não obstante o texto acima define claramente que a lei acrescentada não era tipo ou sombra de

nada, como era a dos rituais. Os estatutos e juízos são conjuntos de preceitos morais, assim como os dez mandamentos – visto que são extensão destes:

EGW Cristo, que precedeu Moisés no deserto, tornou os **princípios da moral e da religião** mais claros por preceitos particulares, especificando o dever do homem para com Deus e seus semelhantes, **com o propósito de proteger a vida e guardar a lei sagrada de Deus**, para que ela não seja totalmente esquecida no meio de um mundo apóstata. Os cristãos professos agora clamam: Cristo! Cristo é a nossa justiça, mas fora com a lei. Eles falam e agem como se a missão de Cristo para

um mundo caído fosse com o propósito expresso de anular a lei de Seu Pai. RH 6/5/1875

EGW Assim como, em obediência às leis naturais, a terra deve produzir seus tesouros, da mesma forma, como em obediência à **Sua lei moral** o coração do povo deveria refletir os atributos de Seu caráter em obediência à Sua lei moral. Até os pagãos reconheceriam a superioridade dos que servem e adoram o Deus vivo. “Vedes aqui”, disse Moisés, “vos tenho ensinado **estatutos e juízos**, como me mandou o Senhor, meu Deus, para que assim façais no meio da terra a qual ideis a herdar. Guardai-os, pois, e fazei-os, porque esta será a vossa

sabedoria e o vosso entendimento perante os olhos dos povos que ouvirão todos estes estatutos e dirão: Só este grande povo é gente sábia e inteligente. Porque, que gente há tão grande, que tenha deuses tão chegados como o Senhor, nosso Deus, todas as vezes que O chamamos? E que gente há tão grande, que tenha estatutos e juízos tão justos como toda esta lei que hoje dou perante vós?" Dt 4:5-8. PJ 152, 153

Entendendo os estatutos e juízos como preceitos morais e como aplicações práticas do decálogo, conseqüentemente verificamos que eles existiram antes de serem dados a Moisés. Abraão, por exemplo os guardou: "porque Abra- ão

obedeceu à minha voz, e guardou minha ordem, meus mandamentos, meus estatutos e minhas leis." Gn 26:5.

A moralidade destes preceitos é tão notório na Bíblia, que os estatutos são chamados de estatutos da vida e são usados num contexto de arrependimento:

Ezequiel 33:15 Novamente, quando eu disser ao perverso: Tu certamente morrerás; se ele se desviar do seu pecado, e fizer aquilo que é lícito e certo; se o perverso restaurar o penhor, der novamente aquilo que havia roubado, **andar nos estatutos da vida**, sem cometer iniquidade, ele certamente viverá, não morrerá.

EGW A confissão não será aceitável a Deus sem o sincero arrependimento e reforma. **É preciso que haja decisivas mudanças na vida;** tudo que seja ofensivo a Deus tem de ser renunciado. Este será o resultado da genuína tristeza pelo pecado. A obra que nos cumpre fazer de nossa parte, é-nos apresentada claramente: "Lavai-vos, purificai-vos, tirai a maldade de vossos atos de diante dos Meus olhos e cessai de fazer mal. Aprendei a fazer bem; praticai o que é reto; ajudai o oprimido; fazei justiça ao órfão; tratai da causa das viúvas." Isaías 1:16-17. **"Restituindo esse ímpio o penhor, pagando o furtado, andando nos estatutos da vida e não**

praticando iniquidade, certamente viverá, não morrerá." Ez 33:15. CC 39.1

Assim, a rejeição dos estatutos e juízos é tão séria quanto depreciar o sábado. Aqueles que o fazem, estão a ir contra Jesus:

EGW Cristo fala a isto: "Nem todo aquele que me diz: Senhor, Senhor, entrará no reino dos céus; mas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus". Qual é a vontade do Pai? Que guardemos Seus mandamentos. **Cristo, para fazer valer a vontade de seu Pai, tornou-se o autor dos estatutos e preceitos dados por Moisés ao povo de Deus. Os cristãos**

que exaltam a Cristo, mas se opõem à lei que rege a igreja judaica, colocam Cristo contra Cristo. RH 6/5/1875

EGW Há perfeita harmonia entre a instrução do Antigo Testamento e a do Novo. O próprio Senhor Jesus deu a Moisés os princípios que deveriam ser dados a Israel. Lições de misericórdia, bondade, generosidade e honestidade estrita foram dadas por Cristo no Antigo Testamento, e foram repetidas por Ele quando Ele veio em carne humana ao nosso mundo. Não devemos estudar com seriedade e oração essas lições e praticar os princípios que nosso Senhor deu? 1888 1533.3

EGW O propósito que Deus quer realizar por meio de Seu povo hoje é o mesmo que desejou realizar por meio de Israel quando o tirou do Egito. Pela contemplação da bondade, misericórdia, justiça e amor de Deus, manifestados na igreja, deve o mundo ter uma ideia de Seu caráter. E se a lei divina for desse modo exemplificada na conduta dos que a professam, o próprio mundo reconhecerá a superioridade dos que amam, temem e servem a Deus sobre o restante da humanidade. (...) É Seu propósito que os que cumprem Seus santos preceitos, sejam um povo distinto. **Ao povo de Deus aplica-se ainda hoje, como ao antigo Israel, as palavras escritas por**

Moisés sob inspiração divina: "Povo santo és ao Senhor teu Deus; o Senhor teu Deus te escolheu, para que Lhe fosses o Seu povo próprio, de todos os povos que sobre a Terra há."

Deuteronômio 7:6. "Vedes aqui vos tenho **ensinado estatutos e juízos**, como me mandou o Senhor meu Deus, para que assim façais no meio da terra a qual ides a herdar. Guardai-os pois, e fazei-os, porque esta será a vossa sabedoria e o vosso entendimento perante os olhos dos povos, que ouvirão todos estes estatutos, e dirão: Este grande povo só é gente sábia e entendida. Porque, que gente há tão grande, que tenha deuses tão chegados como o Senhor nosso Deus,

todas as vezes que O chamamos? E que gente há tão grande, que tenha estatutos e juízos tão justos como toda esta lei que hoje dou perante vós?" Dt 4:5-8. T6 12.1

EGW Os mesmos princípios expressos em Tiago 3 foram falados pela voz de Deus a partir da coluna da nuvem.

Deus falou ao povo os atos que eles deveriam fazer e as ações que eles não deveriam fazer. Deuteronômio capítulo 4. As especificações nunca devem perder sua força, pois são a expressão da mente do Deus infinito. Cada palavra deve ser valorizada.

1888 877.1

O que será que diz em Deuteronômio 4?

Deuteronômio 4:1-2 Agora portanto ouve, ó Israel, **os estatutos e os juízos que vos ensino**, para os cumprirdes, para que vivais, e entreis, e possuais a terra que Jeová, Deus de vossos pais, vos dá. **Nada acrescentareis à palavra que vos mando, nem diminuireis nada dela**, para que possais guardar os mandamentos de Jeová vosso Deus, que eu vos mando.

Deuteronômio 4:5-8 Eis que vos ensinei **estatutos e juízos**, com Jeová meu Deus me ordenou, para que façais isso na terra que vais possuir. Portanto, guardai-os e cumpri-os; porque esta é a vossa sabedoria e o vosso entendimento, aos olhos das

nações, que ouvirão todos esses **estatutos**, e dirão: Certamente, esta grande nação é um povo sábio e inteligente. Pois que nação há tão grande, que tenha Deus tão perto deles, com Jeová nosso Deus que está em todas as coisas, pelas quais o invocamos? E que nação há tão grande, que **tenha estatutos e juízos tão justos**, como toda essa lei, que apresento diante de vós, neste dia?

Deuteronômio 4:40 Portanto, guardarás os seus **estatutos**, e os seus mandamentos que te ordeno neste dia, para que tudo te vá bem, e com os teus filhos depois de ti, e para que possas prolongar os teus dias sobre a terra, que Jeová teu Deus te dá, para sempre.

Entendendo a ênfase de Deuteronômio 4 sobre guardar os estatutos e juízos; lembrando que cada palavra deste capítulo deve ser enfatizada, visto que as exigências ali não perderam sua força, vejamos como Ellen White prossegue seu testemunho:

EGW [sobre Dt 4] As especificações nunca devem perder sua força, pois são a expressão da mente do Deus infinito. Cada palavra deve ser valorizada. Esta verdade deve ser pregada. Foi feito muita coisa por nada, mas o Deus infinito não será confundido. Ele seria representado por Seu povo por princípios corretos em tudo. Todos os que se afastam de

Sua palavra em suas ações deturpam o caráter de Deus. 1888 877

EGW "Hoje o Senhor teu Deus te ordenou que cumprisses estes **estatutos e juízos**; portanto, os guardarás e os cumprirás de todo o teu coração e de toda a tua alma. Tu declaraste hoje que o Senhor é teu Deus, e andas em Seus caminhos, e **guardas Seus estatutos, e Seus mandamentos, e Seus juízos**, e para dar ouvidos à Sua voz". [Versículos 16, 17.] Esta não é a voz do homem. É a voz de Cristo vinda da coluna de nuvem que se desdobra. Leia atentamente todo Deuteronômio 26, também os capítulos 27 e 28; pois aqui são declaradas claramente as bênçãos

da obediência. Essas orientações, que o Senhor deu a Seu povo, expressam os princípios da lei do reino de Deus; são especificadas, para que as mentes das pessoas não sejam deixadas na ignorância e na incerteza. Essas Escrituras apresentam a obrigação incessante de todos os que Deus abençoou com vida, saúde e vantagens nas coisas temporais e espirituais. A mensagem não enfraqueceu por causa da idade. **As reivindicações de Deus são tão obrigatórias agora, tão recentes em sua importância, quanto os dons de Deus são novos e contínuos.** Ms 67 1907

EGW Se a Palavra do Senhor fosse agora tão rigorosamente cumprida

como foi então ordenada ao antigo Israel, pais e mães dariam a seus filhos um exemplo que seria do mais alto valor. A instrução na Palavra seria dada, linha sobre linha, preceito sobre preceito, aqui um pouco, e ali um pouco, e em tais lares Deus e anjos celestiais ministrariam continuamente.
Ms 67 1907

EGW Não deve haver retenção de nossa parte, de nosso serviço ou de nossos meios, **se quisermos cumprir nossa aliança com Deus.** "Neste dia, o Senhor teu Deus te ordenou que fizesse estes **estatutos e juízos:** guardarás, pois, e os farás de todo o teu coração, e de toda a tua alma."
[Versículo 16.] O propósito de todos os

mandamentos de Deus é revelar o dever do homem não apenas para com Deus, mas para com o seu semelhante. Nesta era tardia da história do mundo, não podemos, **por causa do egoísmo de nossos corações, questionar ou contestar o direito de Deus de fazer essas exigências**, ou nos enganaremos e roubaremos de nossas almas as mais ricas bênçãos da graça de Deus. Coração, mente e alma devem ser fundidos na vontade de Deus. Então a aliança, emoldurada pelos ditames da sabedoria infinita, e tornada obrigatória pelo poder e autoridade do Rei dos reis e Senhor dos senhores, será nosso prazer. **Deus não terá controvérsia conosco em relação a**

esses preceitos vinculativos. Basta que Ele tenha dito que a obediência a Seus estatutos e leis é a vida e a prosperidade de Seu povo. Ms 67 1907

EGW Onde acharemos leis mais nobres, puras, e justas do que as que se acham expostas nos livros dos estatutos, nos quais está registrada a instrução dada a Moisés para os filhos de Israel? De que outra fonte podemos colher semelhante força, ou aprender tão nobre ciência? Que outro livro ensinará tão bem aos homens a amar a Deus, temê-Lo e obedecer-Lhe? Que outro livro apresenta aos estudiosos ciência mais enobrecedora, história mais maravilhosa? CP 427-428

Lembrando que os estatutos e juízos mediados por Moisés, estão desde o livro de Êxodo a Deuteronômio - enfatizamos aqui Levítico:

EGW O evangelho é dado em preceitos no livro de Levítico. Requer-se obediência implícita agora, como então. Quão importante é que entendamos o significado dessa palavra. Só duas classes se desenvolverão no mundo — os obedientes e os desobedientes. CT 64.4

EGW Meu irmão, nesta vida devemos nos preparar para a futura vida imortal. Esse é o nosso trabalho.
Devemos nos familiarizar com a lei

levítica em todos os seus rumos; pois contém regras que devem ser obedecidas; Ele contém a instrução que, se estudada, nos permitirá entender melhor a regra de fé e prática que devemos seguir em nossas relações uns com os outros. Nenhuma alma tem desculpa para estar na escuridão. Aqueles que recebem Cristo pela fé receberão também o poder de se tornarem filhos de Deus. Lt 3, 1905

Fora inclusive estas leis levíticas, que são "o ensino das palavras escritas para o antigo Israel, bem como para nós mesmos", que foram usadas pelo Espírito Santo para conduzir Zaqueu a Jesus:

EGW Antes de Zaqueu ter contemplado o rosto de Cristo, começara a fazer aquilo que tornava manifesto ter ele arrependimento sincero. Antes de ser acusado pelos homens, confessara seu pecado. Submetera-se à convicção do Espírito Santo e começara a **cumprir o ensino das palavras escritas para o antigo Israel, bem como para nós mesmos.** Disse o Senhor havia muito: "Quando teu irmão empobrecer, e as suas forças decaírem, então sustentá-lo-ás, como estrangeiro e peregrino, para que viva contigo. Não tomarás dele usura, nem ganho; mas do teu Deus terás temor, para que teu irmão viva contigo. Não lhe darás teu

dinheiro com usura, nem lhe darás o teu manjar por interesse." "Ninguém pois oprima ao seu próximo; mas terás temor do teu Deus". Levítico 25:35-37, 17. Estas palavras foram proferidas pelo próprio Cristo quando envolto na coluna de nuvem, e a primeira resposta de Zaqueu ao amor de Cristo era manifestar compaixão para com o pobre e o sofredor. DTN 388.1

No estudo de tais leis, assim será também conosco! Os estatutos e juízos nos permitem conhecer mais de Cristo, de Seu doce e justo caráter:

EGW Uma bela ilustração das relações de Cristo para com Seu povo, encontra-se nas leis dadas a Israel.

Quando, em virtude da pobreza, um hebreu se via forçado a abrir mão de seu patrimônio, e a vender-se como escravo, o dever de resgatá-lo a ele e a sua herança, recaía no parente mais chegado. Levítico 25:25, 47-49; Rute 2:20. Assim a obra de nos redimir a nós e a nossa herança, perdida por causa do pecado, recaiu sobre Aquele que nos é “parente chegado”. Foi para resgatar-nos que Ele Se tornou nosso parente. Mais achegado que o pai, mãe, irmão, amigo ou noivo é o Senhor nosso Salvador. “Não temas”, diz Ele, “porque Eu te remi; chamei-te pelo teu nome, tu és Meu.” “Desde que tu te fizeste digno de honra diante de Meus olhos, e glorioso, Eu te amei;

e entregarei os homens por ti, e os povos pela tua vida”. Isaías 43:1, 4.
DTN 226.1

Estatutos e Juízos e a Renovação da Aliança

EGW Seria uma agradável cena para Deus e os anjos se Seus professos seguidores nesta geração se unissem como o Israel do passado, numa solene aliança, prometendo que “guardariam e cumpririam todos os mandamentos do Senhor, nosso Deus, e os Seus juízos e os Seus estatutos”
Ne 10:29; SW 07/06/1904.

O Mestre demonstra que Seu sangue foi derramado para remissão de nossos

pecados, através de um novo testamento (Mt 26:26-28). Este concerto se refere à Aliança do Éden, que foi firmada com toda a humanidade, embora foi validada apenas quando o precioso sangue rolou sobre o chão do Gólgota. Assim o descreve Ellen White:

EGW O concerto da graça foi feito primeiramente com o homem no Éden, quando, depois da queda, foi feita uma promessa divina de que a semente da mulher feriria a cabeça da serpente. **A todos os homens este concerto oferecia perdão, e a graça auxiliadora de Deus para a futura obediência mediante a fé em Cristo.** Prometia-lhes também vida eterna sob condição de fidelidade para com a lei

de Deus. Assim receberam os patriarcas a esperança da salvação. PP 265.6

Um ponto principal desta nova aliança, é a lei de Deus:

EGW A lei de Deus foi a base deste concerto, que era simplesmente uma disposição destinada a levar os homens de novo à harmonia com a vontade divina, colocando-os onde poderiam obedecer à lei de Deus. PP 266.2

No pacto eterno, Deus nos promete tornar completamente obedientes a Suas normas. Perceba a promessa:

Hb 10:16-17 Este é o pacto que farei com eles depois daqueles dias, diz o Senhor: Colocarei as minhas leis em seus corações, e em suas mentes as escreverei; e de seus pecados e iniquidades não mais me lembrarei.

Esta mesma aliança fora firmada não somente com Adão no Éden, mas também com muitos outros patriarcas, tais como Abraão, Isaque e Jacó. Ao tirar o povo de Israel do Egito, Deus pretendia reafirmar o mesmo concerto com aquele povo incrédulo. Deus dissera:

Êx 19:4-5 Vistes o que fiz aos egípcios, e como vos carreguei sobre asas de águia, e vos trouxe a mim. Agora,

portanto, se vós obedeceis a minha voz, e guardais o meu pacto, então sereis o meu tesouro peculiar acima de todos os povos, pois toda a terra é minha.

Ao afirmar este compromisso com o povo de Israel, Deus incluía no acordo, benditas promessas de salvação e prosperidade em resposta da obediência a todos os Seus reclamos. Esta obediência incluía tudo o que Deus a eles falara, inclusive os estatutos e juízos. Assim enfatiza Moisés no último sermão de sua vida, ao lembrar do solene dia em que o concerto fora feito:

Dt 7:11-12 Portanto, guardarás os mandamentos, e os estatutos, e os

juízos, que hoje te ordeno que faças. Portanto, acontecerá que, se ouvirdes esses juízos, e os guardardes, e cumprires, que Jeová teu Deus vos guardará o pacto e a misericórdia que jurou aos teus pais;

Ao comentar sobre o tema, Ellen White afirma:

EGW A aliança que Deus fez com seu povo no Sinai deve ser nosso refúgio e defesa. (...) Essa aliança é de tanta força hoje quanto era quando o Senhor o fez com o antigo Israel. SW 1/3/1904

Assim, se alguém deseja aproveitar das maravilhosas bênçãos da redenção, deve

entrar nesta aliança que exige a observância dos estatutos e juízos.

Quando Deus disse aos hebreus, que a condição para as dádivas celestes era obediência a tudo o que Ele falara, assim foi a resposta do povo:

Êx 19:8 E todo o povo respondeu unido, e disse: Tudo que Jeová falou faremos. E Moisés retornou a Jeová com as palavras do povo.

Assim, Ellen White afirma qual deve ser nossa resposta hoje para o mesmo pacto:

EGW E Moisés veio, chamou os anciãos do povo, e pôs diante de seus rostos todas estas palavras que o Senhor lhe ordenou. E todo o povo

respondeu junto, e disse: Tudo o que o Senhor falou nós faremos." Esta é a **promessa que o povo de Deus deve fazer nestes últimos dias.** Sua aceitação com Deus depende do fiel cumprimento dos termos de seu acordo com Ele. **Deus inclui em sua aliança todos os que lhe obedecerem.**
RH 23/6/1904

Infelizmente, quando os israelitas afirmaram tal acordo, demonstraram um terrível erro:

EGW O povo não compreendia a pecaminosidade de seus corações, e que sem Cristo lhes era impossível guardar a lei de Deus; e prontamente entraram em concerto com Deus.

Entendendo que eram capazes de estabelecer sua própria justiça, declararam: “Tudo o que o Jeová falou, faremos, e obedeceremos”. Ex 24:7 PP 267.2

Eles confiaram em si mesmos para guardar a lei. O resultado disso foi que caíram logo em seguida, erigindo um bezerro de ouro. Se alguém confiar em sua própria força para guardar qualquer parte da lei, tenta o impossível. Moisés também elucidou sobre o erro deles:

Dt 5:28-29 E Jeová ouviu a voz das tuas palavras, quando me falaste; e Jeová me falou: Eu ouvi a voz das palavras deste povo, que eles disseram a ti; tudo o que eles disseram **falaram**

bem. Oh, se houvesse neles um coração, de modo que me temessem, e guardassem sempre os meus mandamentos, de modo que tudo lhes fosse bem, e com seus filhos, para sempre!

Percebemos que, no que falaram, não erraram. Por conseguinte, deve ser também a nossa fala hoje para as leis, estatutos, juízos, mandamentos. Mas não venhamos cometer o erro deles: o coração deles não estava verdadeiramente naquilo. A conversão do Egito não foi genuína, e por isso confiaram em sua própria força.

Interessantemente, Moisés demonstra que a contínua observância dos estatutos e juízos seria um remédio para que não

viesses a confiar na própria justiça num futuro de prosperidade:

Dt 8:11-18 Cuidado para que não te esqueças de Jeová teu Deus, não guardando os seus mandamentos, e os seus juízos, e os seus estatutos, que te ordeno neste dia; (...) e para que não digas em teu coração: O meu poder e a força da minha mão me trouxeram esta riqueza. Mas te lembrarás de Jeová teu Deus; porque é ele que te dá o poder para obteres riqueza, para que ele possa estabelecer o seu pacto que ele jurou aos teus pais, como é neste dia.

Os estatutos e juízos são uma lembrança do pacto eterno. A quebra destas leis que

tem trazido maldição sobre a terra e impedido o povo de Deus de receber a chuva:

Is 24:5 A terra também está corrompida sob os habitantes dela, porque eles têm transgredido as leis, **mudado os estatutos, quebrado o pacto eterno.**

Dt 28:15 e 24 Mas acontecerá que, se não deres ouvidos à voz de Jeová teu Deus, para cuidares de cumprir todos os seus mandamentos e os seus estatutos, que te ordeno neste dia, sobre ti virão todas estas maldições e te alcançarão. (...) Jeová fará que a chuva da tua terra seja pó e poeira; dos

céus ela descera sobre ti, até que sejas destruído.

O compromisso do pacto eterno, que sempre incluiu os estatutos e juízos, foram reafirmados com o povo de Deus diversas vezes no decorrer do antigo testamento. Alguns reis como Ezequias se atentaram a estes preceitos, e isto lhe fora um canal de bençãos:

EGW Foi a observância dos estatutos escritos por Moisés, especialmente os que haviam sido dados no livro do concerto, e que faziam parte do Deuteronômio, que fizera próspero o reinado de Ezequias. PR 201.2

Na época de Josias, a redescoberta do livro da lei possibilitara uma reforma maravilhosa. Ao ver o quão longe estavam dos requisitos dos desígnios de Deus, este piedoso rei chamou o povo para reafirmar a aliança com Deus:

2Rs 23:3 E o rei se pôs de pé junto a um pilar, e fez um pacto diante de Jeová, para andarem segundo Jeová, e para guardarem os seus mandamentos e os seus testemunhos [a repetição dos estatutos dados em Deuteronômio] e os seus estatutos de todo seu coração e de toda a sua alma, para cumprirem as palavras deste pacto que estavam escritas neste livro. E todo o povo apoiou este pacto.

EGW E agora, enquanto o escriba Safã lia para ele no livro da lei, o rei discerniu neste volume um tesouro de conhecimento, **um poderoso aliado na obra de reforma que tanto desejava ver executada na terra.** Resolveu andar na luz dos seus conselhos, e também fazer tudo que estivesse em seu poder para familiarizar seu povo com seus ensinamentos, e levá-los, se possível, a cultivar reverência e amor pela lei do Céu. PR 203.4.

Josias entendeu os escritos de Moisés como poderoso aliado para a reforma. Rejeitaremos este aliado? Deus espera que reafirmemos o mesmo pacto de Josias:

EGW Ele manifestou seu arrependimento e fez um convênio de guardar os estatutos do Senhor de todo o coração. Josias não descansou até que o povo fizesse tudo o que podia para voltar de seu retrocesso e servir ao Deus vivo. **Não é esse o nosso trabalho hoje?** Nossos pais transgrediram e nós seguimos seus passos; mas Deus abriu o livro da lei, e Israel desviado ouve os mandamentos do Senhor. Sua transgressão será revelada, e a ira de Deus estará sobre toda alma que não se arrepender e se reformar à medida que a luz brilhar em seu caminho. Quando Josias ouviu as palavras de advertência e condenação porque Israel havia

pisoteado os preceitos do Céu, humilhou-se. Ele chorou diante do Senhor. Ele fez um trabalho minucioso de arrependimento e reforma, e Deus aceitou seus esforços. Toda a congregação de Israel fez um convênio solene para guardar os mandamentos de Jeová. **Esse é o nosso trabalho hoje.** RH 31/1/1888.

Nosso trabalho hoje é o mesmo de Josias. Assim, um outro exemplo a ser mencionado é a reafirmação do pacto eterno na época de Neemias:

Ne 10:29 eles se apegaram aos seus irmãos, aos seus nobres, e entraram em uma maldição e em um juramento, de andar na lei de Deus, a qual foi

dada por Moisés, o servo de Deus, e de observar e praticar todos os mandamentos de Jeová nosso Senhor, e os seus juízos e os seus estatutos.

Ellen White afirma para nossa época:

EGW Seria uma cena bem agradável a Deus e aos anjos, se seus seguidores professos nesta geração se unissem, como fez Israel de antigamente, em um pacto solene de "observar e cumprir todos os mandamentos do Senhor nosso Senhor, e seus julgamentos e seus estatutos". SW 7/6/1904

Nos reuniremos hoje, nos humilhando e rogando o perdão de Deus por

transgredir Seus "justos juízos, leis verdadeiras, bons estatutos e mandamentos" (Ne 9:13), ou rejeitaremos o concerto eterno?

Obediência com Discernimento

Dentro da amplitude do que é chamado de estatutos e juízos, é necessário profundo discernimento e sincera busca. Não devemos nem nos fechar para tudo, nem aceitar tudo sem análise. Eis a ordem do Senhor:

EGW Examine as Escrituras diligentemente, com seriedade, sem cansaço, para descobrir o que Deus revelou a respeito de si mesmo, seus deveres, seu trabalho, suas responsabilidades, seu futuro, para que você não cometa nenhum erro na busca da vida eterna. Você pode, ao examinar as Escrituras, conhecer a mente e a vontade de Deus; e embora

a verdade não coincida com suas ideias, você pode ter a graça de estabelecer todo preconceito em favor de seus próprios costumes e práticas, e ver o que é verdade, pura e não adulterada. Eis a palavra do Senhor. Obedeça-o de coração. Cristo está cheio de ternura piedosa para com todos os que se arrependem. Ele perdoará o transgressor. 1888 674.2

Há um equilíbrio que devemos alcançar. Paulo fala sobre o zelo sem entendimento (Rm 10:2). Isto pode ocorrer com aquele que busca guardar os preceitos divinos, sem entender o "espírito da lei" - produto da falta de discernimento dos **motivos de cada especificação.**

Quando alguém passa a obedecer a algo de forma cega, sem conseguir dar as razões escriturísticas de tais atitudes, pode estar indo a um extremo. Devemos nos lembrar do que diz Pedro:

1Pe 3:15 estai sempre preparados para responder a cada homem que vos pedir a razão da esperança que há em vós, com mansidão e temor.

Deus é racional, e nos convida a arrazoar (Is 1:18) - não para rebaixar ou revogar sua lei, mas para entendê-la!

Outro erro igualmente pernicioso, é a disposição em criar explicações segundo as faíscas do próprio entendimento, para justificar a negligência de qualquer

ordenança. Isso se chama racionalizar. Embora devamos buscar a mínima evidência para obedecer, não nos é garantido que vamos entender todos os pormenores de tudo. Na verdade, como já enfatizado anteriormente, isso nunca ocorrerá! Eis o testemunho bíblico: "E, se algum homem pensa que sabe alguma coisa, ele ainda não o sabe como deveria saber." 1Co 8:2.

Ao receber a ordem de sacrificar o próprio filho, Abraão não ficou questionando, mas "contra a esperança, creu em esperança, para que pudesse se tornar o pai de muitas nações". Rm 4:18. Neste ponto, só serão iluminados os que cumprirem as palavras do Mestre: "se não vos converterdes e não vos

tornardes como criancinhas, de modo algum entrareis no reino do céu." Mt 18:

3. Eis a advertência:

EGW "Qualquer... que violar um destes menores mandamentos, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino dos Céus." Mateus 5:19. Isto é, não terá lugar ali. Pois aquele que voluntariamente violar um mandamento, não observa, em espírito e verdade, a nenhum deles. "Qualquer que guardar toda a lei, e tropeçar em um só ponto, tornou-se culpado de todos." Tiago 2:10. Não é a grandeza do ato de desobediência que constitui o pecado mas a discordância com a vontade expressa de Deus no mínimo particular; pois isto mostra que ainda

existe comunhão entre a alma e o pecado. O coração está dividido em seu serviço. Há uma virtual negação de Deus, uma rebelião contra as leis de Seu governo. MDC 51.3

Com relação à lei em sua abrangência, nos estatutos e juízos, o antigo Israel falou: "Tudo que Jeová falou faremos". Ex 19:8. Sobre isso, afirmou a profetisa: "Esta é a promessa que o povo de Deus deve fazer nestes últimos dias. Sua aceitação com Deus depende do fiel cumprimento dos termos de seu acordo com Ele." RH 23/6/1904. Por conseguinte, tudo o que o Senhor disse devemos cumprir. Moisés ainda enfatiza: "Nada acrescentareis à palavra que vos mando, nem diminuireis nada dela". Dt

4:2. Essas injunções, dão a entender que tudo o que está no Pentateuco deve ser observado – e isso é verdade, embora possa ser compreendido erroneamente. Em outras palavras, "tudo o que Jeová falou", que possuía abrangência mais ampla que a existência do próprio Israel físico, faremos. Isto é dito, pois havia preceitos que haviam sido dados com um propósito específico e temporal, e que de alguma forma a própria revelação explicitou a realidade.

O maior exemplo disto que estamos descrevendo, são as leis cerimoniais. Sobre tais leis, o próprio Espírito revelou através de Paulo:

Hb 9:9-10 Que foi uma figura para o

tempo então presente, no qual eram oferecidos tanto dons como sacrifícios que não podiam aperfeiçoar o que realizava o serviço, em relação à consciência, que consistia apenas em comidas e bebidas, e diversas abluções, e ordenanças carnais, impostas sobre eles até ao tempo da reforma.

Houve outras especificações deste sentido, que alcançaram seus propósitos no tempo devido. Não obstante, na busca da compreensão de tais preceitos, extremo cuidado deve ser tido, pois estamos tratando da lei de Deus. Há estatutos, que embora tenham tido uma razão temporal ao judeus, ainda assim, possui verdade maravilhosa,

ensinamentos preciosos e desdobramentos para deveres atualizados. Eis um exemplo que revela tal questão:

EGW Os filhos de Israel, depois de terem sido tirados do Egito, foram ordenados a usar um simples **cordão azul** nos cantos de suas vestes (Números 15:38), para distingui-los, das nações em volta, e significar que eram o povo peculiar de Deus. Não se requer hoje do povo de Deus que tragam nas vestes um sinal distintivo. Mas no Novo Testamento muitas vezes nos é indicado o Israel antigo como exemplo. Se Deus deu direções assim definidas ao Seu povo da antiguidade, acerca de seu vestuário,

não tomará Ele conhecimento do vestuário de Seu povo na atualidade? Não deveria haver em seu vestuário uma diferenciação do vestuário do mundo? Não deveria o povo de Deus, que é Seu tesouro peculiar, procurar mesmo no vestuário glorificar a Deus? E não deveriam eles ser exemplo na questão do vestuário, e por seu estilo simples reprovar o orgulho, a vaidade e extravagância dos que professam a verdade mas são mundanos e amantes de prazeres? Deus isto requer do Seu povo. O orgulho é reprovado em Sua Palavra. ME2 473.3

Neste texto vemos, que a própria revelação deixou claro através de Ellen White que o estatuto de Números 15:38,

foi com um propósito definido num determinado tempo, e que não necessariamente seria utilizável por nós hoje, segundo exatamente as mesmas especificações. Não obstante, devemos tomar o cuidado de não revogar algum preceito com desculpa cultural, sem sólida base escriturística para afirmá-lo - o que tem sido comum ao lidar com ordenanças aparentemente inconvenientes.

Além disso, o texto acima expressa que embora o cordão azul seja um requisito que perdeu a sua força atualmente, a razão pela qual esta lei foi dada, ainda está em vigor: distinção do mundo. Como faríamos hoje tal distinção? A

própria Bíblia e o Espírito de Profecia iluminam o caminho a ser seguido.

Em suma, analisando detalhadamente os estatutos e juízos, enquanto não tivermos certeza sobre algum ponto, o mais sensato é seguir a ordem dada por Paulo na questão das carnes sacrificadas:

Romanos 14:22-23 Tens fé? Tem-na em ti mesmo diante de Deus. Feliz é aquele que não se condena a si mesmo nas coisas que aprova. Mas aquele que tem dúvidas, é condenado se comer, porque ele não come por fé; pois tudo o que não provém de fé é pecado.

Portanto, se alguém tem dúvida sobre algum preceito divino e desobedece,

peca, pois não o faz com fé. Desta forma, as generalizações serão mortais. Cada preceito deve ser analisado individualmente, sendo comparado todos os versos particulares em cada assunto.

Reaplicação de Juízos

Principalmente se referindo aos juízos, que em geral eram estatutos acompanhados com alguma punição, nem todos obviamente, deveriam ser cumpridos como se lê, hoje.

Entendendo que aquele povo viveu numa teocracia e a "constituição" da nação era a própria lei de Deus, então isso lhes dava liberdade direta do trono Divino para julgar e decretar morte e apedrejamento. Não obstante, seria irrazoável aplicá-los hoje com pedras literais. Vivendo hoje sob um governo espiritual, o mandato de Deus para Seu povo fora atualizado:

Rm 13:1 Toda alma esteja sujeita às autoridades superiores; porque não há autoridade que não venha de Deus; e as autoridades existentes foram ordenadas por Deus.

Atos 5:29 Mais importa obedecer a Deus do que aos homens.

Em outras palavras, devemos nos submeter às leis, regulamentos e julgamentos do país em que vivemos, até o ponto que isso vá contra os claros requisitos de Deus.

O próprio Cristo nos deu exemplo sobre a condenação de morte em questões civis, no caso da mulher adúltera. Armado a cilada pelos líderes judeus

numa questão em que a condenação de apedrejamento, segundo o antigo juízo deveria ser decretada; com infinita sabedoria, Jesus em Sua resposta, "não pusera de lado a lei dada por Moisés, nem fora contra a autoridade de Roma" (DTN 324.4).

Usando o exemplo de um juízo que exigia a morte, Ele próprio nos elucidara que algumas destas antigas leis foram completadas por outras revelações posteriores:

EGW É verdade que a regra: "olho por olho, e dente por dente" (Levítico 24:20), era uma providência nas leis dadas por intermédio de Moisés; era, porém, um **estatuto civil**. Ninguém

seria justificado em se vingar a si mesmo; pois tinham as palavras do Senhor: “Não digas: vingar-me-ei.” “Não digas: Como ele me fez a mim, assim lhe farei a ele.” “Quando cair o teu inimigo, não te alegres.” “Se o que te aborrece tiver fome, dá-lhe pão para comer; e se tiver sede, dá-lhe água para beber.” Pv 20:22; 24:29, 17; 25:21
MDC 70.2

Quem decretava os juízos, eram homens designados e preparados por Moisés para tal encargo (Ex 18:13,26). Hoje nossa situação é diferente dos hebreus, neste sentido, pois o povo de Deus não possui nem autoridade, nem pessoas designadas para julgar questões civis. Também não devemos desejar ou buscar

meios para que o Estado julgue conforme qualquer lei religiosa, pois isso é papismo.

Não obstante, tais juízos não perderam sua validade. Conquanto as punições não devam ser decretadas, ainda assim, devemos nos lembrar de que o Autor dos juízos é o mesmo hoje. Sua abominação pelo pecado e injustiça não muda! Conquanto não tenhamos autoridade para condenar à morte física, alguém que claramente transgrediu algum preceito, ainda temos como um corpo, a autoridade para decretar que seja extirpado do povo de Deus. Após seguir os métodos indicados por Cristo (Mt 18:15-17), exclusão da comunhão ou disciplina, dependendo do caso,

parecem ser o melhor julgamento diante da quebra de algum preceito ou estatuto.

Lembremo-nos do que Cristo nos ensinou:

EGW Nosso Salvador ensinou que os que voluntariamente condescendem com o pecado não devem ser recebidos na igreja; todavia ligou a Si homens que eram falhos de caráter e concedeu-lhes os benefícios de Seus ensinamentos e exemplos, para que tivessem oportunidade de ver seus erros e corrigi-los. GC 43.2

Comentando sobre o homem que possuiu a sua madrasta, o apóstolo inspirado diz que o transgressor deveria ser banido do corpo de Cristo (entregue

a Satanás) para a destruição da carne (para ver se ele cai em si e crucifica as paixões carnis):

1Co 5:4-5 Em nome de nosso Senhor Jesus, congregados vós e o meu espírito, pelo poder de nosso Senhor Jesus, seja entregue a Satanás para destruição da carne, para que o espírito seja salvo no dia do Senhor Jesus.

O Estatuto da Barba

É bem conhecida a promessa que Deus nos enviaria Elias:

Ml 4:4-5 Lembrai-vos da lei de Moisés (...) com os estatutos e juízos. Eis que eu vos enviarei Elias o profeta, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor

Sabemos que essa preciosa passagem já teve um parcial cumprimento com João Batista ao preceder Cristo. Não somente aí, mas também na nossa própria experiência adventista! Ao soar a mensagem do primeiro anjo, a mensagem dada era como João Batista aos judeus (GC 369.1). Em 1888, mais uma vez percebemos a mensagem de

Elias aparecendo. Não obstante, ainda não chegara o “grande e terrível dia de Jeová”. Portanto, Elias vem mais uma vez, e precisamos estar atentos! Eis como será sua recepção:

EGW O Senhor diz: "Eis que Eu vos envio o profeta Elias, antes que venha o dia grande e terrível do Senhor."

Malaquias 4:5. **Alguém** há de vir, no espírito e poder de Elias, e quando aparecer, os homens dirão: "O senhor é fervoroso demais, não interpreta da maneira devida as Escrituras.

Deixe-me dizer-lhe como ensinar sua mensagem." ME1 412.2

Rejeitaremos mais uma vez Elias? Qual é um ponto central na mensagem do “perturbador de Israel”?

EGW Neste tempo de apostasia quase universal, Deus chama Seus mensageiros a proclamar Sua lei no espírito e no poder de Elias. SW 03/21/1905

Mt 17:11 De fato, Elias virá e restaurará todas as coisas.

Certamente que o grande conflito final vai gravitar em torno do sábado, mas o soar dos mensageiros de Deus é referente à exigência do Altíssimo para com toda a Sua lei, “pois qualquer que guardar toda a lei, mas tropeçar em um só ponto, torna-se culpado de todos”. Tg 2:10

Como anteriormente explanado, a lei eterna engloba os estatutos e juízos.

Assim, nossa missão é proclamar a plenitude dos mandamentos, com estatutos e juízos! Sabedor de que o povo de Deus esqueceria desta parte da Lei, no verso anterior a da profecia de Elias, é dito:

Ml 4:4 Lembrai-vos da lei de Moisés, meu servo, a qual lhe mandei em Horebe para todo o Israel, **com estatutos e juízos.**

A mesma recordação proferida no preceito do sábado: “Lembra-te...” (Ex 20:8).

A validade desta parte da profecia de Malaquias que recomenda a recordação dos estatutos e juízos, se verifica no texto abaixo. Após citar “o livro de Malaquias

inteiro" e dizer que essas "cenas logo serão testemunhadas", é afirmado:

EGW As profecias registradas no Antigo Testamento são a Palavra do Senhor para o último dia (...) 21MR 87

O chamado de Deus é para lembrarmos dos estatutos e juízos, mesmo com aquelas minúcias mais indesejadas como é o caso da barba. Alguns não conseguem compreender por que Deus requereria isto, mas vamos aqui explicar.

Chamado do Santo Deus para Seu Povo

Qual sempre foi o intuito de Deus para com Sua igreja?

Is 43:10 Vós sois minhas testemunhas,
diz Jeová, e meu servo a quem eu
escolhi (...)

Somos chamados como testemunhas de Deus, ou seja, através de nossa vida e ações devemos mostrar a este mundo entenebrecido quem é Deus e qual é o Seu caráter, pois Satanás perverteu a imagem de Jeová para a humanidade e o universo.

O mesmo chamado fora feito anteriormente com Israel:

EGW Deus escolheu Israel para revelar Seu caráter aos homens. Ele queria que eles fossem fontes de salvação no mundo. A eles foram entregues os oráculos do Céu, a

revelação da vontade de Deus. AA
11.2

Ao chamá-los, Ele disse:

Êx 19:5-6 Agora, portanto, se vós obedeceis a minha voz, e guardais o meu pacto, então sereis o meu tesouro peculiar acima de todos os povos, pois toda a terra é minha. E sereis para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa.

Através do pacto, dando suas leis, Ele se unira de forma especial com os hebreus. Não obstante, infelizmente, o antigo Israel não cumpriu com a missão e o Senhor permitiu que os gentios fossem enxertados na oliveira enquanto os outros eram arrancados (Rm 11:11). Por

isso, o mesmo chamado passou para as novas testemunhas de EU SOU:

1Pe 2:9 Mas vós sois uma geração escolhida, um sacerdócio real, uma nação santa, um povo peculiar, para que anuncieis os louvores daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.

Lembremo-nos de uma simples especificação de Deus nos estatutos anteriormente dado:

Lv 19:27 Não arredondareis os cantos das vossas cabeças, nem danificarás os cantos da tua barba.

Este preceito nos indica que alguns cortes de cabelo hoje podem ser contrários à vontade do Senhor. Mas a

parte que enfatizaremos do verso, é que também revela o fato da necessidade dos homens de deixar a barba e não raspar os cantos dela, como tem sido muito comum atualmente – ou seja, não delinear a barba, mas deixá-la de modo natural.

De modo algum podemos aqui simplesmente dizer que esta é uma ordenança subordinada à cultura da época. Qual seria a base para tal afirmação? É inexistente! Ou por que não entendemos o preceito, vamos rejeitá-lo? Eis a causa de que muitos guardam o domingo.

O verso aparentemente não se explica imediatamente. Não vemos aqui Deus falando de forma notória o porquê deste

estatuto como vemos no sábado: "porque em seis dias Jeová fez os céus e a terra, o mar e tudo que neles há, e descansou no sétimo dia. Portanto, Jeová abençoou o dia do sábado e o santificou." Ex 20:11.

Para entender este estatuto, o analisaremos dentro de seu devido contexto.

O capítulo 19 de Levítico contém grande soma de regras para o povo de Deus, em que leis cerimoniais foram misturadas com outros preceitos. Vários destes mandamentos são claramente conhecidos, aceitos e aplicáveis hoje em dia. Vamos dar aqui alguns exemplos:

- Cada homem temerá a sua mãe e a seu pai, e guardará os meus sábados. Lv 19: 3;
- Não vos volteis a ídolos, nem façais para vós deuses fundidos. Lv 19:4;
- Não defraudarás o teu próximo, nem o roubarás; Lv 19:13;
- Não andarás para cima e para baixo como um mexeriqueiro entre o teu povo; Lv 19:16.

Pegamos somente alguns versos aqui, como exemplares de leis moralmente aceitáveis. Grande maioria dos cristãos - e em especial adventistas do sétimo dia - concordariam que tais mandamentos são justos e devem ser seguidos pelo Israel moderno.

Há ainda outras leis, que ainda que não sejam evidentemente para o homem como questões morais, ainda assim, muitos adventistas acreditariam também na necessidade de observância:

- Não comereis coisa alguma com sangue; nem usareis encantamento; nem adivinhareis. Lv 19:26 (verso anterior ao da barba);
- Não fareis nenhum corte em vossa carne pelos mortos; nem imprimireis marca alguma sobre vós. Eu sou Jeová. Lv 19:28 (verso posterior ao da barba).

É através destes versos que percebemos a proibição atual com relação ao espiritismo (atual feitiçaria); adoração aos mortos; proibição de tatuagens. Mas

e a barba? Por que a excluíamos? Por que um verso é válido e o outro não? Será aceitável a Deus guardar toda a lei e tropeçar num só ponto?

Ao analisar o contexto, teremos por certo a causa da perpetuidade deste requisito divino.

Mais uma vez recordaremos que o chamado tanto para o Israel antigo, quanto o atual, é para ser povo santo e peculiar. As reivindicações do capítulo 19 de Levítico são propostas com tal finalidade – explicam a santidade e peculiaridade exigidas por Deus. E isso o próprio Cristo expressa no verso 2:

Lv 19:2 Fala a toda a congregação dos filhos de Israel, e dize-lhes: Sereis

santos; porque eu Jeová vosso Deus sou santo.

Assim, a razão de buscarmos ser santos, é porque somos testemunhas de Jeová, e Ele é Santo. A mesma ideia é muito recorrente na Bíblia:

Mt 5:48 Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está no céu.

1Jo 3:3 E qualquer homem que tem nele esta esperança purifica-se a si mesmo, assim como ele é puro.

Assim como Deus é, Ele espera que Seu povo seja totalmente separado de toda cultura, ação e depravação mundana. Eis o motivo que Ele próprio disse em Levítico 19, ao nos conceder todas

aquelas reivindicações. Portanto, a barba é uma questão de santidade.

A forma como este capítulo foi escrito, nos ajuda a entender ainda melhor o motivo da barba, e, por conseguinte, sua perpetuidade hoje.

Abra sua Bíblia em Levítico 19 e vamos estudá-lo brevemente. Este capítulo foi separado, no original, em vários parágrafos - às vezes o parágrafo contém apenas um preceito, como é o caso do verso 3; outras vezes contêm mais de um preceito, como é o caso do verso 16. Queremos aqui enfatizar, que não estamos falando da separação feita em versos, mas sim dos parágrafos conforme originalmente escritos. Algo que ajuda a identificar tais parágrafos, é

que no final de muitos deles, é inserido as palavras: "Eu sou Jeová". Tal expressão, é como se fosse o ponto final, gramaticalmente falando, de muitos parágrafos.

Esta frase – Eu sou Jeová - identifica não somente o término do parágrafo, mas sim o motivo pelo qual Deus estava pedindo todas aquelas minúcias. Ao dizer "Eu sou Jeová", Ele colocou Sua majestosa autoridade sobre o que estava sendo requerido. Não somente isso, liga nossa mente ao segundo verso do capítulo, que diz: "Sereis santos; porque Eu, Jeová vosso Deus sou santo" (Lv 19:2). Leia todo o capítulo prestando a devida atenção neste fato.

Deus demonstrou que o fato de Seu povo ter entrado em aliança com Ele comprometendo ser suas testemunhas através da obediência, assim deviam manifestar a santidade que Ele, sendo santo, exigia. Eis o motivo da necessidade do uso da barba: santidade. Olhe o mandamento:

Lv 19:26 Não comereis coisa alguma com sangue; nem usareis encantamento; nem adivinhareis.

Verso 27: Não arredondareis os cantos das vossas cabeças, **nem danificareis os cantos da barba.**

Verso 28: Não fareis nenhum corte em vossa carne pelos mortos; nem

imprimireis marca alguma sobre vós.
Eu sou Jeová.

Verso 2: Fala a toda a congregação dos filhos de Israel, e dize-lhes: **Sereis santos; porque eu Jeová vosso Deus sou santo.**

A santa palavra de Deus possui poder santificador. Se Deus fala que algo é santo, assim o é, e deve ser separado conforme especificado. A barba está relacionada com a separação do mundo. Estes estatutos e juízos tem a ver com santificação:

Lv 20:7-8 Santificai-vos, portanto, e sede santos, porque eu sou Jeová vosso Deus. E vós guardareis os meus

estatutos e os cumprireis. Eu sou Jeová que vos santifica.

A seriedade do assunto se demonstra quando pensamos mais abrangentemente. Acabamos de entender que o motivo de usar barba, está relacionado a um reconhecimento da autoridade de Jeová sobre nós. Ou seja, em reconhecimento que Aquele que exigiu o uso da barba é um Deus santo, exigindo de Seu povo santidade; separação do mundo.

Quando Deus enviou Moisés para conversar com Faraó, e este rei mau tornara o fardo dos hebreus mais pesado, os israelitas apresentaram incredulidade diante das promessas divinas. Deus os repreendeu dizendo:

"pelo meu nome Jeová, não fui conhecido a eles" (Ex 6: 3).

No uso da barba, Deus usa o Seu Nome para esta reivindicação. Infelizmente os que não a aceitam, estão menosprezando o Nome de Jeová.

EGW Os olhos do Senhor fixam-se em cada um dos membros de Seu povo; Ele tem um plano para cada um. É Seu propósito que os que cumprem Seus santos preceitos, sejam um povo distinto. Ao povo de Deus aplica-se ainda hoje, como ao antigo Israel, as palavras escritas por Moisés sob inspiração divina: "Povo santo és ao Senhor teu Deus; o Senhor teu Deus te escolheu, para que Lhe fosses o Seu

povo próprio, de todos os povos que sobre a Terra há.” Dt 7:6 T6 12.1

A Barba e a separação do mundo

Alguns poderiam questionar: Será mesmo que Deus interferiria até mesmo na nossa aparência? Será que Deus está preocupado com este tipo de coisa?

Vejam a importância do nosso exterior:

EGW Nossas palavras, ações, vestidos, são pregadores vivos e diários, juntando com Cristo, ou espalhando. Isto não é coisa insignificante, para ser passada por alto com um gracejo. A questão do vestuário exige séria reflexão e muito orar. TS1 595- 596

EGW No serviço do tabernáculo, Deus especificou cada detalhe no tocante ao vestuário dos que deviam officiar perante Ele. Com isso, **nos ensinou que tem Suas preferências também quanto à roupa dos que O servem.** Prescrições minuciosas foram dadas por Ele em relação à roupa de Arão, por ser esta simbólica. Do mesmo modo, as roupas dos seguidores de Cristo devem ser simbólicas, pois que lhes compete representar a Cristo em tudo. CI 183.1

Este último texto mostra que Deus possui Suas "preferências". Estas preferências, no geral, estão especificadas em Sua Palavra - é esta uma das causas que existe a Bíblia!

Como não poderíamos incluir a barba como uma delas, já que Ele pediu e usou Seu próprio Nome como autoridade para pedir?

As preferências divinas são também melhor evidenciadas na criação!

Sl 139:14 Eu te louvarei, porque de um modo tão admirável e maravilhoso fui formado.

A humanidade ao ser criada, fora coroada com "glória e honra" (Sl 8:5) pelas benditas mãos do Criador. Eis o conhecido relato de Gênesis:

Gn 1:26 E disse Deus: Façamos um homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança;

Gn 1:27 Assim Deus criou o homem à sua própria imagem, à imagem de Deus o criou;

EGW O homem deveria ter a imagem de Deus, tanto na aparência exterior como no caráter. PP 18.2

EGW Ao sair das mãos do Criador, trazia em sua natureza física, intelectual e espiritual a semelhança do seu Criador. Ed 15.1

Na criação, a cada dia que o Altíssimo ia criando, ouve-se a satisfação: "Deus viu que isto era bom". Não obstante, ao criar o homem, o relato é ainda mais satisfatório: "e eis que era muito bom" (Gn 1:31). Se Deus deixou a barba no

homem, chamaríamos isso de algo ruim, se Ele disse que era muito bom?

Is 5:20 Ai dos que chamam mal de bem e ao bem chamam de mal. Que colocam trevas por luz e luz por trevas, que colocam amargo por doce e doce por amargo!

Por que não seguir o homem modelo, Cristo Jesus?

EGW O orvalho e a geada da noite caíam-lhe na cabeça e na **barba** enquanto ali ficava naquela atitude suplicante. T2 202.1

EGW (...) os espinhos nas fontes, e o sangue gotejar-lhe pelo rosto e a **barba**. DTN 518.5

Mais uma vez gostaríamos de aqui expor ainda mais a abrangência do estatuto da barba e a sua importância e necessidade nestes dias tão maus.

Não mostra mesmo a natureza, o padrão que Deus designou para a humanidade? Ao falar da diferença entre o cabelo do homem e da mulher Paulo comenta:

1Co 11:14-15 Ou não vos ensina a mesma natureza que é vergonhoso para um homem ter cabelo comprido? Mas se uma mulher tem cabelo comprido, isso é glória para ela, pois seu cabelo lhe foi dado para se cobrir.

Assim, o apóstolo demonstra que a própria natureza, isto é, a criação que proclama a glória de Deus (Sl 19:1),

ensina que é vergonhoso um homem ter cabelo comprido a ponto de servir de coberta, cobertura. Não deveríamos pensar que a própria natureza também demonstra que é vergonhoso um homem ficar sem barba, quando tem a possibilidade de tê-la?

De alguma forma preceito da barba, nos remete à criação! Quando homem e mulher foram criados, Deus colocou diferenças intrínsecas nos dois. Cada um com uma função; cada um com suas características. Isso abrange tanto o aspecto psicológico, emocional e principalmente o físico, obviamente! A barba e o cabelo são claras evidências.

Deus estava aqui apresentando um princípio importantíssimo, que depois

foi especificado numa outra área, as vestes:

Dt 22:5 A mulher não vestirá aquilo que pertence a um homem, e um homem não vestirá a veste de uma mulher; porque todos os que fazem isso são uma abominação para Jeová teu Deus.

É abominação um homem se parecer com uma mulher, e vice-versa. Por isso a necessidade de clara distinção, na qual a barba é um fator natural colocado como distinção. Não é esta mensagem tão urgente nos nossos dias? Olhemos ao redor: o seio familiar se desintegra cada vez mais e a sodomia se permeia em todos os lugares. Mulheres que deixam sua missão de cuidar e educar as

crianças para assumir a responsabilidade do homem de ganhar o sustento da casa; mulheres cada vez mais masculinizadas e homens mais feminilizados; ideologia de gênero ensinando as crianças que a figura do homem e da mulher são meras construções sociais; que a escolha sexual é subordinada meramente a escolha individual, fazendo com que os vis pecados da poligamia, incesto, zoofilia, homossexualismo, etc. não sejam tão abomináveis assim. Não é tempo do povo de Deus se mostrar separado em todos os aspectos desta mundanidade perversa?

Uma barba não é apenas uma barba. Não há mandamento sem importância, e

este, chega num momento bem adequado.

Ez 11:12 pois não tendes andado nos meus estatutos, nem executado os meus juízos; antes tendes procedido conforme os costumes das nações que estão em redor de vós.

EGW Verdades especiais foram adaptadas às condições das gerações à medida que existiram. T2, 693.1

A Barba e a Bíblia

Biblicamente, a importância do uso da barba é clara. Rapá-la, está relacionado com o luto. Numa profecia de destruição é dito:

Is 15:2 Moabe gemerá sobre o Nebo e sobre Medeba. Sobre todas as suas cabeças haverá calvície e toda barba é rapada.

Além do luto, rapar a barba também era sinal de vergonha. Eis uma breve narrativa bíblica que demonstra isto:

2Sa 10:1-5 E ocorreu, depois disso, que o rei dos filhos de Amom morreu, e Hanum, seu filho, reinou em seu lugar. Então, Davi disse: Mostrarei bondade para com Hanum, filho de Naás, como

o seu pai mostrou bondade para comigo. E Davi enviou consolo a ele pela mão dos seus servos por causa do seu pai. E os servos de Davi adentraram a terra dos filhos de Amom. E os príncipes dos filhos de Amom disseram a Hanum, o seu senhor: Tu pensas que Davi presta honra ao teu pai, por isso ele enviou consoladores até ti? Porventura não enviou Davi os seus servos a ti para investigar a cidade, e para espioná-la, e para derrubá-la? Pelo que Hanum tomou os servos de Davi, e rapou metade das suas barbas, e cortou fora metade das suas vestes, até às suas nádegas, e os despediu. Quando disseram isto a Davi, ele enviou para

encontrá-los, porque os homens estavam **sobremaneira**

envergonhados; e o rei disse:

Aguardai em Jericó até que as vossas barbas estejam crescidas e, depois, retornai.

Assim vemos, que a vergonha era tamanha, que Davi impediu que eles voltassem para perto do povo de Deus. Vemos claramente no relato, a importância dada pelo antigo Israel a este simples artigo masculino.

Se biblicamente há importância no uso da barba, então sigamos o mandato do Salvador:

Mt 4:4 Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que procede da boca de Deus.

Como Usar a Barba?

O mandamento diz:

Lv 19:27 Não arredondareis os cantos das vossas cabeças, nem danificarás os cantos da tua barba..

Os homens devem deixar a barba e não raspar os cantos dela, ou seja, não delinear a barba, mas deixá-la de modo natural, como já afirmado anteriormente. Isso não quer dizer que não possamos apará-la:

2Sa 19:24 E Mefibosete, o filho de Saul, desceu para se encontrar com o rei, e não havia nem calçado o seu pé, nem **aparado a sua barba**, nem lavado as suas vestes, desde o dia em que o rei partiu até o dia em que ele veio novamente em paz.

O texto acima demonstra o aparar a barba como um preparo para algo, assim como o lavar as roupas. Assim vemos que Deus não exige tamanho de barba, senão o seu uso sem "desenhos".

E Quem Não Tem Barba?

É evidente que nem todos os homens possuem os pêlos faciais. Não obstante, tal questão não anula o preceito.

O fato de alguém não poder fazer bem aos sábados, devido a alguma enfermidade, estar preso, ou impossibilidade qualquer, não anula as palavras de Cristo: "é lícito fazer bem nos dias de sábado" (Mt 12:12).

Repare que o Senhor não disse: "Terás barba farta" mas sim nos instruiu a não cortar, não rapar os pêlos que crescem na região da barba.

Algo só é requerido de nós, quando temos a capacidade plena de obedecer. Condenação vem por rejeitar a luz (Jo 3:19), não por deixar de fazer algo que não se tinha possibilidades de cumprir. Embora a barba seja uma exigência geral para o santo povo, individualmente, os homens que não possuem tais pelos, não

são condenáveis pela falta deles. “Se houvesse luz a respeito e essa luz fosse rejeitada, então haveria condenação e o desagrado divino” T1 116.1.

Para estes, o melhor a fazer é como Ellen White comenta sobre Loughborough:

Uma irmã veio à Sra. White, muito sobrecarregada e disse: “Gosto da pregação do Pastor Loughborough, mas lamento vê-lo seguindo a moda da época”. “Em que sentido?” A Sra. White perguntou. “Ora”, disse a mulher, “na maneira de raspar a barba. Ele deixa um bigode no lábio superior e um cavanhaque no queixo.” A Sra. White respondeu: “Se esse é todo o seu problema com ele, posso aliviar sua mente agora mesmo.

Ele não faz a barba de jeito nenhum. Ele deixa crescer toda a barba que Deus lhe deu, e suponho que quando o Senhor lhe der mais, ele deixará crescer também”. MML 51.4

Vemos aqui a visão que nossos pioneiros tinham da barba. Para que tal posição fique ainda mais clara, citamos uma resolução de Battle Creek, de 1866:

Sustentamos no contexto do uso e pintura de barba, alguns de nossos irmãos exibem uma espécie de vaidade igualmente censurável com a de algumas irmãs ao pentear os cabelos, e que em todos os casos eles deveriam descartar todo estilo que denote o ar de vaidade e modelagem; mas embora não tenhamos objeções ao

crescimento da barba em todas as partes do rosto como Deus a projetou, ainda onde qualquer parte da barba é removida pensamos que os irmãos erram grandemente, da mesma forma em vestir apenas o bigode ou cavanhaque. RH 8/5/1866

<https://documents.adventistarchives.org/Periodicals/RH/RH18660508-V27-23.pdf>

Em suma, o chamado de Deus para a separação do mundo abrange o mais íntimo da alma. Completa mudança no exterior tanto quanto no interior é requerida. Povo santo, peculiar e com barba. Eis o chamado aos sacerdotes atuais.

Estatutos da Agricultura

Pv 28:9 O que desvia o ouvido de ouvir a Lei,
até a sua oração será abominável.

EGW Saí das cidades o mais depressa possível, e comprai um pequeno trato de terra, onde possais ter um jardim, em que vossos filhos possam ver as flores crescerem e delas aprenderem lições de simplicidade e pureza. ME2 356

EGW O Senhor deseja que Seu povo se mude para o campo, onde se poderá estabelecer na terra, cultivar suas próprias frutas e verduras, e onde os filhos poderão estar em contato direto com as obras de Deus na Natureza.

Minha mensagem é: Tirai vossas famílias das cidades. ME2 357-358

EGW Repetidas vezes tem o Senhor dado instruções de que nosso povo deve tirar suas famílias das cidades para o campo, onde poderão cultivar seu próprio mantimento; pois no futuro o problema de comprar e vender será bem sério. Devemos começar, agora, a atender às instruções que frequentemente nos têm sido dadas: “Saí das cidades para as zonas rurais, onde as casas não são aglomeradas, e onde estareis livres da interferência dos inimigos.” EF 99.4

Os textos demonstram claramente que o objetivo de Deus para o Seu povo nestes últimos dias é morar no campo, não na

cidade. Um dos motivos do qual Ellen White enfatiza, é devido a questão de as famílias poderem ter o próprio mantimento através do cultivo do solo. Já que o objetivo de Deus para com Seu povo é este, muito válido é as leis referentes a agricultura, que foram dadas na Bíblia. Ainda em Levítico 19, no mesmo contexto da barba, Jeová concedeu leis específicas sobre agricultura para Israel. Assim diz o relato:

Lv 19:19,23-25 não semearás no teu campo semente misturada (...) E quando entrares na terra e tiveres plantado todo o tipo de árvore para o alimento, considerarás o seu fruto como incircunciso; três anos vos será

incircunciso; dele não se comerá. Mas, no quarto ano, todo o seu fruto será santo, para adorar a Jeová. E no quinto ano, comereis o seu fruto, para que vos produza o aumento. Eu sou Jeová vosso Deus.

Lembremo-nos de que o propósito para com Israel, é que fossem perfeitas testemunhas do Deus vivo, demonstrando através da obediência, que estas maravilhosas leis eram superiores e com mais infinita sabedoria do que qualquer ensinamento, prática ou costume de qualquer outro povo da Terra. Perceba que o objetivo era que fosse produzido "aumento". É este um processo que para muitos pode ser demorado, e para outros, até

inconsistente com a brevidade dos tempos. Sobre isso, cada um tem o direito de buscar ao Senhor o que se deve fazer.

Ao comentar sobre as leis agrícolas estabelecidas em Israel, Ellen White diz:

EGW Os seres humanos deviam cooperar com Deus **na restauração da saúde da doentia terra**, para que esta rendesse louvor e glória ao Seu nome. E conforme a terra que possuíam, se manejada com habilidade e zelo, produzisse seus tesouros, de igual modo seus corações, se controlados por Deus, refletiriam Seu caráter. [...] Nas leis que Deus deu para o cultivo do solo, Ele estava dando ao povo a

oportunidade de vencer o egoísmo e pensar nas coisas celestiais. Canaã seria para eles como o Éden se obedecessem à palavra de Deus. Através deles o Senhor planejava ensinar todas as nações do mundo como cultivar o solo para que produzisse fruto saudável, sem doenças. A terra é a vinha do Senhor, e deve ser tratada conforme o Seu plano. JMM 246.4

EGW Se guardassem os mandamentos, Deus lhes prometeu dar o mais belo trigo e tirar-lhes mel da rocha. (...) Por desobediência a Deus, Adão e Eva perderam o Éden, e por causa do pecado toda a Terra foi amaldiçoada. **Mas se o povo de Deus**

seguisse as instruções, sua terra seria restaurada à fertilidade e beleza.

Deus mesmo lhes dera ensinamentos quanto à cultura do solo, e **deveriam cooperar em sua restauração.** Assim, toda a Terra, sob a direção de Deus, se tornaria uma lição objetiva da verdade espiritual. Assim como, em obediência às leis naturais, a terra deve produzir seus tesouros, da mesma forma, como em obediência à Sua lei moral o coração do povo deveria refletir os atributos de Seu caráter em obediência à Sua lei moral. Até os pagãos reconheceriam a superioridade dos que servem e adoram o Deus vivo. PJ 152.6

Atualmente, na agricultura convencional das grandes monoculturas, percebemos o princípio do egoísmo expresso em cada fase. O objetivo central é visar lucro. Com este fim, degrada-se o solo e o ambiente natural, por meio de técnicas baseadas em herbicidas, inseticidas, sementes modificadas, e uma série de questões que acabam por causar grande mal ao ecossistema em que tal agricultura é praticada e aos indivíduos que consumirão o produto desta ganância. Não deve ser assim com o povo de Deus. Para isto, leis que ensinam sobre paciência; insistência; amor ao próximo, concedidas no início, podem ainda hoje ensinar preciosas lições. Uma agricultura que carrega o

Nome de Jeová (Lv 19:25), e que tende a restauração, e não a degradação:

EGW Assim, em Sua infinita sabedoria, o Senhor educou Seu povo. Suas exigências não eram arbitrárias. Ligada a toda a instrução recebida pelo povo da Fonte de toda a luz estava a consequência da obediência e da desobediência. Eles foram ensinados que a obediência lhes traria a mais rica graça espiritual e lhes permitiria distinguir entre o sagrado e o comum. A desobediência também traria seu resultado certo. Se o povo escolhesse administrar a terra em sua própria suposta sabedoria, descobriria que o Senhor não operaria um milagre

para neutralizar os males dos quais Ele estava tentando salvá-los. Ms 121 1899

EGW O Senhor apresentou ao Seu povo o curso que eles deveriam seguir se quisessem ser uma nação próspera e independente. Se eles O obedecessem, Ele declarou que a saúde e a paz seriam deles, e sob Sua supervisão a terra renderia seu aumento. Ms 121, 1899

Ainda disse o Senhor:

Lv 25:2-5 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando entrares na terra que eu vos dou, então a terra guardará um sábado a Jeová. Seis anos semearás o teu campo, e seis anos podarás a tua vinha, e colherás o seu fruto; mas, no

sétimo ano, haverá um sábado de descanso para a terra, um sábado a Jeová; tu não semearás o teu campo, nem podarás a tua vinha. Não ceifarás o que nascer espontaneamente depois da tua colheita, não colherás as uvas de tua vinha descoberta, porque este será o ano de descanso para a terra.

Assim especifica Ellen White os propósitos referentes ao ano sabático:

EGW Leis especiais foram dadas aos israelitas em relação ao cultivo do solo. (...) Essas leis parecem peculiares àqueles que não conheceram os estatutos de Deus, **mas o Senhor sabia melhor do que o homem quais os arranjos a fazer com Seu povo.** Essas leis foram escritas, e o sétimo ano

depois que eles se estabeleceram em Canaã seria um ano sabático. Todo o negócio agrícola era para parar. Não deveria haver plantio ou sementeira. **Durante um ano, o povo deveria depender inteiramente do Senhor, tendo fé em Seus arranjos como Chefe de Família. A terra precisava de um descanso para renovar as forças necessárias ao crescimento. O que crescia de si mesmo era propriedade comum dos pobres e dos estrangeiros, do gado e dos rebanhos. Assim, a terra receberia descanso, e os pobres e o gado uma festa. Ms 121 1899**

EGW Mas se, por causa do egoísmo e da cobiça, os homens se sentissem

capazes de administrar sem a sabedoria de Deus, se olhassem para a terra como sua, e se recusassem a dar-lhe um sábadó, ela perderia seu vigor, e a escassez e a doença testemunhariam sua desobediência.
Ms 121, 1899

Deus em Sua grande misericórdia, desdobra ainda mais conhecimentos para nós hoje sobre o cultivo do solo:

EGW Ninguém poderá ser bem-sucedido na agricultura ou na jardinagem, sem a devida atenção às leis envolvidas nestes afazeres. Devem ser estudadas as necessidades especiais de cada variedade de planta. Variedades diferentes requerem solo e cultura diferentes; e conformidade

com as leis que regem a cada uma dessas variedades é a condição para o êxito. A atenção exigida na transplantação, para que nem mesmo uma radícula fique estorvada ou mal colocada; o cuidado das plantinhas, a poda e a rega, o abrigo da geada à noite, e do sol ao dia; a remoção das plantas daninhas, das doenças, e pragas de insetos; a disposição geral — todo esse trabalho não somente ensina lições importantes relativas ao desenvolvimento do caráter, mas é em si mesmo um meio para aquele desenvolvimento. O cultivo da cautela, paciência, atenção aos detalhes, obediência às leis, transmite um ensino muitíssimo essencial. O

contato constante com o mistério da vida e o encanto da natureza, bem como a ternura suscitada com o servir a estas belas coisas da criação de Deus, propendem a despertar o espírito, purificar e elevar o caráter. Ed 111-112

Além disso, aqui há abertura para novos conhecimentos científicos que possam advir neste ramo:

EGW A agricultura deve ser melhorada pelo conhecimento científico. OC 230.2

A recompensa da obediência está declarada:

Dt 7:11-15 Portanto, guardarás os mandamentos, e os estatutos, e os juízos, que hoje te ordeno que faças.

Portanto, acontecerá que, se ouvirdes esses juízos, e os guardardes, e cumprires, que Jeová teu Deus vos guardará o pacto e a misericórdia que jurou aos teus pais; e ele te amará, e te abençoará, e te multiplicará; ele também abençoará o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, o teu grão, e o teu vinho, e o teu azeite, a criação das tuas vacas, e os rebanhos das tuas ovelhas, na terra que ele jurou aos teus pais que te daria. Serás abençoado acima de todos os povos; não haverá homem ou mulher estéril entre ti, nem entre o teu gado. E Jeová tirará de ti toda enfermidade, e não colocará sobre ti nenhuma das terríveis doenças do Egito, que

conheceste. Mas as porá sobre todos aqueles que te odeiam.

EGW Os homens, nesta época, agem como se tivessem liberdade para questionar as palavras do Infinito, para rever Suas decisões e estatutos, endossando, revisando, remodelando, e anulando, de acordo com sua vontade. Se não conseguem interpretar falsamente ou alterar a decisão divina, ou torcê-la a fim de agradar às multidões e a si mesmos, quebram-na. Nunca estamos em segurança enquanto guiados por opiniões humanas; mas estamos seguros quando guiados por um "assim diz o Senhor". Não podemos confiar a salvação de nosso ser a qualquer

critério inferior à decisão do Juiz infalível. Os que fazem de Deus o seu guia, e de Sua palavra o seu conselheiro, seguem a luz da vida. Os oráculos vivos de Deus guiam os seus pés nos caminhos retos. RC 105.3

Mas e no tempo da crise alimentar que está à nossa frente? Porventura um dos motivos de sairmos para o campo não é justo o preparo para tal necessidade? Não poder comer de árvores frutíferas nos primeiros anos que dá fruto (não nos primeiros anos de plantado), de fato pode causar certa frustração.

Lembremos que em primeiro lugar nós vivemos de toda palavra que sai da boca do Senhor. Em casos de necessidade, Deus quer misericórdia e não sacrifício.

Isso é ilustrado por Jesus sancionar colher espigas no sábado ou Davi comer pão sagrado, pela fome. Ou seja, em caso de real necessidade. Deus quer misericórdia, e não sacrifício.

Para aqueles que ainda possuem alguma dúvida sobre alguma coisa, provai e vede, se o Senhor não vos abrir as janelas do céu.

O Estatuto do Segundo Dízimo

É bem reconhecido, especialmente no seio adventista a validade do dízimo ainda hoje – ainda que algum dia esteve ligado aos trabalhos referentes ao santuário. Os israelitas estavam participando da grande obra da construção do santuário, e "dispostos de coração" aquelas ofertas passaram do necessário. Oh se fosse assim hoje!

Temos a oportunidade de participar de uma obra ainda mais solene:

EGW A figura da construção de um templo é frequentemente usada nas Escrituras para ilustrar a edificação da igreja. (...) Séculos de feroz

perseguição se seguiram ao estabelecimento da igreja cristã, mas nunca faltaram homens que tomassem a construção do templo divino como mais cara do que a sua própria vida. (...) Através de todos os séculos que se passaram desde os dias dos apóstolos, a construção do templo de Deus jamais cessou. (...) Mas a estrutura ainda não está completa. Nós que vivemos neste tempo temos um trabalho a fazer, uma parte a cumprir. Devemos levar para o fundamento material que resista à prova do fogo - ouro, prata e pedras preciosas “lavradas, como colunas de um palácio” (Sl 144:12). (...) O cristão que fielmente apresenta a Palavra da vida,

encaminhando homens e mulheres às veredas da santidade e da paz, está levando para o fundamento material resistente, e no reino de Deus será honrado como edificador sábio. AA 308-309

O templo do qual devemos estar empenhados, não é de tamanha importância tal como o templo físico dos Israelitas? Pois este templo também precisa de dízimos e ofertas tanto quanto aquele. Eis a advertência:

EGW Nos dias de Israel os dízimos e as ofertas voluntárias eram necessários para manterem as ordenanças do culto divino. Deveria o povo de Deus dar menos neste tempo? PP 388.1

Aqui não devemos nos prender à obra institucional da igreja adventista, mas à plenitude da obra evangélica:

EGW O dízimo... é para ser especialmente dedicado ao sustento daqueles que estão levando a mensagem de Deus para o mundo. BS 277

O texto acima, não se restringe apenas à obra institucional. A obra de sustento próprio tem tanto direito aos recursos dos dízimos e ofertas, quanto à obra denominacional.

Falando do segundo dízimo:

EGW Alguém perguntou: “O segundo dízimo não poderia ser usado para sustentar o trabalho da escola

paroquial? [church school, escola ligada à igreja local]” Não poderia ser usado para nenhum propósito melhor. SpM 185.1 Ou seja, Ellen White diz que é o melhor uso do segundo dízimo.

EGW Alguns têm entretido a ideia de que, porque a escola de Madison não pertence a uma Associação da organização, aqueles que estão no encargo da escola não devem ter permissão de pedir ao nosso povo os recursos que são imensamente necessários para sustentar sua obra. Essa ideia precisa ser corrigida. Na distribuição do dinheiro que vem para o tesouro do Senhor, vocês têm direito a uma porção justa tão

verdadeiramente quanto aqueles que estão ligados a outros empreendimentos necessários que são levados avante em harmonia com as instruções do Senhor. Lt 168, 1907, par. 3

Entendendo tais fatos, devemos recorrer mais uma vez ao exemplo hebreu:

EGW As contribuições exigidas dos hebreus para fins religiosos e caritativos, montavam a **uma quarta parte completa de suas rendas**. Uma taxa tão pesada sobre os recursos do povo poder-se-ia esperar que os reduzisse à pobreza; mas, ao contrário, a fiel observância destes estatutos era uma das condições de sua prosperidade. Sob a condição de sua

obediência, Deus lhes fez esta
promessa: Ml 3:11-12. PP 386.4

Quarta parte de sua renda! Belo exemplo
de abnegação! Se Deus não requer
menos de nós hoje, pelo contrário, não
deveríamos pensar em separar a quarta
parte de nossa renda para uso santo?

Seção 2: Estatutos de Paulo

Véu da Modéstia ou Véu da Incredulidade?

EGW Progredíssemos nós em conhecimento espiritual, e veríamos a verdade se desenvolvendo e expandindo em sentidos com que mal temos sonhado. ME1 188.1

Assim como são encontradas preciosas gemas de novos deveres e privilégios no Antigo Testamento, assim também se encontram no Novo. Este é o caso do que chamamos neste livro de "Estatutos de Paulo" - não que sejam de origem do apóstolo, todavia, aqui fazemos apenas uma alusão ao Velho Testamento,

quando os Estatutos de Cristo passados por Moisés, são chamados de "lei de Moisés".

O primeiro estatuto neotestamentário que aqui vamos refletir, é com relação ao uso da cobertura feminina: o véu. Este conhecido tema se encontra em 1 Coríntios 11.

Vamos primeiramente relembrar aqui as interpretações que têm sido frequentemente explanadas por muitos de nossos líderes, para que tal costume não seja seguido em nossas igrejas e comunidades. Depois, faremos um estudo minucioso sobre o texto bíblico que menciona o tema.

Mas antes de possuirmos qualquer preconceito para com esta mensagem, reflitamos nas solenes palavras da mensageira do Senhor:

EGW Há entre nós muitos que têm **preconceito contra doutrinas que estão sendo estudadas agora**. Não vêm para ouvir, não analisam calmamente, mas apresentam suas objeções no escuro. Estão perfeitamente satisfeitos com sua atitude. "Dizes: **Rico sou**, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu; aconselho-te que de Mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e vestidos brancos, para

que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas. Eu repreendo e castigo a todos quantos amo; sê pois zeloso, e arrepende-te." Ap 3:17-19. Esta passagem se aplica aos que vivem sob o somido da mensagem, **mas não vêm para ouvi-la.** Como não sabeis que o Senhor está dando novas evidências de Sua verdade, colocando-a em nova moldura, para que seja preparado o caminho do Senhor? Que planos tendes delineado para que nova luz possa ser disseminada através da fileira do povo de Deus? Que prova tendes de que Deus não enviou luz a Seus filhos? ME1 413.

Interpretações "Desobrigantes"

Há muito tempo, temos ouvido as mesmas interpretações. Antes de prosseguirmos, eis mais um importante texto inspirado:

EGW Não há desculpas para ninguém assumir a posição de que não há mais verdades a serem reveladas e de que todas as nossas visões da Bíblia não têm qualquer erro. O fato de certas doutrinas terem sido consideradas como a verdade por muitos anos pelo nosso povo não é uma prova de que nossas ideias sejam infalíveis. A idade não transforma o erro em verdade e ela pode ser reexaminada. Nenhuma

verdadeira doutrina terá algo a perder pela cuidadosa investigação. OP 24.3

Há duas principais formas de interpretar o texto de 1 Coríntios 11, que desobrigam o uso da cobertura:

1. Interpretação Cultural:

Esta forma de compreender o assunto, coloca em cima do texto bíblico o peso de explanações históricas que supostamente explicariam a ordenança paulina sob uma ótica cultural. Em outras palavras, 1 Coríntios 11 se refere apenas aos cristãos daquela localidade, e não a nós. Nos atentaremos às claras falhas desta interpretação mais à frente.

2. O cabelo é a cobertura:

O verso 15 de 1 Coríntios 11 diz:

Mas se uma mulher tem cabelo comprido, isso é glória para ela, pois seu cabelo lhe foi dado para se cobrir.

Nesta hermenêutica, o verso acima é usado como chave para decodificar todos os versos anteriores. Como o assunto geral é sobre a mulher se cobrir, e no verso 15 Paulo demonstra que o cabelo feminino é sua cobertura, então não há obrigação do uso deste aparente estranho artigo: o véu. Tendo a mulher o cabelo comprido, é o que basta.

Mas será que esse verso é a chave para compreensão de todo o capítulo? Será que poderíamos entender que sempre

que Paulo fala de cobertura está se referindo ao cabelo da mulher? Veremos que não.

Deixando tais amarras falaciosas, vamos ao texto bíblico para discerni-lo.

A Vitalidade dos Escritos Paulinos

Antes de começarmos a ler os escritos deste apóstolo devemos nos perguntar se já tiramos a mente carnal e aceitamos a mente espiritual de Cristo Jesus. Isto porque afirma Paulo:

1Co 2:14-15 Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque para ele são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se

discernem espiritualmente. Mas o que é espiritual discerne bem tudo (...)

1Co 14:37 Se alguém se considera profeta, ou espiritual, reconheça que as coisas que vos escrevo **são mandamentos do Senhor.**

Assim vemos, que os escritos deste apóstolo não eram somente os ditos de um homem, mas sim mandamentos de Cristo para Sua igreja. No original, a palavra para mandamento (*entolē*), é a mesma usada em Apocalipse 14:12 ao falar dos 144 mil. Não devemos julgar os escritos deste humilde servo como de extrema importância para o crente fiel? Se o que foi escrito é mandamento de Deus, o descumprimento, por conseguinte, é pecado!

Eis o testemunho de Ellen White:

EGW Suas instruções em suas cartas às igrejas de seus dias são instruções para a igreja de Deus até o fim dos tempos. Carta 332, 1907.

Será que podemos descartar o capítulo do véu como não sendo instrução para nós hoje?

Contexto Geral da Carta a Corinto

Para resumir o contexto geral da carta, Ellen White assim expressa:

EGW Uma carta foi enviada pela igreja a Paulo, suplicando-lhe conselhos sobre vários assuntos, mas nada dizendo dos afrontosos pecados existentes entre eles. (...) Com notável clareza começou por responder às várias perguntas suscitadas pela igreja, estabelecendo princípios gerais, que, se aceitos, levá-los-iam ao mais alto plano espiritual. AA 158

Assim percebemos, que a primeira carta a Corinto, é na verdade uma resposta que o apóstolo estava dando "sobre vários assuntos" levantados pela própria

igreja. Conseqüentemente, o uso do véu está incluído neste conjunto de questionamentos.

Mais uma vez Ellen White expressa favoravelmente ao ensino desta carta:

EGW O apóstolo escreveu à igreja de Corinto uma das mais ricas, mais instrutivas e mais poderosas de todas as suas cartas. AA, 301.

Esta carta fora tão preciosa, que suas mensagens não deviam permanecer em Corinto:

EGW A instrução desta epístola é dirigida à igreja de Deus em Corinto, com o propósito de que fosse enviada a cada lugar onde houvesse grupos de

santos que tivessem a fé em Jesus Cristo. Ms 46, 1905.

É por isto que esta carta foi considerada inspirada e chega até nós hoje como uma carta atual e válida! Mais uma vez questionamos: seria toda a carta importante ou poderíamos excluir o trecho do véu?

Estudo verso a verso de 1Co 11

Tendo em vista a importância e o contexto da carta aos Coríntios, agora sim podemos analisá-lo verso a verso.

1Co 11:2 Ora, eu vos louvo, porque em tudo vos lembrais de mim, e guardais

as ordenanças assim como vo-las entreguei.

Assim Paulo inicia sua abordagem ao tema do véu. Sendo semelhante a Cristo, ele começa louvando os crentes pelo fato de guardarem as "ordenanças" que ele lhes havia ensinado.

Visto que o assunto ali proposto era a cobertura feminina, logo, entendemos que este costume, uso do véu, fazia parte das ordenanças que este apóstolo os instruíra; e que aqueles que o praticavam, eram louvados por fazê-lo. Mas no sentido geral, quais eram estas ordenanças que Paulo entregara?

Para responder à pergunta acima, devemos primeiramente refletir como foram erigidas as igrejas naquela era

apostólica. Para isto, o próprio Paulo escreve:

1Ts 2:14 Pois vós, irmãos, vos haveis feito imitadores das igrejas de Deus em Cristo Jesus que estão na Judeia

As igrejas erigidas, eram assim levantadas segundo o modelo das igrejas da Judeia. Isso indica que os apóstolos seguiam um padrão ao entrarem em novos campos – nada era feito de modo desordenado. A ênfase de ordem é claramente notada na própria carta de Coríntios:

1Co 14:40 Mas faça-se tudo decentemente e com ordem.

Assim sendo, não parece ser muito razoável Paulo exigir o uso do véu apenas da igreja de Corinto, e deixar as outras igrejas livres desta ordenança, já que todas eram imitadoras "das igrejas de Deus em Cristo Jesus que estão na Judeia"; ainda mais quando lembramos de que esta carta deveria circular livremente por todas as igrejas cristãs. Lembremo-nos de que aquela era uma fase de grande atuação do Espírito Santo, e que Deus não se agrada em desarmonia nem nas ações, nem nos vestuários:

EGW Se não virmos necessidade de ação harmoniosa, e formos desordenados, indisciplinados e

desorganizados em nosso modo de agir, os anjos, que são totalmente organizados e se movem em perfeita ordem, não conseguem agir com sucesso em nosso favor. CI 248.3

EGW Seria agradável a Deus se houvesse mais uniformidade no vestuário entre os crentes. ME2 473.2

Não saberia o apóstolo de tais fatos? De qualquer forma, as ordenanças que Paulo ensinava, das quais o véu faz parte, não eram doutrinas de homens. Assim ele afirma nesta mesma carta:

1Co 4:17 Por isso mesmo vos enviei Timóteo, que é meu filho amado, e fiel no Senhor; o qual vos lembrará os

meus caminhos em Cristo, como por toda parte eu ensino em cada igreja.

As ordenanças ensinadas por Paulo, são chamadas por ele mesmo de "meus caminhos em Cristo". Não seria diferente, visto que ele fora "ensinado pessoalmente por Deus" (AA 107.6). Assim é reafirmado de onde vinham as coisas por ele apresentadas:

1Co 2:12-13 Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, mas sim o Espírito que provém de Deus, a fim de compreendermos as coisas que nos foram dadas gratuitamente por Deus; as quais também falamos, não com palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas com palavras ensinadas

pelo Espírito Santo, comparando coisas espirituais com espirituais.

Com qual autoridade podemos afirmar que o ensino de Paulo do véu não faz parte dessa ordenança passada ao apóstolo pelo Espírito?

A mesma palavra, no original, usada para "**ordenança**" (*parádoxis*) em 1 Coríntios 11:2, é usada como "**tradição**":

2Ts 2:15 Assim, pois, irmãos, estai firmes e conservai as **tradições** que vos foram ensinadas, seja por palavra, seja por epístola nossa.

O ensino apostólico deveria ser conservado! Fora transmitido por

palavra e epístola, assim como vemos o caso do véu. Por que então não conservá-lo? Isto era tão sério, que aqueles que deixassem estes ensinamentos apostólicos, deveriam ser abandonados (2Ts 3:6).

Voltando ao verso em análise, 1 Coríntios 11:2, vimos que é louvável aquele que obedece ao que Paulo e os apóstolos haviam ensinado.

Mas a ordenança em questão, o véu, era um aspecto cultural da época ou era algo que Paulo ordenou? Obviamente, o próprio apóstolo revela no verso 2 que era seu ensinamento.

Paulo ordenou, baseado nos costumes da época ou com base no que ele recebeu de Cristo? Acabamos de ver que suas ordenanças não vinham dele, mas de Seu Professor pessoal.

Nos recordemos que nesta carta, Paulo estava respondendo questionamentos da membresia de Corinto. Assim, prossigamos:

1Co 11:2-3 Ora, eu vos louvo, porque em tudo vos lembrais de mim, e guardais as ordenanças assim como vo-las entreguei. Quero porém, que saibais...

A partir de então Paulo começa a explicar o motivo do uso da cobertura no ambiente de adoração. Isso Indica que:

1. A igreja de Corinto fazia uso do véu, como fora ensinado pelo apóstolo;
2. Inferimos que eles, embora usando a cobertura, estivessem questionando o motivo do uso da mesma – isso, porque é exatamente o que Paulo vai explicar: ele não vai ali ensinar a ordenança, mas sim explicá-la, demonstrando o porquê de seu uso.

Qual o motivo da cobertura?

1Co 11:3 Mas eu quero que saibais que a cabeça de todo homem é Cristo, e a

cabeça da mulher é o homem; e a cabeça de Cristo é Deus.

Para iniciar sua explanação sobre o tema, Paulo coloca aqui uma hierarquia de liderança e representatividade - não de importância. Ele abre sua explicação de modo espiritual, que por si, conseqüentemente, trará aplicações práticas. Mas antes de avançarmos, verifiquemos o que indica esta representação de "cabeça". Biblicamente, "cabeça" é um símbolo primeiramente de liderança, veja:

Ex 18:25 Tomei, pois, os **cabeças** de vossas tribos, homens sábios e experimentados, e os constituí por cabeças sobre vós (...)

Dt 1:15 e os constituí por **cabeças** sobre vós (...)

É também um símbolo de representatividade e exemplo. Falando de Cristo como o "cabeça" da humanidade, diz a revelação:

EGW Veio Ele para cumprir toda a justiça e, como cabeça da humanidade, mostrar ao homem que ele pode fazer a mesma obra, satisfazendo a todas as especificações dos reclamos de Deus.
MCP2 571.2

O símbolo da "cabeça" dentro do seio familiar, é também expresso em Efésios:

Ef 5:22-24 Vós, mulheres, submetei-vos a vossos próprios maridos, como ao Senhor; porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja: e ele é o Salvador do corpo. Portanto, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres o sejam em tudo a seus próprios maridos.

Há uma equivalência entre Cristo e a Igreja, como entre o homem e a mulher. Assim como em Coríntios, percebemos que Paulo usa de símbolos espirituais que necessariamente devem influenciar questões práticas. Ellen White explica de forma ainda mais clara o símbolo em pauta:

EGW O marido é a cabeça da família, como também Cristo é a cabeça da igreja; e qualquer conduta seguida pela esposa no sentido de diminuir-lhe a influência e fazê-lo descer daquela posição de dignidade e responsabilidade, é desagradável a Deus. É dever da esposa ceder seus desejos e sua vontade ao marido.

Ambos devem estar dispostos a ceder, mas a Palavra de Deus dá preferência ao juízo do esposo. E não desmerecerá a dignidade da mulher ceder àquele a quem ela escolheu como seu conselheiro e protetor. O marido deve manter sua posição na família com toda a mansidão, todavia com decisão.

T1 307.1

Assim vemos que o homem ao ser colocado como cabeça, ele é colocado como líder e representante, assim como Cristo é líder da igreja e representante de Deus na Terra. Por conseguinte, como a igreja é representante de Cristo na Terra, assim deve a mulher ser representante do homem. Essa hierarquia de representação e liderança, em nada diminui alguém - visto que Cristo não é menos que o Pai.

Ao lidar com tais coisas no conteúdo do véu, percebemos que Paulo está lidando ao mesmo tempo com coisas físicas (no caso, a cobertura) e com símbolos espirituais. É assim que deve ser compreendido o tema.

1Co 11:4 Todo homem que ora ou profetiza, tendo sua cabeça coberta, desonra a sua cabeça.

O primeiro ponto que destacamos, é que é inserido um contexto de adoração no verso 4: orar e profetizar.

Relembrando as costumeiras interpretações, analisemos:

- Temos algum motivo para considerar este verso como cultural? Não. Paulo diz: "Todo homem", isto é uma afirmação universal, acultural e atemporal.
- Se a cobertura é entendida como cabelo, o homem deveria ficar careca

para orar e profetizar? Isso realmente não faz sentido.

Percebemos portanto, que Paulo está falando de uma cobertura de fato, e não está lidando com questões culturais.

Segundo o verso 4, o homem que ora ou profetiza tendo na cabeça alguma cobertura, desonra sua cabeça. Mas por que? Em geral, todo tipo de cobertura, serve, biblicamente, para “cobrir a glória”, veja:

Ex 34:35 Assim, pois, viam os filhos de Israel o rosto de Moisés, e que a pele do seu rosto resplandecia; e tornava Moisés a pôr o véu sobre o seu rosto, até entrar para falar com Deus.

Ex 40:3 E porás nele a arca do testemunho, e resguardarás a arca com o véu.

Ex 40:21 Depois introduziu a arca no tabernáculo, e pendurou o véu da cobertura, e assim resguardou a arca do testemunho, com Jeová lhe ordenara.

Em todos estes casos, o véu é usado para cobrir algo que não deveria ou não podia ser visto.

No verso 3 de 1 Coríntios 11, vimos que a cabeça do homem é uma representação de Jesus Cristo. O homem que cobrir sua cabeça seria então um símbolo de estar

cobrindo a glória de Jesus Cristo.
Deveria Cristo ser coberto? Não, pelo contrário! Cristo deve ser plenamente manifestado no mundo. Eis a obra que almejamos ver ocorrendo:

Ap 18:1 E depois destas coisas, eu vi outro anjo descer do céu, tendo grande poder, e a terra foi iluminada com a sua glória.

A glória de Jesus deve iluminar a Terra, não ser encoberta. Sendo assim, agora entendemos porque a cabeça do homem, que é um símbolo, não deve ser coberta.

Sendo o homem representante de Cristo, o símbolo da cobertura ensina lições espirituais:

EGW Nossas palavras, ações, vestidos, são pregadores vivos e diários, juntando com Cristo, ou espalhando. Isto não é coisa insignificante, para ser passada por alto com um gracejo. A questão do vestuário exige séria reflexão e muito orar. Ev 673.1

1Co 11:5 Mas toda mulher que ora ou profetiza com a cabeça descoberta desonra a sua cabeça, porque é a mesma coisa como se estivesse rapada.

A cobertura é cultural? Note mais uma vez a expressão: "Toda mulher". Essa expressão se refere somente às mulheres de Corinto ou se refere a toda mulher? Obviamente que "toda mulher" se refere

a toda mulher. Esta é uma expressão abrangente, que ultrapassa cultura e tempo. Veja outro exemplo para comparação:

1Jo 4:3 todo espírito que não confessa que Jesus veio em carne não é de Deus

A expressão "todo" é excludente. Não pode ser um verso que trata de questões passageiras. Seja hoje ou na época de João, qualquer um que não confessa a humanidade de Cristo, não é guiado por Deus. Assim é "toda mulher" que não se cobre de 1Co 11.

Vemos mais uma vez que a interpretação cultural não faz sentido. Mas e a outra

interpretação? O cabelo é a cobertura da mulher? Relembremos o verso:

1Co 11:5 Mas toda mulher que ora ou profetiza com a cabeça descoberta desonra a sua cabeça, porque é a mesma coisa como se estivesse rapada.

Note a expressão: “seria como se fosse rapada”. A palavra “como” indica comparação. O apóstolo faz aqui uma comparação entre a cobertura e o cabelo. Assim, são duas coisas distintas e separadas, embora comparáveis. Mais uma vez vemos que a cobertura não é o cabelo.

A mulher se aproximar de Deus sem cobertura seria a mesma coisa que ter a

cabeça rapada, é isto que o verso está dizendo. O que o apóstolo estaria tentando expressar ao comparar a cobertura com o cabelo?

Ao analisarmos a questão de tirar o cabelo na Bíblia, vemos que é um fator que revela angústia ou vergonha, veja:

Ed 9:3 Ouvindo eu isto, rasguei a minha túnica e o meu manto, e arranquei os cabelos da minha cabeça e da minha barba, e me sentei atônito.

Jó 1:20 Então Jó se levantou, rasgou o seu manto, rapou a sua cabeça e, lançando-se em terra, adorou;

Assim, a mulher se apresentar perante Deus com a cabeça descoberta, seria tão vergonhoso como se ela não tivesse cabelo. Isso é algo terrível, visto que o próprio Paulo demonstra o valor do cabelo para uma mulher no verso 15: é glória para ela. Para compreender o motivo de tal fato, precisamos mais uma vez olhar para o símbolo que é apresentado.

Como mencionado, a cobertura está relacionada com “cobrir a glória”.

Perguntamos então: o que Deus espera de Sua igreja? Qual glória deve prevalecer: a de Cristo ou da igreja?

Gl 6:14 Porém, de maneira alguma eu devo me gloriar, exceto na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo

EGW O que é justificação pela fé? — É a obra de Deus ao lançar a glória do homem no pó e fazer pelo homem aquilo que ele por si mesmo não pode fazer. TM 456.3

A Bíblia é clara ao demonstrar que nossa própria glória, a glória humana, a glória da igreja, é como a erva que seca (1Pe 1:24-25). A obra de Cristo é exatamente a de rebaixar a glória própria da Igreja, para que a Dele seja manifesta. Este é o símbolo espiritual. Aplicá-lo na prática, seria exatamente o uso do véu.

Sendo a cabeça da mulher uma representação do homem, então deve ser coberto com o uso da cobertura, para que a glória de Cristo se sobressaia.

Vemos aqui que o véu é um sinal de submissão diante de Deus. Todo o mundo cristão, incluindo homens e mulheres, devem cumprir esta realidade no sentido espiritual, enquanto que Paulo demonstra que como um símbolo, deve a mulher cumprir através do uso do véu.

Agora, o que ocorreria se a Igreja se achegasse perante Deus sem ter sua glória coberta?

Cristo é o representante e líder da Igreja; se esta se aproximar a Deus sem a cobertura, então Jesus seria desonrado. Assim, se a mulher se aproximar a Deus sem a cobertura, então seu marido é desonrado. A cobertura é, portanto, um sinal de submissão.

1Co 11:6 Portanto, se a mulher não se cobre com véu, tosquie-se também; se, porém, para a mulher é vergonhoso ser tosquiada ou rapada, que seja coberta.

O que é tosquiar-se? Ao falar de como deveriam ser os sacerdotes, Deus diz:

Ez 44:20 Não raparão a cabeça, nem deixarão crescer o cabelo; tão somente tosquiarão as cabeças.

Assim, tosquiar é deixar o cabelo como de um homem – nem rapado, nem comprido. Será que Deus está mandando as mulheres cortarem o cabelo como de um homem no verso 6? Eis um princípio que a própria Bíblia ensina:

Dt 22:5 Não haverá traje de homem na mulher, e não vestirá o homem vestido de mulher, porque qualquer que faz isto é abominação a Jeová teu Deus.

Certamente que o intuito do verso 6 não é dar abertura para a mulher deixar seu cabelo como o de um homem, visto que

deve se fazer distinção entre ambos e o contrário a isto é abominação.

O verso 6, se inicia com a palavra “portanto”. Tal expressão indica uma conclusão do que fora falado anteriormente. No verso anterior Paulo demonstrou que a cobertura é um símbolo do cabelo, ou seja, uma comparação. Por isso a conclusão óbvia do apóstolo, seria que aquela que não desejasse se cobrir, deveria cortar seu cabelo curto. Mas isso é algo vergonhoso, como já dito – o cabelo é a glória da mulher (1Co 11:15). Assim sendo, então o apóstolo conclui: “que seja coberta”.

Este verso reafirma que o cabelo não é a cobertura da mulher, mas um símbolo dele.

1Co 11:7 Pois o homem, na verdade, não deve cobrir a cabeça, porque é a imagem e glória de Deus; mas a mulher é a glória do homem.

A palavra "Pois" indica um porquê; ou seja, a explicação de algo. Paulo vai mais uma vez explicar o motivo que o homem não deve usar a cobertura, mas a mulher sim.

Fazemos então a pergunta ao apóstolo Paulo, como pode ter feito os membros de Corinto: Por que o homem não deve

cobrir a cabeça? Ele responde: “porque é a imagem e glória de Deus”.

O verso seguinte vai explicar ainda mais o motivo (é a explicação da explicação):

1Co 11:8-9 Porque o homem não proveio da mulher, mas a mulher do homem; nem foi o homem criado por causa da mulher, mas sim, a mulher por causa do homem.

Voltamos à pergunta anterior: Por que o homem não deve cobrir a cabeça?

Resposta: “porque é a imagem e glória de Deus”. E por que ele é imagem e glória de Deus? “Porque o homem não proveio da mulher (...) nem foi o homem criado por causa da mulher”.

Aqui Paulo remete o motivo da cobertura à Criação. Ou seja, é um motivo acultural e atemporal, como o sábado:

Ex 20:8,11 Lembra-te do dia do sábado, para conservá-lo santo. (...) Porque em seis dias fez Jeová o céu e a terra, o mar e tudo o que neles há (...)

Sendo assim, o motivo do homem não se cobrir, é o mesmo motivo do porque ele foi criado. Qual será este motivo?

EGW Deus criou o homem para Sua própria glória, para que depois de testada e provada, a família humana pudesse tornar-se uma com a família celestial. Era o propósito de Deus

repovoar o Céu com a família humana.
VA 287.2

EGW Os lugares vagos surgidos no Céu pela queda de Satanás e seus anjos, serão preenchidos pelos redimidos do Senhor. VA 287.1

Este é o motivo da criação do homem. Não obstante, é evidente que este objetivo seria impossível o homem atingir sozinho. A terça parte dos anjos celestes haviam caído - isto é, a terça parte de milhares de milhares. Como Adão alcançaria tal número sozinho? Impossível. Por isso Deus deu ao homem o melhor que poderia ser dado: a mulher!

Para que o homem conseguisse cumprir com o propósito o qual fora criado, Deus lhe concedera uma auxiliadora. O Senhor colocara assim homem e mulher em íntima dependência, permitindo que aprendamos a Lei do céu de não viver para si mesmo. Agora seria possível para o homem e a mulher juntos, cumprir com o propósito de repovoar o céu. Por isso fora dada a ordem:

Gn 1:28 Sede frutíferos e multiplicai-vos, e enchei a terra e subjugai-a

Assim, conseqüentemente, entenderemos o porquê a mulher precisa se cobrir. Voltemos ao verso 7:

1Co 11:7 Pois o homem, na verdade, não deve cobrir a cabeça, porque é a imagem e glória de Deus; mas a mulher é a glória do homem.

Mais uma vez perguntamos: Por que a mulher é a glória do homem? Resposta:

1Co 11:8-9 Porque o homem não proveio da mulher, mas a mulher do homem; nem foi o homem criado por causa da mulher, mas sim, a mulher por causa do homem.

Concluindo o que até aqui fora visto, eis toda a situação: Por que a mulher deve cobrir a cabeça? Porque “é a glória do homem”. Porque a mulher proveio do

homem; porque foi criada por causa do homem.

A cobertura da cabeça indica submissão ao homem, que é a glória da mulher!

1Co 11:10 Portanto, a mulher deve ter poder na sua cabeça por causa dos anjos.

Paulo aqui dá mais um motivo para a cobertura das mulheres: por causa dos anjos. Mais uma vez a causa é acultural e atemporal.

Neste verso ressaltamos:

- Cobertura na cabeça é poder!
- Isto está relacionado com os anjos.

Para buscarmos compreender este motivo, precisamos entender primeiro qual é o papel dos anjos. Eis o relato bíblico:

Hb 1:14 Não são todos eles espíritos ministradores, enviados para servir a favor dos que hão de herdar a salvação?

Inicialmente o contexto começou mencionando a oração e a profecia. Para estas duas ações, é necessário conexão com o céu. Na oração, nós nos comunicamos ao Pai, por meio de Cristo e dos anjos. Veja esta verdade expressa em Apocalipse:

Ap 5:8 os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se perante o Cordeiro, tendo cada um deles harpas e taças de ouro cheias de odores, que são as orações dos santos.

Os seres celestiais são anjos – e são eles que levam nossas orações ao céu.

EGW Por intermédio dos seres santos que circundam Seu trono, o Senhor mantém constante comunicação com os habitantes da Terra. VA 150.3

O mesmo ocorre na profecia - os anjos são condutos usados pelo céu para com o homem:

Ap 1:1 Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu para mostrar aos seus servos (...) e **enviou pelo seu anjo** a seu servo João.

Olhe como a mensageira do Senhor expressa a atuação dos anjos:

EGW Vi o terno amor que Deus tem ao Seu povo, e é muito grande. Vi anjos com as asas estendidas sobre os santos. Cada santo tinha um anjo de guarda. Se os santos choravam de desânimo ou estavam em perigo, os anjos que sempre os assistiam, voavam rapidamente para cima a fim de levar as novas; e os anjos na cidade cessavam de cantar. Então Jesus comissionava outro anjo para descer a

fim de animá-los, vigiar sobre eles e procurar impedi-los de abandonar o caminho estreito. VE 97.1

Percebemos então que o estar em comunicação com os anjos, é um forte motivo para usar o véu.

Será que Deus, então, não ouve as orações de alguma mulher que não se cobre? Aqui não nos atreveremos afirmar algo tão sério. Não obstante, toda luz rejeitada atrapalha a comunicação celeste conosco. Somos responsáveis pela luz que incide sobre nós:

At 17:30 Mas Deus, não tendo em conta os tempos da ignorância,

anuncia agora a todos os homens, e em todo o lugar, que se arrependam.

Também existe uma possibilidade de se referir aos anjos maus, pois a palavra grega *angelos* pode ser usada para ambos (Jd 1:6, Mt 25:41, Ap 9:11, Ap 12:9). As mulheres pré-diluvianas atraíram anjos de Satanás com sua beleza (ver capítulo final sobre o livro de Enoque). A mulher que tendo tido a luz sobre o véu, e ora assim mesmo, negligenciando esse preceito, desviando os ouvidos de ouvir o mandamento do Senhor, sua oração passa a ser abominação para Deus, e outro espírito pode vir. Por que abominação? Não seria simplesmente

sem efeito? Abominação porque atrai os demônios (DS).

Continuamos com nosso estudo verso por verso:

1Co 11:11,12 Todavia, nem o homem é sem a mulher, nem a mulher é sem o homem, no Senhor. Pois, assim como a mulher é do homem, assim também o homem é pela mulher, mas todas as coisas de Deus.

Apesar de possuir funções e símbolos diferentes, Paulo aqui ressalta que em Cristo Jesus, não há diferença.

Ao explicar isso no verso 12, Paulo demonstra a mútua necessidade de um

do outro. Ninguém é mais importante que o outro, assim como Deus não é mais importante que Jesus.

1Co 11:13 Julgai entre vós mesmos: é decente que uma mulher ore a Deus com a cabeça descoberta?

Paulo usa agora o argumento da decência. Este verso indica algumas coisas:

- A cobertura deveria ser algo comum, visto que Paulo está apelando para a decência. Como Paulo apelaria para o próprio julgamento dos coríntios, se a cobertura não fosse algo já aceito, entendido e praticado? Vamos aqui usar as mesmas palavras num

contexto diferente para ficar claro a situação. Poderia ser dito: Julgai entre vós mesmos: é decente um homem andar sem roupa? Sendo para nós a resposta óbvia, assim também deveria ser aos coríntios sobre a questão do véu.

- Aqui percebemos que a cobertura está relacionada com decência, ou seja, modéstia. Não é apenas um símbolo espiritual, mas também um artigo de modéstia. Isso, porque como vimos, é um sinal de submissão ao homem. Este é inclusive um fator que nos leva a fazer o uso de tal artigo não somente no contexto de adoração, mas também em outras ocasiões, visto que a mulher

deve se mostrar submissa não somente na igreja, mas em todos os momentos.

1Co 11:14 Não vos ensina a própria natureza que se o homem tiver cabelo comprido, é para ele uma desonra?

O apóstolo agora usa o argumento da natureza. Perceba que neste ponto, Paulo saiu do contexto de orar e profetizar. Paulo aqui expressa o mesmo princípio já citado:

Dt 22:5 Não haverá traje de homem na mulher, e não vestirá o homem vestido de mulher, porque qualquer que faz isto é abominação ao Senhor teu Deus.

Como deve prosseguir o homem quanto a seu cabelo segundo a Bíblia, também já citamos:

Ez 44:20 Não raparão a cabeça, nem deixarão crescer o cabelo; tão somente tosquiarão as cabeças.

1Co 11:15 Mas se a mulher tiver o cabelo comprido, é para ela uma glória, pois o cabelo lhe foi dado como cobertura.

Embora seja ao homem uma desonra ter cabelo comprido (do ombro para baixo, quando passa a servir como uma coberta. Pois Jesus tem cabelos até o ombro, ver PE 15.2), para a mulher não

é; pelo contrário, é glória para ela. O cabelo é a glória da mulher!

Será que este verso põe abaixo todo o capítulo, fazendo entender que o cabelo serve como cobertura no contexto de adoração e modéstia? Perceba:

- A Palavra que no verso 15 se refere ao cabelo como cobertura (*peribolaion*), não é a mesma palavra usada anteriormente para a cobertura do véu (*katakalyptó*). No original são palavras distintas que indicam coberturas diferentes.
- Lembre-se também, que no verso anterior Paulo mencionara sobre o que “ensina a natureza”. Ou seja, o cabelo é a cobertura natural da

mulher. Lembre-se também que como vimos nos versos 4-6, o cabelo é uma comparação; uma representação do véu. Assim, enquanto o cabelo é a "cobertura natural", o véu é uma cobertura física que indica modéstia, submissão, e ensina muitas lições espirituais – que deve ser usado em determinados momentos.

Conquanto o véu seja voltado a Deus, para a glória da representação de Cristo, o homem (1Co 11:5); o cabelo é glória para a mulher (1Co 11:15). A cobertura natural deve ser guardada para aquele que é ou será o esposo desta mulher - por isso, é o véu um sinal de modéstia!

Falácia Cultural

Aqueles que afirmam que é cultural, não possuem uma base bíblica para afirmar isso, mas uma suposta base histórica. É este um sério problema. Essa interpretação não usa a Bíblia para explicar a Bíblia; mas foge dela e usa explicações historicamente incoerentes para explicá-la. Assim, se nega o princípio protestante de que a Bíblia é a sua própria intérprete. Rejeitando o texto de 1 Coríntios 11 como cultural, essa hermenêutica se aproxima ao texto já com uma conclusão praticamente pronta do assunto.

EGW Os que se voltam às Escrituras para encontrar incoerências, não

possuem conhecimento espiritual.
Com visão transtornada, encontrarão
muitos motivos de dúvida e
incredulidade em coisas na verdade
claras e simples. CC 110.2

Estamos querendo demonstrar, que se
nos achegarmos às Escrituras com uma
ideia pré-formada do assunto, nosso
espírito chegará à conclusão que
desejamos. A Palavra inspirada só é
revelada àqueles que se achegam a ela
como uma criança disposta a fazer e
aprender a vontade do Pai Celeste, seja
ela qual for.

1Co 8:2 Se alguém cuida saber alguma
coisa, ainda não sabe como convém
saber.

Alguns dizem ser o uso do véu um costume judeu. Mas olha o que Ellen White diz sobre a igreja de Corinto:

EGW A igreja de Corinto era constituída principalmente de gentios. Ms 46, 1905.

O fato de Paulo ensinar isso numa igreja gentílica, faz cair por terra a afirmação de que era um costume judaico, e por conseguinte, demonstra ser uma ordenança que vai além de culturas.

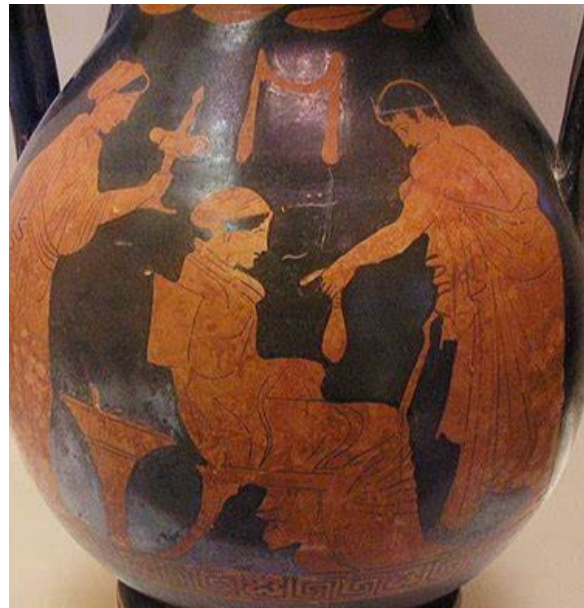
O que também geralmente é dito é que havia em Corinto, o templo de Afrodite (deusa do amor). De fato, isso é verídico, e inclusive alguns historiadores revelam

que este templo possuía mil sacerdotisas que, aos finais de tarde, desciam até a cidade e vendiam seus corpos. Elas eram chamadas de *hetairas*, e eram prostitutas refinadas, que, além de oferecer prazer carnal, ofereciam também conhecimento cultural - diferente das meretrizes comuns (*pornois*) da época. Talvez seja por esta questão que o próprio Paulo já havia escrito àqueles crentes, para se afastarem dos fornicadores (1Co 5:9), pois poderia ser um sério problema na cidade.

Para encaixar então este contexto histórico com o texto do véu, é dito que estas prostitutas rapavam a cabeça, e que

para fazer distinção, Paulo se utilizara do costume da cobertura feminina.

Mas quando vamos à história, percebemos a incoerência: há ilustrações de tais meretrizes, demonstrando que a ideia de tais com cabeças rapadas é simplesmente o produto da imaginação de alguém – inclusive há imagens representando-as com a cabeça coberta! Ora, e a suposta diferenciação que Paulo pretendia? Veja, portanto, as tais prostitutas nas imagens a seguir.



Uso da cobertura só na igreja ou oração?

O fato de Paulo frisar o uso da cobertura em contexto de oração e profecia deve levar as mulheres a usar o véu somente no contexto de um culto, ou deveria usar em outros momentos? Antes de respondermos tal questão, fazemos uma outra: quais são os momentos que devem ser dedicados à oração? Assim diz a Palavra:

1Ts 5:17 Orai sem cessar.

EGW A oração é a respiração da alma.
MJ 249.3

EGW Orai em vosso aposento particular; e enquanto seguís vossos afazeres diários, elevai muitas vezes o coração a Deus. Era assim que Enoque andava com Deus. CC 98.3

Entendendo que a oração do cristão não deve cessar, por que o véu deveria ser usado apenas na igreja?

Lembremos que a carta de Paulo aos coríntios era apenas respostas a questões que eles haviam levantado. Isso indica que o teor da pergunta deles se relacionava provavelmente com o contexto de adoração. Mas isso não deve excluir o fato da possibilidade de manter tal ordenança durante o dia, ou pelo menos em momentos públicos.

Conforme analisamos, o véu é sinal de submissão e modéstia. Assim, quando relacionamos com outros textos bíblicos que falam do véu, vemos que tal prática não se dava apenas no ambiente religioso ou momentos de oração específica, mas o vemos como um artigo de uso diário:

1. Rebeca usou o véu ao se encontrar com Isaaque:

Gn 24:64-65 E Rebeca levantou seus olhos, e quando ela viu Isaaque, desceu do camelo, pois ela havia dito ao servo: Que homem é este que anda no campo ao nosso encontro? E o servo havia dito: É meu senhor. Por isso, ela tomou um véu e se cobriu.

2. Aproximadamente 400 anos depois de Rebeca, nos escritos de Moisés, é mencionado a cobertura – evidenciando que o uso do véu era constante para as mulheres:

Nm 5:18 E o sacerdote apresentará a mulher perante Jeová e lhe **descobrirá a cabeça**, e colocará nas suas mãos a oferta de memorial que é a oferta de ciúmes; (...).

3. Aproximadamente 500 anos depois de Moisés, quando o Rei Salomão ao escrever Cantares, menciona mais uma vez uma mulher com véu:

Ct 5:7 Encontraram-me os guardas que rondavam pela cidade; espancaram-me, feriram-me; tiraram-me o véu os guardas dos muros.

4. Mais de 1000 anos depois que Salomão reinou, Paulo escreveu aos coríntios, um povo gentílico, sobre a necessidade do uso do véu.

Somente pela Bíblia, percebemos mais uma vez que o uso da cobertura é um costume que atravessou eras, abrangendo o Velho e o Novo Testamentos. Além disso, percebemos que seu uso não se restringia somente aos momentos de culto, mas elas usavam tal artigo mesmo no dia a dia. As santas

mulheres do passado, devem ser exemplo para as de hoje:

1Pe 3:3-5 O adorno delas não seja o exterior, no entrançamento dos cabelos, no uso de ouro, no uso do vestuário. Mas que seja o homem interior no coração; o qual não se corrompe, e ainda o ornamento de um espírito manso e quieto, que aos olhos de Deus tem um alto preço. Porque desta maneira, antigamente, as santas mulheres também, que confiavam em Deus, adornavam-se, estando sujeitas aos seus próprios maridos.

Ellen White e o Véu

Ellen White nos demonstra através de um texto, que as mulheres antigas não faziam uso do véu apenas em momentos de adoração. Veja:

EGW Foi-me mostrado que o povo de Deus não deve imitar as modas do mundo. Alguns têm feito isso e estão rapidamente perdendo seu caráter santo, peculiar, que deveria distingui-los como povo de Deus. Foi-me apontado o antigo povo de Deus e pude comparar o seu vestuário com a moda destes últimos dias. Que diferença! Que mudança! As mulheres de outrora não eram tão ousadas como as de hoje. Quando em

público, elas cobriam o rosto com um véu. Nestes últimos dias, as modas são imodestas e indecentes. T1 188.3

Este texto claramente nos mostra que as mulheres antigas usavam o véu; isto é, um artigo relacionado à modéstia; e a falta dele nas mulheres demonstra ousadia! Em suma, Ellen White, inspirada pelo Espírito Santo, elogia tal prática. Por que não praticá-la?

Gostaríamos aqui apenas de fazer uma ressalva do texto acima, visto que pode parecer que as mulheres cobriam todo o rosto, como é a burca usada por algumas muçulmanas. Não parece ser o caso, pois biblicamente quem cobria todo o rosto eram as prostitutas, como vemos o caso

de Tamar (Gn 38:14,15). Além disso a própria Ellen White fala contra cobrir o rosto:

EGW O costume de cobrir o rosto da criança enquanto dorme é prejudicial, uma vez que isso impede a livre respiração. CBV 381.2

EGW Os membros não foram formados por nosso Criador para suportar tanta exposição como o rosto. O Senhor proveu à face uma imensa circulação, pois ela deve ficar exposta. OC 279.2

A possibilidade do texto, é de Ellen White enfatizar um uso de cobertura maior, que cobrisse mais a face, visto que

logo em seguida ela afirma ser falta de modéstia o uso das "toucas pequenas":

EGW Se o professo povo de Deus não se houvesse afastado tanto Dele, haveria agora marcante diferença entre seu vestuário e o do mundo. **As toucas pequenas, expondo a face e a cabeça, mostram falta de modéstia.** As saias-balão são vergonhosas. Os habitantes da Terra estão se tornando mais e mais corrompidos e a linha de distinção entre eles e o Israel de Deus precisa ser mais clara, ou a maldição que cairá sobre os mundanos os atingirá também. T1 188.3

Deixando tais questões de lado, percebemos que Ellen White não escreveu, posteriormente, mais claramente sobre a questão do véu. Isso nos deve indicar duas coisas: ou não recebeu luz mais clara sobre o assunto da cobertura, ou se recebeu, nada falou.

Para alguns, Ellen White ter recebido luz sobre algum ponto e não ter falado, seria absurdo - mas não deveria. Muitos profetas tiveram luz sobre muitas coisas que não puderam ser relatadas ao povo para não causar maiores problemas. Paulo foi assim; assim foi com João; o próprio Jesus também afirmou: "Eu ainda tenho muitas coisas a vos dizer,

mas vós não o podeis suportar agora". Jo 16:12

Quando vemos livros escritos por ela como *Atos dos Apóstolos e Paulo, o Maior de Todos os Apóstolos*, a Mensageira do Senhor dedica um capítulo exclusivo para comentar a epístola de 1 Coríntios. Interessantemente, embora ela comente sobre praticamente todos os assuntos expressos nesta carta, quando chega o capítulo do véu ela simplesmente pula tal questão e nada comenta sobre isto. Tal fato deve nos fazer compreender que Deus não achou por bem esclarecer sobre o uso da cobertura através do ministério de Ellen White. Seria por isso que deveríamos deixar tal ordenança de

lado? Obviamente que não. Veja o conselho inspirado:

EGW Não há desculpas para ninguém assumir a posição de que não há mais verdades a serem reveladas e de que todas as nossas visões da Bíblia não têm qualquer erro. RH, 20 de Dezembro de 1892.

EGW Há gloriosas verdades a serem apresentadas ao povo de Deus. Privilégios e deveres de que eles nem mesmo suspeitam que se encontram na Bíblia serão expostos diante dos seguidores de Cristo. PC 110.5

Infelizmente muitos se apegam ao exemplo de Ellen White para deixar de

seguir o mandamento do véu. Já escrevemos neste livro sobre Ellen White não ser modelo perfeito. Se ela não usou, isto quer dizer que as mulheres hoje não deveriam usar? Olhe mais uma vez o próprio testemunho dela:

EGW Oh, minha alma, como me machucou ter blocos lançados no caminho quanto à minha pessoa. Eles lhe dirão que a irmã White fez isso, ou a irmã White fez aquilo (...) agora, por exemplo, alguém pode dizer que a irmã White não come carne. Agora eu quero que tu não comas, porque a irmã White não come". Bem, eu não daria um centavo por coisa alguma semelhante a isso. Se não tens uma

convicção melhor do que não vou comer carne só porque a irmã White não a come, não daria um centavo por vossa reforma de saúde. Mas quero que cada um de vós permaneça em sua dignidade individual, em sua consagração individual a Deus, para que o templo da alma seja dedicado a Deus. SpM2 27

EGW Mas não citeis a irmã White. Não quero que citeis a irmã White até que consigais alcançar terreno vantajoso do qual sabeis onde estais. Citai a Bíblia. Falai da Bíblia. Está cheia de alimento sólido, cheia de gordura. Praticai isso em vossa vida e sabereis mais da Bíblia do que sabeis

agora. Tereis matéria fresca, material precioso. SpM2 35

Falai da Bíblia! Eis o apelo da serva de Deus.

Aquelas mulheres que se pautam na pessoa de Ellen White e tentam usar o exemplo dela para não usar o véu, por acaso andam com o cabelo preso como ela o fazia, já que não há nenhuma foto da profetisa de cabelo solto?

A verdade, querido leitor, é que o véu está também relacionado com o tema da modéstia, como pudemos ver. Perceba que infelizmente por causa da dureza de coração do povo de Deus na época da profetisa, a luz da modéstia não avançou

e as revelações sobre este tema estagnaram:

EGW Deus tem provado o Seu povo. Ele permitiu que o testemunho concernente ao vestuário fosse silenciado para que nossas irmãs pudessem seguir a própria inclinação, e assim mostrar o verdadeiro orgulho existente em seu coração. Foi para impedir o presente estado de mundanismo que o traje da reforma foi recomendado. Muitas zombaram das ideias de que esse traje fosse necessário para salvaguardá-las de seguir as modas; mas o Senhor permitiu-lhes demonstrar que o orgulho fora acariciado em seu

coração e que isso era exatamente o que fariam. T4 639.3

Testemunho Historiográfico

<https://www.scrollpublishing.com/store/head-covering-history.html>

Deixamos acima um link de um historiador que demonstrou de forma clara que o uso do véu sempre foi seguido pelos cristãos, tanto no contexto de culto quanto no dia a dia – e isto desde os primeiros séculos da igreja cristã. Não obstante, a mudança começou a ocorrer no século XIX - justamente no contexto de Ellen White. Esta ordenança fora cada vez mais

perdendo seu valor e sendo paulatinamente substituído por outros costumes que acabaram por liquidar de vez a ordenança bíblica.

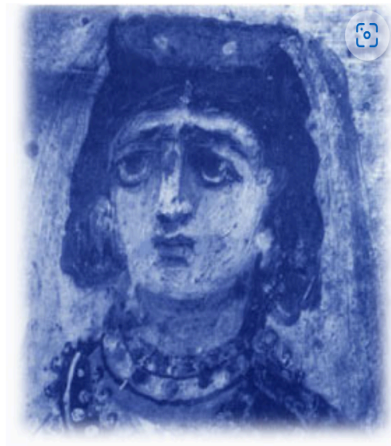
Deixamos aqui apenas algumas testemunhas ao longo da história dentre as muitas que são listadas no site. As imagens falam por si só:



Anos 200: Catacumbas-
Roma



Anos 200: Catacumbas-
Roma



Anos 300: Catacumbas-
Roma



Anos 800: Inglaterra



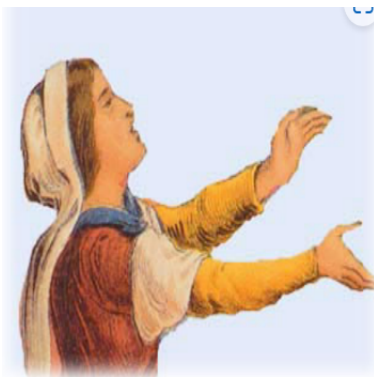
Anos 1100: Europa



Anos 1400: Inglaterra



1567: Bélgica



1660: Inglaterra



1825: Estados Unidos

Jo 12:35 Andai enquanto tendes luz,
para que as trevas não vos apanhem

Por mais difícil que seja aceitar essa verdade do véu, após ler esse capítulo, tal qual se encontra na Bíblia, e ficar convencido, se não andarmos com a nuvem, mas recorrermos aos antigos preconceitos e ficarmos titubeando com medo do que os outros vão pensar, ou consultando a opinião de A ou B, as trevas podem nos apanhar. Se, portanto, a luz que em ti há são trevas, quão grandes serão tais trevas! Mt 6:22

EGW Disse o anjo: “Deus atuará **mais e mais rigorosamente** a fim de experimentar e provar cada um entre Seu povo. Alguns são prontos em receber um ponto; mas quando Deus

os leva a outro ponto difícil, recuam diante dele e ficam para trás, pois acham que isto golpeia diretamente algum ídolo acariciado. Aí têm eles oportunidade de ver o que, em seu coração, está excluindo a Jesus.

Prezam alguma coisa mais que a verdade, e o coração não está preparado para receber a Jesus. Os indivíduos são experimentados e provados por um espaço de tempo a ver se sacrificarão seus ídolos e darão ouvidos ao conselho da Testemunha Verdadeira. T1 187.1

Em suma, depois de tantos testemunhos a favor do uso da cobertura, o que escolheremos: o véu da modéstia ou o véu da incredulidade?

A Mulher não Ensinar a Igreja

Ainda na carta aos Coríntios, Paulo manifesta outra ordenança que, devido aos fortes ataques de uma sociedade feminista, parece hoje uma ordem estranha e inconsistente – e por isso, o rótulo cultural também é colocado sobre este assunto. Mas veremos que não é assim. Antes, porém, de analisar os trechos que o apóstolo designa o papel das mulheres dentro da igreja, recordemo-nos o peso desses escritos paulinos:

EGW Suas instruções em suas cartas às igrejas de seus dias são instruções para a igreja de Deus até o fim dos tempos. Carta 332, 1907

EGW As palavras de advertência do apóstolo à igreja de Corinto, são aplicáveis a todos os tempos e especialmente adaptadas aos nossos dias. AA 176.3

Eis então o que escreveu este servo do Altíssimo:

1Co 14:34-35 Vossas mulheres estejam em silêncio nas igrejas, porque não lhes é permitido falar; mas estejam sujeitas à obediência, como também diz a lei. E, se elas desejarem aprender alguma coisa, perguntem a seus maridos em casa; porque é vergonhoso que as mulheres falem na igreja.

Neste pequeno trecho, percebemos que tal ordenança está relacionada com as mulheres se demonstrarem "sujeitas à obediência - como também diz a lei". Que lei seria esta? Se buscarmos em toda a Bíblia, não acharemos algum "mandamento" explícito, segundo o que geralmente entendemos como lei, que esteja relacionado ao tema. Não obstante, quando possuímos a compreensão que tudo o que Deus falou, é para nós lei, então conseguiremos entender o assunto. Em outras palavras, os escritores bíblicos entendiam qualquer parte das Escrituras sagradas como Lei. Veja 1Co 14:21, Is 28:11, Jo 10:34 e Sl 82:6

Perceba que toda a Palavra de Deus deve ser considerada como mandamento (Jo 12:49,50 e Mt 4:4). Assim, voltando a 1 Coríntios 14, ao relacionar o silêncio das mulheres na igreja com a lei, ele pode estar se referindo a qualquer parte das Escrituras Sagradas. Mais à frente, veremos quais são elas.

Ao mencionar "estejam sujeitas à obediência", isto deve nos fazer lembrar também, da posição da mulher segundo a hierarquia instituída por Deus – como já demonstrado no capítulo anterior, o qual Deus é cabeça de Jesus; Jesus é do homem; e o homem da mulher (1Co 11:3). Assim, o não ser permitido às mulheres falar na Igreja, está relacionado

mais uma vez com a criação e a posição instituída por Jeová para cada um dos gêneros.

Biblicamente, homem e mulher possuem suas distintas funções e responsabilidades. Nas questões relacionadas à liderança espiritual, nunca foi comum estabelecê-las sobre as mulheres.

A posição feminina, está registrada pelo apóstolo Pedro nas seguintes:

1Pe 3:1-6 Semelhantemente, vós, esposas, estejam sujeitas aos vossos próprios maridos; para que também, se alguns não obedecem à palavra, possam sem palavra ser ganhos pelo

comportamento de suas esposas, enquanto consideram o vosso comportamento casto e reverente. O adorno delas não seja o exterior, no entrançamento dos cabelos, no uso de ouro, no uso do vestuário. Mas que seja o homem interior no coração; o qual não se corrompe, e ainda o ornamento de um espírito manso e quieto, que aos olhos de Deus tem um alto preço. Porque desta maneira, antigamente, as santas mulheres também, que confiavam em Deus, adornavam-se, estando sujeitas aos seus próprios maridos. Assim como Sara obedecia a Abraão, chamando-lhe senhor; da qual vós sois filhas,

contanto que façam o bem, e não tenham medo de nenhum espanto.

O apóstolo aqui define claramente o papel da mulher dentro do seio familiar – que deve abranger a conduta desta em todos os lugares. O Senhor louva aquelas que possuem espírito manso e quieto de submissão; castidade e reverência. Não pense jamais nenhuma mulher que está Deus a diminuindo, pois nada é o homem sem a mulher (1Co 11:11). A graça feminina foi notada como uma necessidade neste mundo (Gn 2:18), por isso, sua importância é vital. Lembre-se que esta realidade, é também simbólica e nos ilustra o que deve ser no plano da redenção:

Ef 5:22-33 Esposas, submetam-se aos seus maridos, como ao Senhor. Porque o marido é a cabeça da esposa, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o salvador do corpo. Portanto, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo sujeitas a seu marido. Maridos, amem suas esposas, assim como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela, para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra, para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, ou ruga, ou coisa semelhante, mas santa e irrepreensível. Assim devem os maridos amar a sua própria esposa

como a seu próprio corpo. Quem ama a sua esposa ama-se a si mesmo. Porque nenhum homem detestou a sua própria carne; antes, a alimenta e sustenta, como também o Senhor à igreja; porque somos membros do seu corpo, da sua carne, e dos seus ossos. Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua esposa; e os dois serão uma só carne. Este é um grande mistério; digo-o, porém, a respeito de Cristo e da igreja. Assim também vós, cada um em particular, ame a sua própria esposa como a si mesmo, e a esposa reverencie seu marido.

Desta forma, o silêncio das mulheres na igreja está relacionado principalmente com submissão. Por isso o apóstolo diz ser vergonhoso que estas falem na igreja. O peso desta passagem em 1 Coríntios 14 fica ainda mais notório pelo fato de logo em seguida desta ordenança, Paulo diz:

1Co 14:37 Se algum homem pensa ser profeta ou espiritual, reconheça que as coisas que eu vos escrevo são **mandamentos do Senhor.**

Não obstante, este não é o único texto onde o apóstolo menciona o assunto.

Aproximadamente dez anos após ter escrito a carta aos Coríntios, Paulo

também escreveu uma epístola a Timóteo, onde aparece uma instrução similar. Isto deve ser mais um motivo para não considerar o tema como algo cultural e passageiro direcionado a uma certa classe de mulheres em algum lugar específico - mas um assunto que abrange todas as eras, enquanto existir a separação dos gêneros. Eis o que o apóstolo diz a Timóteo:

1Tm 2:11-12 A mulher aprenda em silêncio, com toda a sujeição. Mas não permito que a mulher ensine, nem usurpe a autoridade do homem, mas que esteja em silêncio.

Aqui vemos o pregador dos gentios ensinando àquele que estava sendo

preparado para cuidar de igrejas, Timóteo, a não permitir que mulheres falassem. Note que Paulo não especifica nenhuma igreja, mas fala de modo abrangente.

Mais uma vez também, é relacionado o tema do silêncio feminino à sujeição da mulher, e que, ao ensinar, esta está usurpando a autoridade do homem! Por conseguinte, é demonstrado que o ensino da igreja deve ser conduzido pelo homem e não pela mulher. E por igreja entenda-se não as quatro paredes do edifício mas o ensinar o povo de Deus, como um todo, inclusive o expor a Palavra de Deus por meio de áudio ou vídeo, voltado a um público geral

adventista (não assuntos femininos ou para crianças).

Na sequência, Paulo ainda concede de forma ainda mais clara do que em Coríntios, a justificativa de tal ordenança:

1Tm 2:13-14 Porque Adão foi formado primeiro, depois Eva. E Adão não foi enganado, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão.

Assim como no caso do uso da cobertura, mais uma vez nossa atenção é direcionada à criação. Portanto, para que fique claro toda a situação, o leitor pode voltar ao capítulo anterior para verificar o propósito do véu - visto ser o mesmo

que neste caso. Não obstante, Paulo acrescenta: "e Adão não foi enganado, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão". Não desejamos adentrar neste ponto, todavia fica notório que o propósito de tais mandamentos vão além de qualquer cultura ou tempo. Sendo assim, estas ordens do apóstolo "são aplicáveis a todos os tempos e especialmente adaptadas aos nossos dias" (AA 176.3). Em verdade, que são muito mais adaptadas e necessárias hoje: momento em que a igreja adventista é tão atacada por esta sociedade feminista - que busca inverter os papéis designados por Deus. Um dos grandes problemas atuais da igreja adventista, tem sido a questão da ordenação de

mulheres, demonstrando assim, justamente a rebeldia contra os princípios bíblicos no nosso meio. Por isso tal verdade é agora apresentada:

EGW Verdades especiais foram adaptadas às condições das gerações à medida que existiram. T2 693.1

Eis a tristeza do profeta Isaías ao relatar algo que tem sido o perigo do Israel atual:

Is 3:12 Quanto ao meu povo, crianças são os seus opressores, e mulheres dominam sobre eles. Ah, povo meu! Os que te guiam te enganam, e destroem o caminho das tuas veredas.

EGW e a Pregação das Mulheres

A grande maioria das pessoas enxerga uma contradição nesta questão: a mulher não poder pregar na igreja e o papel de Ellen White. Ao invés de tentar se harmonizar com todas as coisas, as pessoas em geral ou desprezam os estatutos de Paulo para fazer valer o papel profético da mensageira do Senhor, ou usam os escritos do apóstolo para depreciar o Espírito de Profecia manifestado por esta consagrada mulher. Mas a realidade é que não há contradições, como demonstraremos.

Reconhecendo totalmente a inspiração que conduziu Ellen White como uma

verdadeira profetisa e mensageira do Senhor, também fazemos valer os escritos de Paulo, como ele próprio disse:

1 Coríntios 14:32 E os espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas.

Assim, há plena harmonia. O primeiro ponto que desejamos ressaltar, é que enquanto Paulo diz para as mulheres não falarem na igreja, isto não se dá com uma mulher que apresente o Espírito de Profecia, como ele próprio menciona no capítulo 11:

1Co 11:5 Mas toda mulher que ora ou profetiza com sua cabeça descoberta desonra a sua cabeça

Assim nos é mostrado, que a mulher que recebe o Espírito de Profecia pode sim falar na igreja, visto que a profecia é para "edificação, exortação e consolação" (1Co 14:3). Não devemos, porém, equiparar a missão de Ellen White com a pregação de alguma mulher que, por mais piedosa que seja, não tenha recebido o dom de profecia. Isto estaria então incorrendo no erro que Paulo disse a Timóteo que não permitia (1Tm 2:12).

Desta forma, é importante lembrar que o ministério de Ellen White foi uma exceção que Deus abriu. Antes dela, o chamado havia sido para dois homens sucessivamente: William Foy e Hazen Foss.

Após terem recebido visões, mas terem retardado ou se recusado a comunicá-las, foram deixados de lado, enquanto Ellen, ainda jovem, passou então a tê-las. Vemos assim, que aquela frágil jovem, não foi a primeira escolha, mas ao receber o Espírito de Profecia, imediatamente assumiu devidamente sua missão.

Em seu próprio relato, Ellen White demonstrou como uma mulher falar publicamente em um culto público era algo único, atraindo assim curiosos para vê-la. Ainda assim, sua atuação pública em nada usurpava a autoridade do marido dela! Ele ainda permanecia em

sua posição designada por Deus como a própria esposa relata:

EGW Raramente alguém vinha a nossas reuniões, excetuando-se os adventistas, a menos que fossem **atraídos pela curiosidade de ouvir uma mulher falar.** No início, progredi muito lentamente no trabalho de falar em público. Se estivesse confiante, isso me vinha pelo Espírito Santo. Se falasse com liberdade e poder, era por concessão divina. Nossas reuniões eram geralmente realizadas de maneira tal que ambos tomávamos parte. **Meu marido fazia um sermão dou- trinário, então eu o seguia com uma exortação de certa extensão,**

buscando penetrar os sentimentos da congregação. Assim, meu marido semeava a semente da verdade, eu regava e Deus dava o crescimento. T1
75

Perceba que as atuações públicas desta serva eram realmente guiadas pelo Espírito Santo no mais amplo sentido - sua experiência em nada revoga os escritos paulinos.

Enfatizamos mais uma vez, a partir do texto acima, como era incomum uma mulher pregar. No século XIX a mulher pregar na igreja realmente não era uma realidade.

Infelizmente, à medida que o feminismo foi crescendo e o mundanismo entrando na igreja, tal realidade passou a mudar cada vez mais drasticamente. Há uma experiência na Austrália já no fim do século XIX, em 1895, que demonstra como era algo estranho uma mulher assumir um cargo espiritual público. Uma mulher que vinha da igreja presbiteriana, talvez por falta de compreensão, estava sendo dura contra o ministério de Ellen White justamente por esta ser uma mulher. Veja o relato:

EGW A Sra. F. declarara muitas vezes que jamais se uniria aos adventistas do sétimo dia. Fora criada na igreja presbiteriana, e educada na ideia de

que era muito impróprio uma mulher falar na reunião, e que uma mulher pregar era de todo fora dos limites da propriedade. Ela gostou de ouvir os anciãos Daniells e Corliss, e achou-os pregadores muito talentosos, mas não queria ouvir uma mulher pregar. ME1 149.1

Por mais que às vezes não entendamos, Deus age de uma forma que não esperamos – e por isso devemos ter o cuidado de não rejeitar aquilo que não está de acordo com nossas próprias ideias.

Além de tudo isto, há alguns textos ainda de nossa profetisa, que fora de seu contexto podem também parecer

contraditórios aos de Paulo. Antes de analisá-los, porém, gostaríamos de destacar alguns pontos do ensino paulino. Devemos enfatizar que o apóstolo não estava dizendo que a mulher não poderia nunca ensinar nada. Ele próprio disse:

Tt 2:3-5 As mulheres idosas, semelhantemente, que sejam sérias no seu comportamento, como convém a santas, não caluniadoras, não dadas a muito vinho, mestras de coisas boas, para que ensinem as mulheres jovens a serem sóbrias, a amarem seus maridos, a amarem seus filhos, a serem discretas, castas, cuidadosas da casa, bondosas, obedientes aos seus

maridos, a fim de que a palavra de Deus não seja blasfemada.

Aqui vemos que é um dever determinado ensino por parte das mulheres idosas, percebendo que não no contexto de uma igreja. Os dois textos que o apóstolo dos gentios expressa o mandamento da mulher não ensinar, nos dois a mente se remete a contextos de igreja – um contexto congregacional e público. Ao mesmo tempo, o próprio apóstolo demonstra que as mulheres não estão isentas de participar da obra de Deus – e em especial as solteiras, mas sem negar o princípio do silêncio na pregação pública:

1 Coríntios 7: 34 Há diferença também entre a esposa e a virgem; a mulher solteira cuida das coisas do Senhor, para ela poder ser santa, tanto no corpo como no espírito; mas a que é casada cuida das coisas do mundo, em como ela pode agradar o seu marido.

Ellen White confirma, por conseguinte qual é o principal dever de uma mulher que é mãe e esposa:

EGW Esposas e mães não devem em caso algum negligenciar o marido e os filhos, mas podem fazer muito sem negligenciar os deveres do lar; e nem todas têm essas responsabilidades. BS 164.2

Eis o principal dever de uma mulher casada segundo o modelo divino. Não obstante, há ainda um outro tipo de ensinamento que mesmo as mulheres casadas também devem tomar parte e que não é censurável, pelo contrário, a medida do possível é requerido, o evangelismo:

EGW As mulheres não devem sentir que estão dispensadas em virtude de seus deveres domésticos. Devem mostrar-se inteligentes no sentido de provar que podem fazer muito de maneira metódica e com sucesso em levar pessoas a Cristo. Se todos sentissem a importância de produzir até o máximo de sua capacidade na

obra de Deus, tendo profundo amor pelas pessoas, sentindo sobre si o fardo da obra, centenas que até aqui têm estado insensíveis e desinteressados, nada realizando ou muito pouco fazendo, estariam empenhados como obreiros ativos. FD 7.4

Perceba que é aprovado por Deus, a participação das mulheres no evangelismo, o que não é como a pregação na igreja. Enquanto o que Paulo fala se refere mais a um trabalho público, o evangelismo está relacionado com um trabalho pessoal. São muitos os textos que sancionam a participação feminina neste ramo da obra sem contradizer os ensinamentos apostólicos:

EGW A página impressa não pode realizar sozinha a obra que o ministro faz pessoalmente. Ele pode explicar as Escrituras às pessoas, orando com elas e apelando a elas, e tornando eficazes as verdades da Bíblia. Não apenas um ou dois homens são chamados a realizar esse trabalho, mas muitos homens e mulheres, que têm habilidade para pregar e ensinar a Palavra. FD 85.4

EGW Deus envia homens e mulheres para instruir e educar outros, e para pregar **ao mundo as novas do evangelho**. Carta 93, 1892, par. 13

EGW Todos que **pregam o evangelho**, sejam homens ou mulheres, estão no

direito de receber uma justa recompensa por seus serviços. Ms 10, 1901

Percebemos então, quais são as áreas dentro da obra de Deus, que Ele recomenda que as mulheres participem:

EGW Uma direta necessidade está sendo enfrentada pelo trabalho de mulheres que se têm dado ao Senhor e se têm dedicado a ajudar um povo necessitado, ferido pelo pecado. Deve fazer-se **trabalho evangelístico pessoal**. As mulheres que se têm entregue a esta obra levam o evangelho aos lares do povo nos caminhos e valados. Elas leem e explicam a Palavra a famílias, orando

com elas, cuidando dos enfermos e aliviando suas necessidades temporais. BS 148.2

EGW Mulheres que estejam dispostas a consagrar algo do seu tempo ao serviço do Senhor devem ser designadas para visitar os enfermos, cuidar dos jovens e ministrar às necessidades dos pobres. Devem ser separadas para esse serviço pela oração e imposição das mãos. FD 78.1

Mais uma vez enfatizamos, o Senhor sanciona um trabalho pessoal por parte das mulheres, visto que assim, não é "usurpado a autoridade masculina". Assim compreendendo, conseguiremos discernir o porquê Ellen White não foi

contra a questão de as mulheres ensinarem na Escola Sabatina, visto que era um ramo de forte cunho evangelístico. Veja o que a profetisa afirma:

EGW As alunas devem estar habilitadas a ocupar qualquer cargo que lhes seja oferecido — superintendentes, professoras de Escola Sabatina, instrutoras bíblicas. Devem estar preparadas para ser professoras de crianças na escola da igreja. FD 65.2

Perceba como Ellen White demonstra que a Escola Sabatina está relacionada com o trabalho evangelístico:

EGW O grande trabalho de abrir a Bíblia de casa em casa, dando estudos bíblicos, proporciona maior importância à obra da Escola Sabatina e torna evidente que os professores devem ser homens e mulheres consagrados, que compreendam as Escrituras e saibam repartir as palavras de verdade. A ideia de dar estudos bíblicos é de origem celestial e abre o caminho para que centenas de moços e moças realizem no campo uma importante obra, que de outra maneira não poderia ser feita. CES38 42.4

A Escola Sabatina na época de Ellen G. White e até os anos 1930 era “O” braço

evangelístico da igreja. Estima-se que 85% dos novos membros vinham desse ministério. Deixamos aqui um link onde se poderá obter informações a respeito da questão:

<https://digitalcommons.andrews.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1689&context=dissertations>

Perceba na na página 4 do artigo do link acima:

Desde a sua criação na década de 1850 até o início do século 20, a Escola Sabatina Adventista na América do Norte foi muito frequentada. Durante aqueles tempos a Escola Sabatina atingiu o maior índice de frequência

quando os membros da Escola Sabatina, às vezes era ainda maior do que o número de membros da igreja.

Perceba mais uma vez nos escritos de Ellen White a ligação entre a Escola Sabatina e a obra evangelística:

EGW Deve haver em nossas Escolas Sabatinas, zelosos e fiéis obreiros que, discernindo sobre quem o Espírito Santo está operando, vigiem e cooperem com os anjos de Deus na conquista de pessoas para Cristo. CES 11.1

Infelizmente, hoje em dia a realidade da Escola Sabatina é bem diferente daquela que havia na época de Ellen White. Além

de ser voltada quase que exclusivamente para os membros, a taxa de frequência, muitas das vezes, é bem menor que o número da membresia.

Além disso, ainda que mulheres tomem cargo de professoras, seja na Escola Sabatina ou em outro ramo, com base no que já foi visto até aqui, enfatizamos que a obra destas é direcionada mais a ramos infantis e aqueles que não são públicos. Veja os textos abaixo:

EGW Devem estar preparadas para ser professoras de crianças na escola da igreja. FD 65.2

EGW A verdadeira mãe é verdadeira mestra de crianças. Se com o coração

imbuído do amor de Cristo ela ensina as crianças de sua classe, orando com elas e por elas, ela pode ver almas convertidas e reunidas no redil de Cristo. Eu não recomendo que a mulher procure tornar-se eleitora ou funcionária pública; mas como missionária, ensinando a verdade por correspondência epistolar, distribuindo material impresso, conversando com as famílias e orando com as mães e os filhos, ela pode fazer muito e ser uma bênção. BS 164.3.

Em suma, no evangelismo, principalmente naqueles trabalhos de cunho pessoal, as mulheres possuem o total direito de participar. Todavia,

ensinar publicamente a igreja, é papel reservado aos homens. Lembre-se que a justificativa de Paulo não é circunstancial, mas universal: "porque primeiro foi formado Adão, e depois Eva" (1Tm 2:13). Assim, cumprindo cada um com seu papel dentro do que foi exigido por Deus, poderemos iluminar o mundo, demonstrando os eternos princípios celestes de amor; abnegação; interdependência. Restauremos esta brecha, pois a obra do terceiro Elias é de cunho familiar (Ml 4:6).

A Posição das Mãos e do Rosto na Oração

Hb 12:28-29 Portanto, tendo recebido um reino que não pode ser removido, retenhamos a graça, pela qual podemos servir a Deus de forma aceitável, com reverência e temor divino. Porque o nosso Deus é um fogo consumidor.

O desejo de Deus para com Seu povo é o de estar perante Ele com reverência e temor divino. Embora devamos a Ele nos aproximar com confiança (Hb 4:16) e como a um amigo (CC 93.2), ainda assim é requerido reverência diante Dele, pois é

O Soberano do Universo. Veja o que diz Ellen White:

EGW A verdadeira reverência para com Deus é inspirada por um sentimento de Sua infinita grandeza, e de Sua presença. Com esse sentimento do Invisível, todo coração deve ser profundamente impressionado. A hora e o lugar da oração são sagrados, porque Deus Se encontra ali, e, ao manifestar-se reverência em atitude e maneiras, o sentimento que inspira essa reverência se tornará mais profundo. "Santo e tremendo é o Seu nome" (Salmos 111:9), declara o salmista. Ao proferirem esse nome, os anjos velam o rosto. Com que reverência, pois, devemos nós, caídos

e pecadores, tomá-lo nos lábios! OE
178.3

Desta forma, ao orar, o máximo de reverência é necessário ser demonstrado. Infelizmente, muitos perderam o costume – principalmente nas igrejas – de não orar de joelhos. Mas assim diz o Senhor:

EGW Tanto no culto público como no particular é nosso dever prostrar-nos de joelhos diante de Deus quando Lhe dirigimos nossas petições. Este procedimento mostra nossa dependência de Deus. ME2 312.7

EGW Jesus, nosso exemplo, "pondo-Se de joelhos, orava". Lucas 22:41. Acerca de Seus discípulos acha-se registrado

que também se punham de joelhos e oravam. Atos dos Apóstolos 9:40; 20:36; 21:5. Paulo declarou: "... Me ponho de joelhos perante o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo." Efésios 3:14. Ao confessar perante Deus os pecados de Israel, Esdras ajoelhou-se. Esdras 9:5. Daniel "três vezes no dia se punha de joelhos, e orava, e dava graças, diante de seu Deus". Daniel 6:10. OE 178.2

Interessantemente, Deus nos revela não somente a posição de joelhos na oração, mas também como devemos manter nosso rosto:

EGW Pelo vosso próprio exemplo, ensinai vossos filhos a orar com voz clara e distinta. Ensinai-lhes a levantar

a cabeça da cadeira e a nunca cobrir o rosto com as mãos. Assim poderão fazer suas orações simples, repetindo em conjunto a oração do Senhor. OC 343.3

Há outro costume que é menos conhecido ainda ao orar: erguer as mãos ao céu. Como veremos, isto sempre foi feito. O apóstolo Paulo mesmo ordena tal ato a Timóteo:

1Tm 2:8 Quero, pois, que os homens orem em todo lugar, levantando mãos santas, sem ira nem contenda.

Ellen White não deixou de reforçar esta atitude, que demonstra consciência limpa para com Deus:

EGW Por que não orais como quem tem a consciência livre de ofensa, e se pode chegar ao trono da graça humildemente, não obstante com santa ousadia, **erguendo mãos santas, sem ira nem contenda? Não vos curveis, cobrindo o rosto como se algo houvesse que desejais ocultar. Erguei, porém, os olhos para o santuário celeste, onde Cristo, vosso Mediador, Se acha perante o Pai para apresentar as vossas súplicas, de mistura com Seus próprios méritos e imaculada justiça, qual agradável incenso. CP 241.2**

Não somente o apóstolo dos gentios e a mensageira do Senhor enfatiza, mas também diz o salmista:

Sl 134:2 Levantai as vossas mãos no santuário, e bendizei a Jeová.

Na Bíblia encontramos relatos de diversos personagens que mantinham esta posição das mãos ao orar. Veja:

- **Jesus:**

EGW Suas mãos estavam erguidas, e seus olhos fixados como que penetrando o céu, e ele derramou sua alma em súplica a seu Pai pedindo força para confrontar a incredulidade e pecaminosidade do homem. YI
1/3/1874

EGW A simples refeição da noite, composta de pão, é prontamente preparada. É colocada diante do

Hóspede, que tomou assento à cabeceira da mesa. Estende então as mãos para abençoar o alimento. DTN 565.1

- **Elias:**

EGW Trazendo à lembrança do povo a longa e continuada apostasia que havia despertado a ira de Jeová, Elias convida-os a humilhar seus corações e tornar para o Deus de seus pais, para que fosse removida a maldição de sobre a terra de Israel. Então, inclinando-se reverente ante o invisível Deus, ele ergue as mãos para o céu, e oferece uma singela oração. PR 74.1

- **Jacó:**

EGW Ao seus filhos estarem para sair à sua duvidosa viagem, o idoso pai se levantou, e, de pé no meio deles, ergueu suas mãos ao céu, e implorou ao Senhor a ir com eles, e pronunciou sobre eles uma graciosa bênção. 1SP 145.1

- **Salomão:**

2Cr 6:13 Pois Salomão [...] pondo-se de joelhos perante toda a congregação de Israel, estendeu as mãos para o céu

EGW O rei Salomão estava de pé em uma estrutura de bronze perante o altar, e abençoou o povo. Ele se

ajoelhou, e, com suas mãos erguidas para cima, derramou séria e solene oração a Deus. 1SP 414.1

- **Esdras:**

Ed 9:5 À hora da oblação da tarde levantei-me da minha humilhação, e com a túnica e o manto rasgados, pus-me de joelhos, estendi as mãos a Jeová meu Deus

Eis um claro costume para voltar a ser seguido. Quando analisamos outros versos sobre o tema, verificamos que esta simples posição está relacionada com confiança, dependência e entrega a Deus:

Jó 11:13 Se tu preparares o teu coração,
e estenderes as mãos para Ele;

S1 28:2 Ouve a voz das minhas
súplicas, quando a ti clamo, quando
levanto as minhas mãos para o teu
santo templo.

S1 119:48 Também levantarei as
minhas mãos para os teus
mandamentos, que amo, e meditarei
nos teus estatutos.

S1 63:4 Assim eu te bendirei enquanto
viver; em teu nome levantarei as
minhas mãos.

S1 134:2 Erguei as mãos para o
santuário, e bendizei a Jeová.

S1 141:2 Suba a minha oração, como
incenso, diante de ti, e seja o levantar

das minhas mãos como o sacrifício da tarde!

Lm 3:40-42 Vamos buscar e experimentar os nossos caminhos, e voltar novamente para Jeová. Vamos erguer o nosso coração juntamente com as nossas mãos a Deus nos céus. Nós transgredimos e nos rebelamos

Há ainda outra história bem conhecido que mostra a relevância deste simples gesto:

Ex 17:11 E acontecia que quando Moisés levantava a mão, prevalecia Israel; mas quando ele abaixava a mão, prevalecia Amaleque.

Ellen White ao comentar sobre a história acima mencionada, demonstra em

poucas palavras o significado da posição das mãos de Moisés:

EGW Moisés ergueu as mãos na direção do Céu, com a vara de Deus na mão direita, suplicando a ajuda de Deus. Então Israel prevaleceu e afugentou seus inimigos. Quando Moisés baixou as mãos, viu-se que Israel logo perdeu tudo que havia ganho, e estava sendo vencido pelo inimigo. Moisés de novo ergueu as mãos na direção do Céu, e Israel prevaleceu, e o inimigo foi feito recuar. **Este ato de Moisés, estendendo as mãos para Deus, devia ensinar a Israel que enquanto pusessem em Deus sua confiança e se apegassem a Sua força e exaltassem o Seu trono,**

Ele lutaria por eles e subjugaria seus inimigos. Contudo, quando perdessem a confiança em Seu poder e confiassem em sua própria força, seriam mesmo mais fracos do que seus inimigos, que não tinham o conhecimento de Deus, e estes haviam de prevalecer sobre eles. Então "Josué desbaratou a Amaleque e a seu povo ao fio de espada." HR 133.

EGW A poeira e o entulho do erro têm enterrado as preciosas jóias da verdade; mas os obreiros do Senhor podem descobrir estes tesouros, de

maneira que muitos possam vê-los e
neles se deleitarem e reverenciá-los.

MCH 206.3

O Anel de Casamento

Dentro dos estatutos de Paulo, ainda há uma pequenina questão que também podemos frisar: o uso de ouro como um adorno ou enfeite.

Embora fosse comum no Antigo Testamento, Paulo demonstra como deve se portar uma mulher. Isso ilustra bem a natureza progressiva da verdade. O que era tolerado numa geração, pode ser condenável na próxima, que tem mais luz.

1Tm 2:9-10 Quero, do mesmo modo, que as mulheres se ataviem com traje decoroso, com modéstia e sobriedade, não com tranças, ou com ouro, ou

pérolas, ou vestidos custosos, mas (como convém a mulheres que fazem profissão de servir a Deus) com boas obras.

Neste simples texto, vemos que é condenável o uso de adornos. Para muitos adventistas, esta realidade já é um fato bem notório. Não obstante, queremos aqui enfatizar sobre algo que é mais comumente aceito: a aliança de casamento.

Deixaremos aqui dois textos de Ellen White que são claros sobre a questão:

EGW Não terão nossas irmãs suficiente zelo e força moral para se colocarem, sem desculpas, sobre a

plataforma bíblica? O apóstolo deu orientações muito explícitas sobre esse ponto: [cita 1Tm 2:8-10.] Aqui o Senhor, por meio de Seu apóstolo, fala expressamente contra o uso de ouro. Que as que têm tido experiência cuidem em não fazer com que outros se desviem nesse ponto por causa de seu exemplo. Aquele anel que cerca seu dedo, talvez seja muito simples, mas é inútil, e seu uso exerce errônea influência sobre outros. Especialmente as esposas de nossos pastores devem ser cuidadosas em não se afastarem dos claros ensinamentos da Bíblia em questão do vestuário. Muitos consideram essas recomendações como demasiado antiquadas para

merecerem atenção; Aquele, porém, que as deu a Seus discípulos, compreendia os perigos do amor ao vestuário em nossos tempos, e mandou-nos essa advertência.

Dar-lhe-emos ouvidos e seremos sábios? A extravagância no vestuário está em constante progresso. Ainda não é o fim. A moda muda sempre, e nossas irmãs seguem-lhe os rastros, a despeito do tempo ou das despesas. Grande é a quantia despendida com o vestuário, quando devia voltar a Deus, o doador. T4 630

EGW Alguns se têm preocupado com o uso da aliança, achando que as esposas de nossos ministros se devem

conformar com este costume. Tudo isto é desnecessário. Possuam as esposas de ministros o áureo elo que as ligue a Jesus Cristo — um caráter puro e santo, o verdadeiro amor e mansidão e piedade que são os frutos produzidos pela árvore cristã, e certa será, em toda parte sua influência. O fato de o descaso desse costume ocasionar comentários, não é boa razão para adotá-lo. Os americanos podem fazer compreender sua atitude com o declarar positivamente que esse uso não é obrigatório em nosso país. Nós não precisamos usar este anel, pois não somos infiéis a nosso voto matrimonial, e o trazer a aliança não seria prova de sermos fiéis. Sinto

profundamente esse processo de fermentação que parece estar em andamento entre nós, na conformidade com o costume e a moda. Nenhum centavo deve ser gasto com esse aro de ouro para testificar que somos casados. Nos países em que o costume for imperioso não temos o encargo de condenar os que usarem sua aliança; que o façam, caso possam fazê-lo em boa consciência; não achem, porém, nossos missionários, que o uso da aliança lhes aumentará um jota ou um til a influência. Se eles são cristãos, isto se manifestará no cristianismo de seu caráter, suas palavras, suas obras, no lar e no convívio com os outros; isto se demonstrará por sua paciência,

longanimidade e bondade. Eles manifestarão o espírito do Mestre, possuirão Sua beleza de caráter, a amabilidade de Sua disposição, Seu coração compassivo. TM 180.2

Sobre o uso ser imperioso no Brasil, foi realizada uma enquete no Telegram recentemente:


Aliança de casamento: no Brasil o uso é imperativo?

Anonymous Poll

32% Sim, quase todos usam, é obrigatório.



68% Não, hoje em dia uma parcela significativa de casados não usam; é opcional.



845 votes

Um Mimo de Deus: Orar em Línguas

Por Daniel Silveira

EGW Há gloriosas verdades a serem apresentadas ao povo de Deus.

Privilégios e deveres de que eles nem mesmo suspeitam que se encontram na Bíblia serão expostos diante dos seguidores de Cristo. PC 110.5

Nesse caso, se trata mais de um privilégio que de um dever: o dom (presente) de orar a Deus na língua dos anjos, citado por Paulo em 1Co 13:1, um capítulo antes. A mensageira do Senhor a chama de língua de Canaã:

EGW As maravilhosas coisas que ali vi, não as posso descrever. Oh! Se me fosse dado falar a língua de Canaã, poderia então contar um pouco das glórias do mundo melhor. PE 19

EGW Devemos aqui aprender a falar a língua de Canaã, a cantar os hinos de Sião. T4 462.1

Não estamos falando aqui da glossolalia comum em Babilônia:

EGW Algumas dessas pessoas têm formas de culto a que chamam dons, e dizem que o Senhor os pôs na igreja. Têm uma **algaravia sem sentido a que chamam língua desconhecida**, desconhecida não só ao homem, mas

ao Senhor e a todo o Céu. Tais dons são **manufaturados por homens e mulheres** ajudados pelo grande enganador. O fanatismo, a exaltação, o falso falar línguas e os cultos ruidosos, têm sido considerados dons postos na igreja por Deus. Alguns têm sido iludidos a esse respeito. Os frutos de tudo isso não têm sido bons. “Pelos seus frutos os conhecereis.” Mt 7:20.
T1 412.1

A glossolalia ou charabiá, é "manufaturada", claramente perceptível pela ocorrência de repetição de sílabas. Não é uma língua fluida, como são as línguas dos homens.

Vale ressaltar que no livro de Atos, o dom de línguas consiste em falar ou entender línguas dos homens, pois para a pregação do evangelho foi necessário superar essas barreiras. Tanto no capítulo 2 como no 19 e outros.

Mas em 1 Coríntios 14, vemos que não pode se referir às línguas que aparecem no livro de Atos:

1Co 14:2-3 Porque o que fala em língua não fala aos homens, mas a Deus; pois ninguém o entende; porque em espírito fala mistérios. Mas o que profetiza fala aos homens para edificação, exortação e consolação.

Esse falar em línguas é falar com Deus, ou orar, como também fica patente no v.14.

1Co 14:14 Porque se eu orar em língua, o meu espírito ora, sim, mas o meu entendimento fica infrutífero.

1Co 14:4 O que fala em língua edifica-se a si mesmo, mas o que profetiza edifica a igreja.

Quem ora edifica a sua fé. Quem não gostaria de orar na língua celestial? Convenhamos, se for a língua autêntica, celestial, é um grande privilégio. Um mimo!

Na verdade, se se trata da língua dos anjos ou de uma língua dos homens, desconhecida, não faz muita diferença

prática, pois seja como for, é desconhecida para mim. Que diferença faz se Deus vai me dar o dom de orar em mandarim ou em swahili, na língua de Canaã ou em hebraico? O fato é que é sobrenatural, e é dada para orar, não para pregar ou profetizar.

Para queimar o campo, sabendo do verdadeiro dom de 1 Coríntios 14, o grande enganador auxiliou os homens a fabricarem a contrafação satânica da glossolalia, e diferente das línguas naturais, esta contém muitas repetições.

Nós crescemos ouvindo a interpretação forçada de que em 1Co 14 também fala das línguas das nações, como em Atos 2. Porém, não se enquadraria isso na categoria de uma interpretação forçada?

EGW A cegueira mental apoderou-se de Israel. Interpretar mal e dar um **sentido forçado ... FEC 386.2**

EGW A poeira e o entulho do erro têm enterrado as preciosas jóias da verdade; mas os obreiros do Senhor podem descobrir estes tesouros, de maneira que muitos possam vê-los e neles se deleitarem e reverenciá-los.
MCH 206.3

Agora, Paulo não está ensinando algo de novo à igreja de Corinto. Mas a mensagem dele é pela decência no fazê-lo:

1Co 14:27 Se alguém falar em língua, faça-se isso por dois, ou quando

muito três, e cada um por sua vez, e haja um que interprete.

Se não houver intérprete, que fique calado, pois senão o entendimento fica infrutífero. Ou seja, no culto haverá participação especial de pessoa falando em língua, com intérprete, e um atrás do outro. Não todos juntos, o que é comum no falso falar em línguas. E nada de pessoas caindo ou gritando com grunhidos ininteligíveis, "porque Deus não é o autor de confusão" 1Co 14:33

O objetivo de apresentarmos esse ensinamento é para que quando vier o verdadeiro dom de orar em línguas, não o rejeitemos.

Isso que Satanás quer, e por isso
queimou o campo na nossa frente:

EGW Mas a obra está com anos de
atraso. Enquanto os homens têm
dormido, Satanás se nos tem
adiantado furtivamente. SC 66.1

O Dever de Orar por Mais Profetas Hoje

por Daniel Silveira

Precisamos também pedir para que o dom de profecia se manifeste novamente em nosso meio:

1Co 14:1 Segui o amor; e procurai com zelo os dons espirituais, mas principalmente o de profetizar.

Estamos falando dos **dons** do Espírito, que não devem ser confundidos com os **frutos** do Espírito. Ambos devem estar presentes na vida do cristão. Joel 2 diz que nos últimos dias haverá profecia novamente.

1Co 14:39 Portanto, irmãos, procurai com zelo o profetizar, e não proibais o falar em línguas.

Estamos buscando com zelo o profetizar?

Quem dera todos fossem profetas! Nm 11:29

E não proibimos o falar em línguas. Pois estaríamos reprimindo e entristecendo o Santo Espírito. Deixemos de lado o preconceito, deixemos de associar isso a outros grupos religiosos. Muitos também rejeitam o sábado por pensar que isso é coisa de judeu, e não pesquisam por si mesmos a Palavra da verdade.

Nova Luz sobre a Ceia do Senhor

Na primeira epístola aos Coríntios, Paulo recorda uma ordenança cerimonial estabelecida por Jesus Cristo: a Ceia do Senhor.

Ellen White demonstra a importância desta cerimônia e a frequência da mesma:

EGW A salvação dos homens depende de aplicarem continuamente ao seu coração o sangue purificador de Cristo. A ceia do Senhor, portanto, não deve ser observada vez por outra ou anualmente, mas com mais frequência do que a Páscoa anual. FQV 300.5

Há uma experiência do pioneiro Bates, que nos demonstra o dever de não fazer a cerimônia do lava-pés e ceia com "incrédulos":

EGW Eu vi que o irmão Bates errou novamente ao orar pelos enfermos diante dos incrédulos. Vi que se algum de nós estivesse doente e chamássemos os presbíteros da igreja para orar por eles, deveríamos seguir o exemplo de Jesus. Ele entrou em uma câmara interna, e nós deveríamos entrar em um quarto sozinhos, separados inteiramente dos incrédulos, e então a atmosfera não seria poluída por eles. Pela fé, podemos nos apegar a Deus e atrair a

bênção. Vi que a causa de Deus foi desonrada e reprovada em W. Nova York na conferência geral, orando pelos enfermos em meio aos incrédulos. Eu também vi que **o irmão Bates errou ao participar do lava-pés dos santos e da comunhão, entre os incrédulos.** Isso só fez que viesse censura sobre a causa de Deus. Vi que o exemplo de Jesus deveria ser seguido. Ele levou Seus discípulos sozinhos, separados dos ímpios, e primeiro lavou seus pés, e então lhes deu para comer do pão partido para representar Seu corpo partido e lhes deu para beber do suco da videira para representar Seu sangue derramado. Ms 14, 1850

Todavia, sobre julgar os participantes deste ritual tão importante, assim é dito:

EGW O exemplo de Cristo proíbe exclusão da ceia do Senhor. Verdade é que o pecado aberto exclui o culpado. Isto ensina plenamente o Espírito Santo. 1 Coríntios 5:11. Além disso, porém, ninguém deve julgar. Deus não deixou aos homens dizer quem se apresentará nessas ocasiões. Pois quem pode ler o coração? Quem é capaz de distinguir o joio do trigo? “Examine-se pois o homem a si mesmo, e assim coma deste pão e beba deste cálice.” Pois “qualquer que comer este pão, ou beber o cálice do Senhor indignamente, será culpado do

corpo e do sangue do Senhor”.

“Porque o que come e bebe indignamente, come e bebe para sua própria condenação, não discernindo o corpo do Senhor”. 1Co 11:28, 27, 29.

DTN 465.3

Os adventistas são uns dos poucos que praticam o lava-pés. Sobre isso também foram esclarecido alguns pontos:

Um homem se ajoelhou eufórico em frente de Ellen e afirmou: - Irmã Ellen, o Senhor me diz que eu devo lavar seus pés. - O Senhor me diz - respondeu Ellen rapidamente - que você não vai tocar meus pés de jeito nenhum. Quando meus pés forem

lavados, isso será feito por uma irmã, e não por um homem" 5MR 192.2

Embora os homens não possam lavar os pés das mulheres (mesmo sua cônjuge), o contrário não é proibido:

EGW Não há na Palavra nenhum exemplo para que irmãos lavem os pés de irmãs; mas há um exemplo para que irmãs lavem os pés a irmãos.

Maria lavou os pés de Jesus com suas lágrimas e enxugou-os com os cabelos.

Ver também 1 Timóteo 5:10. Vi que o Senhor havia impressionado irmãs a lavar pés de irmãos, e que isto estava em harmonia com a ordem evangélica.

Todos devem agir

compreensivamente, e não tornar

tediosa a cerimônia do lava-pés. PE
117.1

Além disso, há a exortação de seguir o exemplo de Cristo na ceia, tão exatamente quanto possível:

EGW Encontram-se na Palavra de Deus deveres cujo cumprimento guardaria o povo de Deus humilde e separado do mundo, da apostasia, como as igrejas nominais. O lava-pés e a participação da Ceia do Senhor seriam mais frequentemente praticados. Jesus deu-nos o exemplo e mandou-nos que fizéssemos como Ele fizera. **Vi que Seu exemplo deveria ser seguido tão exatamente quanto possível;** contudo os irmãos e irmãs

nem sempre têm agido tão judiciosamente quanto deviam na questão do lava-pés, e tem havido confusão. PE 116.2

Isso pode nos levar a praticar algumas coisas diferentes do que atualmente é praticado.

Um primeiro ponto seria que **cada homem lavasse os pés de todos os os irmãos**, e cada mulher lavar os pés de todas as irmãs, pois foi assim que o Mestre fez (Jo 13:4-5). Isso daria a oportunidade para que todos se humilhassem perante todos, e se reconcilhassem mutuamente, mesmo que isso leve mais tempo. Essa é uma outra vantagem de congregações menores.

Um Único Cálice

Outro ponto passível de reforma, seria o uso de um único cálice (e não vários copinhos) - também plausível em reuniões que contenham menos pessoas. Foi assim que nosso Mestre fez:

Mc 14:23 E, tomando o cálice, e tendo dado graças, deu-lhos; e todos beberam dele.

1Co 11:25 Semelhantemente também, depois de cear, tomou o cálice, dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu sangue;

Ou seja, apenas um único cálice foi utilizado na cerimônia modelo. O pão foi

partido, mas o cálice não foi dividido em porções menores. Referente a isso, fizeram a pergunta a Ellen White sobre o que ela diria do uso de copos individuais na comunhão. Veja sua resposta:

EGW Eu não tenho nada a dizer sobre isso, porque eu não tive nenhuma luz sobre o assunto. O que quer que os outros digam, eles obtêm de alguma outra fonte que não eu. Eles devem lidar com o assunto de acordo com seu melhor julgamento e convicção. Eu não iria tentar dizer qualquer coisa sobre isso. Não tenho nada a dizer a favor ou contra o uso de copos individuais na comunhão. Eu fico em silêncio sobre o assunto, porque eu

não quero falar com minha própria autoridade. Eu não quero falar na luz de outra pessoa. Quando há coisas que eu sei que eu devo dizer: Não fico calada. Eu fico sem paz, e o Senhor me sustenta ao prestar meu testemunho. Mas não tenho nenhum conselho para dar em relação a essa pergunta que acabou de me fazer.

<https://ellenwhite.org/media/document/9495>

Perceba que sua neutralidade não quer dizer que um único cálice não seja a melhor forma de realizar a cerimônia. O relato não é nem a favor, nem contra. Quer dizer que nada tinha sido revelado a ela especificamente sobre este assunto.

Tratemos então o assunto de acordo com nosso "melhor julgamento e convicção", como ela própria recomenda.

Ósculo Santo

Há ainda um outro sagrado costume muito comum aos apóstolos e nossos primeiros pioneiros que infelizmente se perdeu: o ósculo santo (beijo no rosto). Ellen White trata do tema em união com a questão da Ceia do Senhor. Na continuidade do texto colocado mais acima de Primeiros Escritos, diz a profetisa:

EGW A santa saudação mencionada no evangelho de Jesus Cristo pelo

apóstolo Paulo deve ser considerada no seu verdadeiro caráter. Trata-se de um ósculo santo. Deve ser considerada como um sinal de amizade para cristãos amigos quando partem, e quando se encontram de novo após semanas ou meses de separação. Em 1 Tessalonicenses 5:26, Paulo diz:

“Saudai a todos os irmãos com ósculo santo.” No mesmo capítulo ele diz:

“Abstende-vos de toda forma de mal.” Pode não haver aparência de mal quando o ósculo santo é dado no tempo e em lugar próprios. PE 117.2

Sobre isto, os editores comentam:

Os pioneiros da Igreja Adventista do Sétimo Dia, tendo aceitado a verdade

do sábado, se lançaram zelosamente para seguir a Palavra de Deus em cada pormenor, ao mesmo tempo em que cuidavam para se resguardar contra interpretações distorcidas da Palavra e quaisquer extremismos ou fanatismos. Viram claramente os privilégios e as obrigações da Ceia do Senhor, estabelecida para a Igreja por nosso Senhor. Havia indagações com respeito ao lava-pés e ao ósculo santo. Nessa visão, o Senhor esclareceu alguns pontos delicados que orientariam e protegeriam a Igreja emergente. Editores, PE 301.1

Era costume entre os adventistas guardadores do sábado trocar o ósculo

santo no sacramento de humildade.
Editores, PE 301.6

Assim vemos a necessidade de voltar a este costume do ósculo santo, não somente na Ceia, mas como especificado acima por Ellen White. Há alguns textos bíblicos que demonstram como esta saudação era comum na era apostólica:

Lc 7:44-45 E, voltando-se para a mulher, disse (Jesus) a Simão: Vês tu esta mulher? Eu entrei em tua casa, e não me deste água para os pés; mas esta derramou lágrimas sobre os meus pés, e os enxugou com os cabelos de sua cabeça. Tu não me beijaste, mas esta mulher desde que entrou, não parou de beijar os meus pés.

Lc 22:47-48 E, estando ele ainda a falar, eis que uma multidão, e aquele que se chamava Judas, um dos doze, ia adiante dela, e aproximou-se de Jesus para o beijar. Mas Jesus lhe disse: Judas, com um beijo tu trais o Filho do homem?

At 20:36-38 E, tendo falado isso, ele ajoelhou-se e orou com todos eles. E todos eles choraram muito, e, lançando-se ao pescoço de Paulo, o beijavam, entristecendo-se muito, por toda palavra que ele dissera, que eles nunca mais veriam a sua face. Acompanharam-no até ao navio.

Rm 16:16 Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo. As igrejas de Cristo vos saúdam.

1Co 16:20 Todos os irmãos vos saúdam. Cumprimentai-vos uns aos outros com beijo santo.

2Co 13:12 Saudai-vos uns aos outros com um beijo santo.

1Ts 5:26 Saudai a todos os irmãos com ósculo santo.

1Pe 5:14 Saudai-vos uns aos outros com ósculo de amor.

Há ainda uma importante visão de Ellen White, a primeira que ela recebeu, no qual essa prática é apresentada como um

sinal característico dos 144 mil e é colocada em junção com o Lava-pés mais uma vez:

EGW Os 144.000 estavam todos selados e perfeitamente unidos. Em sua testa estava escrito: “Deus, Nova Jerusalém”, e tinham uma estrela gloriosa que continha o novo nome de Jesus. Por causa de nosso estado feliz e santo, os ímpios enraivecera-se e arremeteram violentamente para lançar mão de nós, a fim de lançar-nos à prisão, quando estendemos a mão em nome do Senhor e eles caíram inermes ao chão. Foi então que a sinagoga de Satanás conheceu que Deus nos havia amado a nós,

que lavávamos os pés uns aos outros e saudávamos os irmãos com ósculo santo; e adoraram a nossos pés. PE 15.1

Perceba que a visão acima relata dois grupos: os 144 mil que lavam os pés e saúdam uns aos outros com ósculo santo; e o outro é o que é denominado Sinagoga de Satanás. Há algo sério nesta profecia, visto que ela é o cumprimento de Apocalipse:

Ap 3:9 Eis que eu farei aos da sinagoga de Satanás, aos que dizem ser judeus e não o são, mas mentem; eis que eu farei com que venham e adorem diante de teus pés e saibam que te amo.

EGW Você pensa, que aqueles que adoram diante dos pés do santo, (Apocalipse 3:9), serão finalmente salvos. Aqui devo divergir convosco; porque Deus me disse que esta classe eram adventistas professos, que haviam caído, e "crucificaram para si o Filho de Deus de novo, e o envergonharam abertamente". E na "hora da tentação", que ainda está por vir, para mostrar o verdadeiro caráter de cada um, eles saberão que estão para sempre perdidos; e tomados pela angústia do espírito, curvar-se-ão aos pés do santo. AWLF 12.2.

Seção 3: Prepara-te Israel para a Chuva Serôdia

A última vez que o Espírito Santo desceu sobre a igreja, no Pentecoste, foi a chuva temporã. Queremos buscar essa vereda antiga com as verdades contempladas nesse dia:

EGW Grandes verdades que não foram ouvidas e contempladas desde o dia de Pentecoste resplandecerão da Palavra de Deus em sua pureza original. Aos que realmente amam a Deus, o Espírito Santo revelará verdades que desapareceram da mente, e também lhes revelará verdades inteiramente novas. FEC 473.2

A Lua Nova

Na criação Deus disse:

Gn 1:14 E disse Deus: haja luminares no firmamento do céu, para fazerem separação entre o dia e a noite; sejam eles para sinais e para estações, e para dias e anos;

Segundo o modelo bíblico, o que determina tempos e estações são os astros celestes. Isso pode parecer confuso hoje, pois passamos pelo terrível período de supremacia papal, onde houve alteração de "tempos e leis" (Dn 7:25). Não obstante, na Bíblia verificamos que o povo mantinha seu calendário baseado nos astros, como idealizado por Deus.

Todo adventista compreende que o sábado é o dia indicativo do término do ciclo semanal. O que poucos sabem, é que a lua nova é, biblicamente, o indicativo do término do ciclo mensal, e semelhantemente ao sábado, era um dia especial para adoração.

Ao se comparar alguns versos bíblicos em diferentes versões e traduções, se nota inclusive que a palavra *mês* é um sinônimo de *lua nova*. Ou seja, a lua nova indicava o início de mais um mês. Como já dito, este era um momento reservado para adoração e ajuntamento do povo. Veja como o profeta Ezequiel descreve as ordenanças referentes a Lua Nova e o santuário:

Ez 46:1-3 Assim diz o Senhor Jeová: O portão do átrio interno que olha em direção ao leste ficará fechado pelos seis dias de trabalho, mas no sábado ele será aberto, e no dia de lua nova ele será aberto. E o príncipe entrará pelo caminho do alpendre daquele portão, por fora, e ficará de pé junto ao pilar do portão, e os sacerdotes prepararão as suas ofertas queimadas, e as suas ofertas de paz, e ele adorará na soleira do portão, então ele irá adiante, mas o portão não será fechado até a noite. Da mesma forma, **o povo da terra adorará à entrada deste portão, diante de Jeová, nos sábados e nas luas novas.**

Em Salmos é demonstrado que isto era um estatuto, e que o início do mês deveria ser indicado através do som da trombeta:

Sl 81:3-4 Tocai a trombeta na lua nova, no tempo designado, em nosso solene dia de festa. Pois este foi um estatuto para Israel, e uma lei do Deus de Jacó.

Assim, todo o povo saberia que o próximo dia seria um dia especial. Era dia em que se oferecia ofertas designadas (Nm 10:10; 28:11-15); o povo se abstinha de atividades comerciais (Am 8:5); e realizavam também banquetes especiais (1Sm 20:5, 18, 24, 27 e 34). Além disso, algumas pessoas

costumavam visitar os profetas (2Rs 4:22-23).

No Novo Testamento, apóstolo Paulo exorta a não julgar ninguém quanto à observância da Lua Nova, visto que como vimos, pelas ofertas que neste dia eram oferecidas, tinha um forte cunho cerimonial. Veja o que ele diz:

Cl 2:16-17 Portanto, nenhum homem vos julgue pelo alimento, ou pela bebida, ou por causa dos dias de festa, ou da lua nova, ou dos sábados; que são sombras das coisas futuras, mas o corpo é de Cristo.

Embora a Lua Nova continha cerimônias de sacrifícios que foram abolidas na cruz (Cl 2: 14), nem tudo referido a este

assunto "encontrou um cumprimento". O apóstolo menciona a Lua Nova como "sombra de coisa futura". O que seria isto? Passando além dos sacrifícios que eram oferecidos neste dia solene, a comemoração de Lua Nova também tipifica a frequência que os santos virão a Deus para adorá-lo quando o grande conflito terminar. Um texto muito conhecido e usado para demonstrar a perpetuidade eterna do sábado, também menciona a Lua Nova:

Is 66:23 E acontecerá que, desde uma lua nova a outra, e desde um sábado ao outro, toda carne virá para adorar perante mim, diz Jeová.

Ou seja, na glória futura, nos reuniremos não somente semanalmente para adorar a Deus, mas também mensalmente. Talvez, essa reunião seja o momento reservado para comer da árvore da vida:

Ap 22:2 No meio da sua praça, e de ambos os lados do rio, estava a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês ...

A lua nova bíblica não coincide com a lua nova astronômica, de nossos calendários e apps, nem necessariamente com o dia subsequente. Mas o crescente deve ser enxergado a olho nu. Os pontos mais avantajados para enxergar o delicado crescente, é sobre as montanhas. Então, ao avistar, toca-se a

trombeta para avisar a todos que o novo mês começou (Sl 81). Há alguma incerteza sobre qual será o dia em que se observará a lua nova. Geralmente não é possível observar a olho nu se a fase dela estiver abaixo de 1,5% de crescente. Por causa dessa incerteza o banquete de Saul (1Sa 20) foi celebrado em dois dias consecutivos: se não se avistasse a lua no dia 29, seria no dia 30. Pois a lua dá a volta na Terra em 29,53059 dias. Já em profecia, o dia tem 30 dias redondos, o que é confirmado em Daniel 9.

No dia seguinte ao que se observa o tênue crescente, deve-se fazer um culto especial. Não se guarda esse dia com o sábado, pois em lugar algum diz para se

abster de trabalho nesse dia; mas deve ser oferecido um culto.

Em Ezequiel 46:4-7, a quantidade de animais e ofertas de cereais oferecidos era bem maior que no sábado, pois o sábado é semanal, a lua nova é mensal. Portanto o culto da lua nova deve ter algum elemento mais especial que no culto de sábado.

Assim como a reunião da lua nova, no céu, aparentemente será para comermos da árvore da vida, também nos cultos de lua nova, todo mês, passamos a celebrar a Ceia do Senhor e comer do pão sagrado.

Além disso, lembre-se qual o significado dos holocaustos hoje:

Hb 13:15 Por meio de Jesus, portanto, ofereçamos continuamente a Deus um sacrifício de louvor.

Por que então não observar este estatuto até que venhamos a realizá-lo no céu?
Assim já fazemos com o sábado!

A Festa dos Tabernáculos

Ao povo de Israel foram ordenadas festas e santas convocações por Deus, que tipificavam verdades profundas dentro do grande plano da redenção. Ou seja, aquelas festas representavam futuros acontecimentos que se cumpririam e hoje temos clara elucidação:

- **Páscoa:** Cumpriu-se quando Jesus, nossa Páscoa (1Co 5:7), foi sacrificada.

EGW Instituiu o serviço sacramental para tomar o lugar da páscoa, Cristo deixou à sua igreja um memorial de Seu grande sacrifício para o homem. [...] Foi desejo de

Cristo deixar a seus discípulos uma ordenança [a ceia] que fizesse por eles as próprias coisas das quais eles necessitavam – a qual serviria para desengodá-los dos ritos e cerimônias nos quais eles estavam até ali essencialmente engajados, e que o receber o evangelho não forçou muito. Continuar esses ritos seria um insulto a Jeová. RH 14/06/1898 par 2 e 16

- **Festa das Primícias ou da Segra (Lv 23:9-14):** Cumpriu-se quando Cristo e também outros santos ressuscitaram (Mt 27:52).

EGW Cristo ressurgiu dos mortos como as primícias dos que dormem. Era representado pelo molho movido,

e Sua ressurreição teve lugar no próprio dia em que o mesmo devia ser apresentado perante o Senhor. Por mais de mil anos esta simbólica cerimônia fora realizada. Das searas colhiam-se as primeiras espigas de grãos maduros, e quando o povo subia a Jerusalém, por ocasião da páscoa, o molho das primícias era movido como uma oferta de ações de graças perante o Senhor. Enquanto essa oferenda não fosse apresentada, a foice não podia ser metida aos cereais, nem estes ser reunidos em molhos. O molho dedicado a Deus representava a colheita. Assim Cristo, as primícias, representava a grande colheita espiritual para o reino de Deus. Sua

ressurreição é o tipo e o penhor da ressurreição de todos os justos mortos. "Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que em Jesus dormem Deus os tornará a trazer com Ele". 1 Tessalonicenses 4:14. DTN 555.3

- **Pentecostes (Lv 23:15-22):**

Cumpriu-se quando os discípulos receberam o Espírito Santo, por ocasião da festa do pentecoste.

EGW O derramamento pentecostal foi uma comunicação do Céu de que a confirmação do Redentor havia sido feita. De conformidade com Sua promessa, Ele enviou do Céu o Espírito Santo sobre Seus seguidores,

em sinal de que Ele, como Sacerdote e Rei, recebeu todo o poder no Céu e na Terra, tornando-Se o Ungido sobre Seu povo. AA 23.6

- **Festa das Trombetas:** Cumpriu-se quando o movimento milerita, juntamente com os grandes sinais e fenômenos profetizados em Mateus 24:29, anunciaram que o dia da expiação, o juízo Divino, estava a chegar.

EGW Em 1833, dois anos depois que Miller começou a apresentar em público as provas da próxima vinda de Cristo, apareceu o último dos sinais que foram prometidos pelo Salvador como indícios de Seu segundo

advento. Disse Jesus: "As estrelas cairão do céu." Mateus 24:29. GC 333.2

- **Dia da Expição (Lv 16):** Está sendo cumprido em 1844, quando Cristo passou do lugar Santo para o Santíssimo no Santuário Celeste.

EGW Destarte, os que seguiram a luz da palavra profética viram que, em vez de vir Cristo à Terra, ao terminarem em 1844 os 2.300 dias, entrou Ele então no lugar santíssimo do santuário celeste, a fim de levar a efeito a obra final da expiação, preparatória à Sua vinda. GC 422.1

Mas como não foi cumprido totalmente e esse dia de contrição

aantecede a festa da alegria dos Tabernáculos, pode-se fazer desse dia um dia de jejum e introspeção também, sem trabalho servil.

- **Festa dos Tabernáculos ou da Colheita:** Ainda não se cumpriu. A colheita do azeite e outros produtos indicava que o antítipo será quando houver a grande colheita da seara terrestre.

EGW O povo de Israel louvava a Deus na Festa dos Tabernáculos, ao evocarem à mente a Sua misericórdia pelo seu livramento da escravidão no Egito, e o Seu terno cuidado para com eles durante sua vida peregrina pelo deserto. Regozijavam-se também pela

consciência que tinham do perdão e aceitação, mediante o serviço do dia da expiação, apenas terminado. Mas, quando os resgatados do Senhor houverem sido com segurança recolhidos na Canaã celestial — livres para sempre do cativeiro da maldição, sob o qual "toda a criação geme e está juntamente com dores de parto até agora" (Romanos 8:22) — regozijar-se-ão com indizível alegria e plenos de glória. A grande obra expiatória de Cristo em prol do homem ter-se-á então completado, e seus pecados terão sido para sempre eliminados. PP 397.3

Sabendo que este último ainda não encontrou seu antítipo, não deveria o povo de Deus ainda guardá-la? Se nosso Senhor mandou e nunca "desmandou", devemos continuar a cumprí-la pois não aponta para a morte de Cristo, portanto não foi cravada na cruz.

Veja que Jesus, por exemplo, observava a Páscoa; até que Ele próprio a substituiu pelo ritual da ceia:

EGW Cristo Se achava no ponto de transição entre dois sistemas e suas duas grandes festas. Ele, o imaculado Cordeiro de Deus, estava para Se apresentar como oferta pelo pecado, e queria assim levar a termo o sistema de símbolos e cerimônias que por

quatro mil anos apontara à Sua morte. Ao comer a páscoa com Seus discípulos, instituiu em seu lugar o serviço que havia de comemorar Seu grande sacrifício. Passaria para sempre a festa nacional dos judeus. O serviço que Cristo estabeleceu devia ser observado por Seus seguidores em todas as terras e por todos os séculos. CI 305.2

Através do exemplo de Cristo, vemos o devido rigor em cumprir a lei enquanto o tipo não encontrar seu antítipo. Assim, é necessário que o povo de Deus guarde esta ordenança. Aquela festa continha profundos significados que seriam de

grande valia ao Israel atual. Veja como era a Festa dos Tabernáculos:

EGW No sétimo mês vinha a festa dos tabernáculos, ou da colheita. Esta festa reconhecia a generosidade de Deus nos produtos do pomar, do olival e da vinha. Era a reunião festiva encerradora do ano. A terra havia outorgado o seu produto, as colheitas estavam guardadas nos celeiros; os frutos, o azeite e o vinho estavam armazenados, as primícias reservadas, e agora o povo vinha com seus tributos de ações de graças a Deus, que os havia assim abençoado ricamente. A festa devia ser eminentemente uma ocasião para

regozijo. Ocorria precisamente depois do grande dia da expiação, quando haviam obtido a certeza de que sua iniquidade não mais seria lembrada. Em paz com Deus vinham agora diante dEle para reconhecer Sua bondade e louvá-Lo pela Sua misericórdia. Estando terminados os labores da ceifa, e ainda não iniciadas as labutas do novo ano, o povo estava livre de cuidados, e podia entregar-se às influências sagradas e jubilosas do momento. Embora unicamente aos pais e aos filhos fosse ordenado comparecer às festas, todavia, tanto quanto possível, a casa toda devia a elas assistir, e à hospitalidade daqueles eram bem-vindos os servos, os levitas,

o estrangeiro, e os pobres. PP 396.4

EGW Como a Páscoa, a Festa dos Tabernáculos era comemorativa. Em memória de sua vida peregrina no deserto, o povo devia agora deixar suas casas, e habitar em cabanas, ou em caramanchéis, formados dos ramos verdes “das formosas árvores, ramos de palmas, ramos de árvores espessas, e salgueiros de ribeiros”. Levítico 23:40, 42, 43. O primeiro dia era uma santa convocação, e aos sete dias da festa acrescentava-se um oitavo, que era observado de modo semelhante. PP 396.5

EGW A Festa dos Tabernáculos não era apenas comemorativa, mas

também típica. Não somente apontava para a peregrinação no deserto, mas, como festa da ceifa, celebrava a colheita dos frutos da terra, e indicava, no futuro, o grande dia da colheita final, em que o Senhor da seara enviará os Seus ceifeiros para ajuntar o joio em feixes para o fogo, e colher o trigo para o Seu celeiro. O povo de Israel louvava a Deus na Festa dos Tabernáculos, ao evocarem à mente a Sua misericórdia pelo seu livramento da escravidão no Egito, e o Seu terno cuidado para com eles durante sua vida peregrina pelo deserto.

Regozijavam-se também pela consciência que tinham do perdão e aceitação, mediante o serviço do dia

da expiação, apenas terminado. Mas, quando os resgatados do Senhor houverem sido com segurança recolhidos na Canaã celestial — livres para sempre do cativeiro da maldição, sob o qual “toda a criação geme e está juntamente com dores de parto até agora” (Romanos 8:22) — regozijar-se-ão com indizível alegria e plenos de glória. A grande obra expiatória de Cristo em prol do homem ter-se-á então completado, e seus pecados terão sido para sempre eliminados. PP 397.3

Não há nenhuma contra indicação de Ellen White com relação à Festa dos

Tabernáculos como há com a Páscoa.
Pelo contrário, há uma recomendação:

EGW Nessas assembleias anuais o coração de velhos e jovens se animava no serviço de Deus, ao mesmo tempo em que a associação da gente das várias regiões do país fortalecia os laços que os ligavam a Deus e uns aos outros. **Bom seria que o povo de Deus na atualidade tivesse uma Festa dos Tabernáculos** — uma jubilosa comemoração das bênçãos de Deus a eles. Assim como os filhos de Israel celebravam o livramento que Deus operara a seus pais, e sua miraculosa preservação por parte Dele durante suas jornadas depois de saírem do

Egito, devemos nós com gratidão recordar-nos dos vários meios que Ele ideou para nos tirar do mundo, e das trevas do erro, para a luz preciosa de Sua graça e verdade. PP 396.7

Na antiguidade, o povo se direcionava a Jerusalém para o cumprimento desta festa. Como seria hoje? Deveríamos nos locomover até a Jerusalém física? Obviamente que não - e Ellen White comentou sobre isto (PE 75.2).

Após a rejeição a Cristo, a cidade santa perdeu seu valor espiritual (Mt 23:38) e foi amaldiçoada. Um tempo de misericórdia havia sido dado a ela (Dn 9:24) e esta oportunidade não fora aproveitada. Por isso, em Cristo vemos

uma transição de importância local para o espiritual (Jo 4:21-23). Por conseguinte, não há um local específico para se cumprir a ordenança. Eis a reivindicação do próprio Cristo:

Mt 18:20 Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou eu no meio deles.

EGW Deus tem uma igreja. Não é grande catedral, nem é a instituição nacional, nem são as várias denominações; trata-se do povo que ama a Deus e guarda os Seus mandamentos. "Onde estiverem dois ou três reunidos em Meu nome, ali estou no meio deles." Mateus 18:20. Onde Cristo está, mesmo entre uns

poucos humildes, eis a igreja de Cristo, pois somente a presença do Santo e Altíssimo que habita a eternidade é que pode constituir uma igreja. OA 350.2

Assim sendo, há um texto bíblico que intriga bastante, pois é uma profecia que relaciona a Festa dos Tabernáculos com a Chuva (derramamento do Espírito Santo). Esse texto diz que aqueles que não "subirem" para adorar a Deus na Festa das Cabanas, receberão as pragas, mas não a chuva. Esta passagem, inclusive, está inserida num mesmo contexto que Ellen White cita no Grande Conflito, para falar de coisas do fim da história terrestre (GC 656.3). Ou seja, isso

indica que tal profecia serve para o contexto dos últimos dias. Eis a passagem:

Zc 14:16-19 E acontecerá que, todos os que restarem de todas as nações que vieram contra Jerusalém, subirão de ano em ano para adorar o Rei, Jeová dos Exércitos, e para celebrarem a festa dos tabernáculos. E acontecerá que, se alguma dentre todas as famílias da terra não subir a Jerusalém para adorar o Rei, Jeová dos Exércitos, não haverá chuva sobre ela. E, se a família do Egito não subir, nem vier, não virá sobre ela a chuva; haverá a praga com a qual Jeová ferirá os pagãos que não subirem para celebrar

a festa dos tabernáculos. Esta será a punição do Egito, e a punição de todas as nações que não subirem para celebrar a festa dos tabernáculos.

Lembremo-nos que:

EGW Cada um dos antigos profetas falou menos para seu próprio tempo do que para o nosso, de modo que suas profecias são de utilidade para nós. 'Estas coisas lhes sobrevieram como exemplos, e foram escritas para advertência nossa, de nós outros sobre quem os fins do mundo têm chegado.' 1Co 10:11. ME3 338.1

EGW A Bíblia acumulou e juntou os seus tesouros para esta última geração. Todos os grandes acontecimentos e

solenes realizações da história do Antigo Testamento estão se repetindo na Igreja nestes últimos dias. ME3 339.1

Então como vamos guardar a festa? Fazendo cabanas de diferentes folhas. Os homens devem habitar nessas cabanas durante toda a duração da festa, já para as mulheres e crianças, é opcional (Ex 23:17).

O primeiro e oitavo dias são sagrados, não se deve fazer nenhum trabalho, são como o sábado, ainda que possa cair em qualquer dia da semana. Lv 23:35-37. Em cada um dos outros dias, deve-se oferecer um culto (sacrifício = sacrifícios espirituais, como louvor, ofertas e esmolas).

O ano começa com a lua nova entre nossos março e abril (DTN 45.2). Daí, contamos sete meses para chegar na festa dos tabernáculos. O dia seguinte depois de avistar a lua a olho nú é o primeiro dia do mês. Então no dia 15 do sétimo mês é o primeiro dia da festa dos tabernáculos.

No livro de 2 Esdras, citado por Ellen e Tiago White, diz que o selamento será em uma das festas. A única festa que ainda não se cumpriu é essa. E também notamos que a colheita da azeitona acontecia nessa época, símbolo do Espírito Santo, que aqueles que estão andando na luz e que guardarem essa festa, vão receber, como diz Zacarias.

No fim do seco verão, os que tiveram muita luz mas não foram consolidados nela, não sendo selados portanto, dirão: "Passou a sega, findou o verão, e não estamos salvos" (Jr 8:20).

Em Isaías 5:25 diz que por ocasião da destruição de Deus sobre Seu povo, para remover o joio (também Ezequiel 9), a terra vai tremer. Faz todo sentido então os fiéis de Deus estarem habitando em cabanas, que não oferecem risco à vida se desabarem com um terremoto. Assim Deus vai purificar a sua eira para que Seu povo erga um estandarte às nações (Is 5:26, alto clamor).

Para descobrir mais cumprimentos de Isaías no tempo do fim, veja os comentários da Bíblia White.

Jejum Sexual para se Dedicar à Oração

por Daniel Silveira

Tendo trabalhado com abelhas por alguns anos, percebi que final de julho é o tempo ideal para capturar um enxame de abelhas. Eu preparo a caixa, limpo, ponho cera nova, e raspo erva cidreira (capim santo) no interior da mesma. Mas a hora exata que vai chegar o enxame, ninguém sabe.

Assim também precisamos preparar o templo da nossa alma, tanto de impurezas da carne como do espírito, ao chegarmos perto da chuva serôdia.

Já expomos a importância da abstinência sexual durante as horas do sábado, em congressomv.org/sexo-no-sabado
Mas quanto à abstinência geral para fins de consagração Senhor nos admoesta:

1Co 7:5 Não vos negueis um ao outro, senão de comum acordo por algum tempo, a fim de vos aplicardes ao jejum e à oração, para depois vos ajuntardes outra vez, a fim de que Satanás não vos tente pela vossa incontinência.

O prazo de três dias para uma busca do Senhor aparece em Os 6:1-2 e foi a duração do jejum proposto por Ester.

Quando Davi fugitivo estava com fome, pediu comida ao sacerdote:

1Sa 21:3-5 Agora, pois, que tens à mão? Dá-me cinco pães, ou o que se achar. Ao que, respondendo o sacerdote a Davi, disse: Não tenho pão comum à mão; há, porém, pão sagrado, se ao menos os mancebos se têm abstido das mulheres. E respondeu Davi ao sacerdote, e lhe disse: Sim, em boa fé, **as mulheres se nos vedaram há três dias;**

Quem sabe esse é o significado de se tornar eunuco, pelo menos temporariamente, para que venha o reino de Deus:

Mt 19:12 Porque há eunucos que assim nasceram do ventre da mãe; e há eunucos que foram feitos eunucos pelos homens; e outros há que a si

mesmos se fizeram eunucos por causa do reino dos céus. Quem pode receber isso, receba-o.

Alguns dias antes de Jeová descer sobre o Sinai, o povo foi instruído em como se preparar:

Ex 19:14-15 Então Moisés desceu do monte ao povo, e santificou o povo; e lavaram os seus vestidos. E disse ele ao povo: **Estai prontos para o terceiro dia; e não vos chegueis a mulher.**

A cena acima descrita é a mais próxima da chuva serôdia, pois nesta, o Espírito de Jeová também estará descendo sobre nossos vasos, e precisamos deixá-los limpos e de boca para cima (EF 194.1). Em 2 Esdras 2:38 somos informados que

o selamento acontecerá numa das festas do Senhor. Portanto, se há um momento em que antecipamos o selamento e a chuva do Espírito, é na festa dos Tabernáculos. Essa festa acontecia após a época seca, e celebrava a volta da chuva. Também acontecia a colheita da azeitona, que produzia o azeite, símbolo da unção do Espírito Santo Zc 4, RP 15.2

Zc 14:17 E sucederá que qualquer das famílias da terra que não subir a Jerusalém, para adorar o Rei, Jeová dos exércitos, não cairá sobre ela a chuva.

Portanto, propomos que três dias antes de começar a festa, nos abstenhamos do contato íntimo para nos dedicarmos à oração.

Não Toqueis Nada Imundo

por Daniel Silveira

EGW Não precisamos nos preocupar com a chuva serôdia. Tudo quanto temos que fazer é manter o **vaso limpo** e com o lado certo para cima e estar preparados para receber a chuva celestial... EF 194.1

Manter o vaso limpo. A princípio associamos isso com pureza moral, de nosso coração. Ou seja, pureza do espírito somente. Mas o apóstolo Paulo nos diz:

2Co 6:17-7:1 Por isso, retirai-vos do meio deles, e separai-vos, diz o Senhor; **não toqueis coisa imunda**, e

eu vos receberei [...] Ora, amados, visto que temos tais promessas, **purifiquemo-nos de toda a imundícia da carne e do espírito**, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus.

Precisamos de pureza da carne se quisermos que Deus nos receba. Ellen G. White associa isso a pureza sanitária, higiene e asseio (ver Sa 33.1).

Especialmente nos tempos em que antecipamos a chuva serôdia, portanto nas proximidades da Festa dos Tabernáculos, e durante a chuva, quando Deus tiver trazido de volta a Sião, seremos mais minuciosos em não contaminar nossos vasos.

Is 52:1, 8 e 11 Desperta, desperta, veste-te da tua força, ó Sião; veste-te dos teus vestidos formosos, ó Jerusalém, cidade santa; porque nunca mais entrará em ti nem incircunciso [inconverso] **nem imundo [da carne e do espírito]**. Os teus atalaias erguerão a voz; com a voz juntamente cantarão; porque verão olho no olho, quando o Senhor **trará de volta a Sião**. Retirai-vos, retirai-vos, saí daí, **não toqueis coisa imunda**; saí do meio dela, purificai-vos, os que levais os vasos do Senhor.

Repare na expressão "não toqueis". Não diz "não penseis em coisa imunda."

EGW Toda a Bíblia é dada por inspiração de Deus, e é proveitosa. Devemos dar atenção ao Antigo Testamento, não menos que ao Novo. Estudando o Antigo Testamento, encontraremos fontes vivas a borbulhar, onde o descuidado leitor apenas divisa um deserto. CP 462.2

É numa história de árido deserto que poderemos encontrar segredos para que a fonte contra pecado e a impureza, seja novamente aberta (Zc 13:1), e venha o refrigério da parte do Senhor.

Jornadeando rumo a Canaã, Israel recebeu a lei, a *Torá*, que incluía Levítico:

EGW O evangelho é dado em preceitos no livro de Levítico. Requer-se obediência implícita agora,

como então. Quão importante é que entendamos o significado dessa palavra. Só duas classes se desenvolverão no mundo — os obedientes e os desobedientes. CT 64.4

Bem, que preceitos são esses que precisamos obedecer? Pois sabemos que tudo que é simbólico e tipológico, o que eram sombras e figuras do que haveria de vir, passou, na era cristã. Já foi cumprido.

Lembramos que Levítico contém leis sanitárias também, como a abstinência de álcool e sangue (Lv 7 e 10).

Levítico 11 já é praticado desde os primeiros anos do adventismo. Só a primeira metade, porém. Quando o

Senhor fala em não tocar cadáveres, temos ficado ambíguos e relegado isso ao canto cerimonial. Seriam isso sombras que passariam com Cristo?

EGW Se Deus era tão minucioso ao prescrever limpeza para aqueles que jornadaavam pelo deserto, e que se achavam ao ar livre quase todo tempo, não requer Ele menos de nós, que vivemos em casas forradas, onde as impurezas são mais observadas e têm influência mais insalubre OC 62.4

EGW E aquele Deus, que tanto exigia que os filhos de Israel crescessem com hábitos de limpeza, não sancionará hoje qualquer impureza no lar. OC 62.3

EGW Deus requeria que os filhos de Israel observassem hábitos de completa higiene. Em qualquer caso de **impureza**, por mínima que fosse, deviam eles permanecer fora do acampamento até a tarde, depois lavar-se e entrar no acampamento. Não havia um consumidor de fumo naquele vasto exército. Caso houvesse, ter-se-lhe-ia exigido escolher entre permanecer fora do acampamento ou abandonar o uso da erva imunda. E, após purificar a boca do mínimo dos seus repugnantes vestígios, ter-se-lhe-ia permitido misturar-se com a congregação de Israel. CSa 81.2

Aqui percebemos que a Mensageira do Senhor associa a exclusão do

acampamento por impureza a impureza física, do corpo, sanitária.

EGW Nos ensinamentos dados por Deus a Israel, foi dispensada cuidadosa atenção à conservação da saúde. O povo que tinha saído da servidão, com os hábitos desasseados e nocivos que ela facilita, foram sujeitos ao mais rigoroso preparo no deserto, antes de entrar em Canaã. Foram-lhes ensinados princípios de saúde e impostas leis sanitárias. Não somente em seu culto, mas em todos os assuntos da vida diária, era observada a distinção entre o limpo e o imundo. Todos quantos eram de algum modo postos em contato com doenças contagiosas ou contaminadoras, eram isolados do acampamento, não lhes

sendo permitido voltar ali sem completa purificação tanto do corpo como das vestes. CBV 277.2

Porventura não precisamos nós, aspirantes ao pelotão de elite dos cento e quarenta e quatro mil, desse "rigoroso preparo", e aprender a fazer distinção entre o puro e o impuro?

Em Levítico 12 fala da necessidade da pessoa que deu à luz recentemente, de não ser tocada por certo período. Ela está em estado fragilizado, bem como a criança.

Levítico 13 trata da impureza pelo contato com a lepra, e no capítulo 14 por lepra numa casa. Isso é raro hoje em dia, pois não se trata de qualquer mofo, as

manchas devem estar em baixo relevo e apresentar cor esverdeada ou avermelhada (Lv 14:37).

Levítico 15

Esse capítulo fala das impurezas naturais do corpo, e está em forma de quiasma:

- Fluxo anormal do homem: doenças sexualmente transmissíveis (1-15);
 - Fluxo normal do homem: poluição noturna (16-17);
 - Relação sexual (18);
- Fluxo normal da mulher: menstruação (19-24);
- Fluxo anormal da mulher: menorragia (25-33).

Quanto à necessidade de abstinência de toque aos que estão enfermos, não precisamos falar. Mas e os outros? Por que não se deve tocar na pele de um homem após ele ter tido poluição noturna, relação sexual, ou numa mulher menstruada?

Mesmo que não entendamos a lógica por trás do preceito, devemos prestar obediência. Que isso seja um princípio geral em nossa vida. Mas parece que nesse caso o motivo está relacionado às toxinas e hormônios que a pele libera pelo suor, mesmo imperceptivelmente:

EGW Deve especialmente cada peça que entra em contato com a pele ser conservada limpa e livre de qualquer odor ofensivo. Coisa alguma de

caráter irritante deve tocar o corpo das crianças, nem se deve permitir que sua roupa os aperte de qualquer maneira. Caso se desse mais atenção a esse assunto, muito menos impureza seria praticada. OC 303.1

EGW Impurezas estão constante e imperceptivelmente saindo do corpo, pelos poros, e se a superfície da pele não for conservada em estado sadio, o organismo se sobrecarrega com substâncias impuras. Se a roupa usada não é lavada frequentemente, e muitas vezes arejada, torna-se imunda com as impurezas que são expelidas do corpo pela perspiração sensível e insensível. E se a roupa usada não é limpa frequentemente dessas impurezas, os poros da pele

reabsorvem a matéria gasta expelida. As impurezas do corpo, se não se permitir que saiam, são devolvidas ao sangue e impostas aos órgãos internos. ME2 460.2

EGW Deus ordenou que os filhos de Israel em caso algum tolerassem a impureza em sua pessoa ou sua roupa. Os que tinham qualquer impureza pessoal eram excluídos do acampamento até à tarde, e então tinham que lavar-se e a sua roupa, antes de poderem entrar no acampamento. Também lhes ordenou Deus que não tivessem sujidades em seus arredores até grande distância do acampamento, para que o Senhor, passando, não visse sua imundície. CSa 62.3

EGW Com respeito ao asseio, Deus não requer menos de Seu povo hoje, do que em relação ao Israel antigo. A negligência da limpeza induz a doença. CSa 63.1

EGW Deus declarou que ao irem os filhos de Israel ao monte, para ouvirem a proclamação da lei, deviam ir com o corpo puro e as roupas limpas. Hoje Seu povo deve honrá-Lo por hábitos de escrupuloso asseio e pureza. CSa 102.1

Is 66:20 E trarão todos os vossos irmãos como oblação ao Senhor [...] uma oferta em um vaso limpo à casa do Senhor.

Impuro até à tarde

E por que impuro até à tarde? O pôr do sol (Lv 22:6-7) foi o momento escolhido pelo Criador para marcar o fim do período de exclusão. À noite chegando, e tendo passado um dia inteiro expelindo toxinas, o indivíduo se banhava e podia passar a noite no abrigo do lar. Maravilhoso é nosso Senhor, digno de nossa obediência.

Salmo 119:4 Tu ordenaste os teus preceitos para que os cumpramos diligentemente.

Hoje, o que santifica a família é a oração feita na hora do pôr do sol, não só de sexta-feira, mas de cada dia, para pedir perdão pelos pecados cometidos:

EGW Então, em cada família ascendam ao Céu orações tanto de manhã como na hora fresca do pôr-do-sol em nosso favor, apresentando diante de Deus os méritos do Salvador. De manhã e à tarde, o universo celestial toma nota de cada família que ora. JMM 316.2

Em vez do sacrifício vespertino de um animal, na dispensação cristã temos:

Salmo 50:23 Aquele que oferece por sacrifício ações de graças me glorifica.

Isolamento social

Não somente no acampamento geral do povo, mas mesmo soldados em missão, longe do santuário, precisavam tomar a medida de se apartar dos outros em caso de poluição noturna ou outras impurezas do corpo (Dt 23:10-16). Abaixo a explicação:

EGW A toda pessoa que estivesse imunda por qualquer motivo, era vedado entrar no acampamento. Tais medidas eram indispensáveis para a conservação da saúde **em meio de uma multidão tão vasta**; e também necessário era que se mantivessem ordem e pureza perfeitas, para que Israel pudesse desfrutar da presença de um Deus santo. Assim Ele

declarou: “O Senhor teu Deus anda no meio do teu arraial, para te livrar e entregar os teus inimigos diante de ti: pelo que o teu arraial será santo.” PP 270.2

Em certo sentido, as famílias que moram no campo já estão em confinamento, restando apenas evitar o toque com os outros membros da família pelo período estipulado.

Mas o mais tardar quando o Senhor congregar pessoas pelo derramamento da chuva serôdia, a perspectiva é que vamos ter que tomar medidas similares às do antigo Israel, e isolar o imundo dos limites do acampamento. Talvez o Senhor também faça o fluxo desaparecer totalmente nesse período.

Desde criança eu quis ser um astronauta. Eu sonhava com o dia em que aparecesse um carro da NASA na minha rua, para me levar para os treinamentos. Já pensou na minha alegria se eu tivesse recebido uma carta pessoal da agência espacial, me dando certas instruções e segredinhos para ser admitido no programa de astronauta? Se eu tivesse que fazer 50 flexões todos os dias, seria isso um fardo para mim? Pelo contrário, eu iria tentar fazer 100!

Sabe, essas instruções divinas visam nos tornar aceitáveis perante Deus, assim como a noiva se prepara para o dia do casamento. Já pensou se a noiva dissesse: Eu fiquei o dia inteiro em casa, não estou suja, não vou tomar banho antes de

vestir o vestido de noiva nem lavar meu cabelo antes de pôr a grinalda. Seria um fardo para a noiva se banhar antes do casamento? Você compreende a função do amor supremo a Deus? Vê como o amor é o cumprimento da lei?

Saia, portanto, o noivo de seu aposento e a noiva de sua câmara, de encontro ao que é o primeiro entre dez mil. (Jl 2:16 e Ct 5:10)

EGW Mas quando são apresentadas **verdades bíblicas impopulares**, muitos se recusam a pesquisá-las. Embora incapazes de refutar os claros ensinamentos da Escritura, manifestam extrema relutância em estudar as evidências oferecidas. Alguns presumem que mesmo sendo essas

doutrinas verdades incontestes, pouco importa aceitarem ou não a **nova luz**; e apegam-se a fábulas agradáveis usadas pelo inimigo para desviar as almas. Assim são suas mentes cegadas pelo erro, e eles ficam separados do Céu. AA 124.3

EGW As regras observadas no acampamento dos israelitas são um exemplo para nós. Foi Cristo quem concedeu aquelas instruções especiais a Israel, e Ele pretende que elas se apliquem também a nós, os que vivemos nos dias finais do mundo. Devemos estudar cuidadosamente as especificações da Palavra de Deus e pôr em prática essas orientações como sendo a vontade de Deus. T6 34.4

EGW Uma solene declaração foi feita ao antigo Israel de que o homem que permanecesse impuro e recusasse purificar-se, devia ser eliminado da congregação. [Nm 19:20] Isto tem um significado especial para nós. Se naquele tempo era necessário que o impuro se purificasse pelo sangue da aspersão, quão imprescindível é para os que vivem nos perigos dos últimos dias, expostos às tentações de Satanás, terem diariamente o sangue de Cristo aplicado ao seu coração! T4 123.1

Hoje até médicos seculares, como a Dra. Emília, alertam contra a proteína Spike presente no suor de pessoas vacinadas
<https://t.me/danielsilveiraoficial/2763>

Quando estou inteirado de que certa mulher está impura, meu dever é não tocar nela. Podemos ser corteses e saudar as pessoas no evangelismo sem necessariamente tocar pele na pele. Se a pessoa estende a mão, costumo ir logo para o abraço, se for do mesmo sexo; pois assim, pelo menos toco na *roupa* da pessoa. Ou posso dar o cotovelo, pois desde a pandemia isso é relativamente comum.

No caso de gripe, o evitar o toque para não contaminar o outro, não é visto como falta de consideração, mas sim como um cuidado sanitário, uma expressão do amor ao próximo. Assim, uma mulher em seu período menstrual, durante os sete dias, não deve estender a

sua mão a ninguém para não transmitir toxinas ao outro.

Ainda sobre o distanciamento, veja que Abraão já guardava os estatutos de Jeová (Gn 26:5), transmitidos oralmente. Sua esposa Sara tinha uma barraca própria (Gn 24:67), provavelmente para passar os dias de sua menstruação.

Um assento sanitário exclusivo da mulher nesse período é o ideal. Senão, deve ser usado um papel protetor para vaso sanitário, que não seja poroso.

A dona de casa pode sim continuar seus afazeres normalmente, pois o que é vedado é o toque de pele na pele, e o contato com o lugar onde ela se deita e onde se assenta. Leia Levítico 15

exatamente como está lá. Não devemos ir nem além (1Co 4:6) nem ficar aquém do que está escrito; não nos desviar nem para a direita nem para a esquerda, mas seguir no reto caminho da estrita obediência. Deus não fez leis exageradas nem muda o saiu de Seus lábios. Mas se em nossa suposta sabedoria começarmos a racionalizar: "hoje temos absorventes", ou "os hebreus não tinham água corrente ou cloro como nós hoje", vamos descobrir que o Senhor não operará um milagre para neutralizar os males dos quais Ele estava tentando salvar-nos (ver Ms 121 1899).

Existe uma citação que parece indicar que essas regras de higiene passaram:

EGW Para garantir a limpeza, Deus exigia muitas cerimônias do antigo Israel. Essas cerimônias deveriam ilustrar a necessidade de cuidado em todas as suas ações, para que pudessem ser preservadas de toda a impureza que lhes fosse possível evitar. Mas essas cerimônias externas não têm a menor influência sobre o povo de Deus neste momento. Quando Cristo, nosso portador do pecado, morreu na cruz, essas cerimônias perderam sua força; pois em Sua morte o tipo encontrou o antítipo. Lt 29, 1901, par. 6

Como na carta a Baker, porém, olhando para a carta inteira, especialmente o parágrafo 3 desta carta, diz:

EGW Tirar os sapatos dos pés ao entrar na casa de culto não é um dever exigido de nós. Antigamente, aqueles que ministravam em ofícios sagrados eram obrigados, ao entrar no <santuário> de Deus, a tirar as sandálias <e lavar os pés> sobre os quais a poeira havia se acumulado. Mas não há a menor ocasião para isso ser feito agora. Lt 29, 1901, par. 3

Ou seja, a cerimônia que está em pauta é sacerdotal, referente à limpeza do santuário terreno. E como o livro de Hebreus ensina, hoje o sacerdócio vigente não é mais o levítico mas sim o de Melquisedeque, essas cerimônias relativos ao sacerdócio passaram quando o tipo encontrou o antítipo na morte de Cristo, o portador de pecado.

A carta inteira se encontra em
<https://congressomv.org/carta29>

Separação dos Falsos Judeus

Ap 3:9 ...aos que se dizem judeus, e não o são, mas mentem...

A realidade da igreja de Deus é claramente elucidada, e infelizmente não é nada favorável.

EGW É uma solene declaração que faço à igreja, de que nem um entre vinte dos nomes que se acham registrados nos livros da igreja, está preparado para finalizar sua história terrestre, e achar-se-ia tão verdadeiramente sem Deus e sem esperança no mundo, como o pecador comum. SC 30.4

EGW Em especial na obra final da igreja, no tempo do selamento dos cento e quarenta e quatro mil que hão de permanecer irrepreensíveis diante do trono de Deus, sentirão muito profundamente os erros do professo povo de Deus. T3 266.2

Assim vemos, que os últimos santos a pisarem na Terra, sentirão muito os pecados cometidos na igreja. Muitas coisas hoje que acontecem no nosso meio nos escandaliza, mas no que tange o manter alguém ou não na reação de membros, não cabe a ninguém determinar o que ou quem é o joio:

EGW Cristo ensinou claramente que aqueles que perseveraram em pecado

declarado devem ser desligados da igreja; mas não nos confiou a tarefa de julgar o caráter e os motivos. Conhece demasiado bem nossa natureza para que nos delegasse esta obra. Se tentássemos desarraigá-los da igreja os que supomos serem falsos cristãos, certamente cometeríamos erro. Muitas vezes consideramos casos perdidos justamente aqueles que Cristo está atraindo a Si. Se devêssemos proceder com essas pessoas segundo nosso parecer imperfeito, extinguir-se-ia talvez sua última esperança. Muitos que se julgam cristãos serão finalmente achados em falta. Haverá muitos no Céu, os quais seus vizinhos supunham que lá não entrariam. O

homem julga segundo a aparência; mas Deus vê o coração. O joio e o trigo devem crescer juntos até à ceifa; e a colheita é o fim do tempo da graça. Há nas palavras do Salvador ainda outra lição, uma lição de maravilhosa longanimidade e terno amor. Como o joio tem as raízes entrelaçadas com as do bom trigo, assim falsos irmãos podem estar na igreja, intimamente ligados com os discípulos verdadeiros. O verdadeiro caráter desses pretensos crentes não é plenamente manifesto. Caso fossem desligados da congregação, outros poderiam ser induzidos a tropeçar, os quais, se não fosse isto, permaneceriam firmes. PJ 30, 31.

EGW Deus tem pessoas preciosas em Sua igreja; há também homens e mulheres que são como o joio entre o trigo. Mas o Senhor não vos dá, a vós e a quem quer que seja, o encargo de dizer quem é joio e quem é trigo. Podemos ver e condenar as faltas dos outros, ao passo que temos faltas maiores, que nunca reconhecemos, mas que são distintamente vistas pelos outros. T5 333.3

Sobre estas questões há grande necessidade de verdadeiro equilíbrio. É nosso dever é iluminar com os raios do evangelho este mundo entenebrecido, ao mesmo tempo que é também requerido afastar dos pecados e também daqueles

que insistentemente desobedecem a norma celeste:

EGW O anjo com o chifre de tinta do escritor deve colocar uma marca na testa de todos os que estão separados do pecado e dos pecadores, e o anjo destruidor segue esse anjo. Lt 12, 1886

Com o devido equilíbrio, desejamos deixar claro que não é o propósito divino ir também ao extremo farisaico:

EGW Para evitar contato com o “imundo”, [os anciãos judeus] mantinham-se separados, não só dos gentios, mas da maior parte de seu próprio povo, não procurando beneficiá-lo, nem ganhar-lhe a

amizade. Por considerar sempre essas coisas, haviam impedido o desenvolvimento do próprio espírito e estreitado a esfera de sua existência. Seu exemplo animava o egoísmo e a intolerância em todas as classes do povo. DTN 96.5

EGW Jesus começou Sua obra de reforma, pondo-Se em íntima simpatia com a humanidade. Ao passo que mostrava a maior reverência para com a lei de Deus, censurava a pretensa piedade dos fariseus, e tentava libertar o povo dos regulamentos absurdos que o acorrentavam. Procurava derribar as barreiras que separavam as diversas classes sociais, a fim de unir

os homens como filhos de uma só família. Sua presença nas bodas visava um passo na efetuação desse desígnio. Deus dera a João Batista instruções para habitar no deserto, a fim de protegê-lo contra a influência dos sacerdotes e rabis, e prepará-lo para uma missão especial. A austeridade e isolamento de sua vida, porém, não eram um exemplo para o povo. O próprio João não ordenara a seus ouvintes que abandonassem seus anteriores deveres. Pediu-lhes que dessem demonstração de arrependimento pela fidelidade a Deus, no lugar em que Ele os chamara. Jesus reprovava a condescendência própria em todas as suas formas,

todavia era de natureza sociável. Aceitava a hospitalidade de todas as classes, visitando a casa de ricos e pobres, instruídos e ignorantes, procurando elevar-lhes os pensamentos das coisas comuns da vida, para as espirituais e eternas. Não consentia com o desperdício, e nem uma sombra de mundana leviandade Lhe manchou a conduta; todavia, achava prazer em cenas de inocente felicidade, e sancionava, com Sua presença, as reuniões sociais. Um casamento judaico era ocasião impressionante, e sua alegria não desagradava ao Filho do homem. Assistindo a essa festa, honrou Jesus o

casamento como instituição divina.

DTN 97.3

O texto acima deve, porém, ser lido com a temperança divina. Ao olhar o exemplo de Cristo, Ele sempre estava procurando fazer o bem entre o povo, e colocava-Se em íntima comunhão com os pecadores, mas especialmente com aqueles que buscavam verdadeira conversão, como por exemplo, Mateus e Zaqueu – dois publicanos que "partilharam o pão" com o Mestre. Não obstante, não vemos a mesma familiaridade de Jesus com aqueles que o rejeitavam - não há relato de visita a nenhum fariseu. A única conversa em particular registrada com alguém desta

classe, foi Nicodemos – que de alguma forma reconheceu a guia divina em Jesus. Assim, o Filho de Deus agia distintamente com o pecador comum; o sincero que O buscava; e a classe que O rejeitava e buscava atrapalhar Sua missão. Conquanto devamos pregar sempre que possível a todos, Deus não requer plena convivência com aqueles que conhecem a verdade e continuam nas práticas que envergonham ao Deus Eterno. Inspirado por Deus, diz o apóstolo:

1Co 5:9-11 Eu vos tenho escrito por carta para não vos ajuntardes com os fornicadores; porém não quis dizer com os fornicadores deste mundo, ou

com os avarentos, ou com os extorquidores, ou com os idólatras; porque então vos seria necessário sair do mundo. Mas, agora, escrevi que não vos mantenhais na companhia de qualquer homem que chamado de irmão seja um fornicador, ou avarento, ou idólatra, ou caluniador, ou beberrão, ou extorquidor; com o tal nem ainda comais.

Lembremo-nos do peso das palavras deste apóstolo, pois Ellen White reafirma a mesma ideia:

EGW Suas instruções em suas cartas às igrejas de seus dias são instruções para a igreja de Deus até o fim dos tempos (Carta 332, 1907).

EGW Vivendo como pecadores e alegando ser cristãos! Os que pretendem ser cristãos e querem confessar a Cristo devem sair dentre eles e não tocar nada imundo, e separar-se. SC 30.4.

Assim, Paulo continua suas advertências:

2Co 6:14-18 Não estejais unidos em jugo desigual com incrédulos, pois que companheirismo tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas? E que harmonia há entre Cristo e Belial? Ou que parte tem o crente com o infiel? E que acordo tem o templo de Deus com os ídolos?

Porque vós sois o templo do Deus vivo, como Deus disse: Eu habitarei neles e andarei entre eles; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo. Portanto, saí do meio deles, e separai-vos, diz o Senhor. E não toqueis em coisa imunda, e eu vos receberei; e serei Pai para vós, e vós sereis meus filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso.

2Tm 3:1-5 Sabe, porém, isto: Que nos últimos dias perigosos tempos sobrevirão; porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, orgulhosos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos, sem afeto natural,

irreconciliáveis, falsos acusadores, incontinentes, cruéis, inimigos daqueles que são bons, traidores, obstinados, soberbos, mais amantes dos prazeres do que amantes de Deus, tendo aparência de piedade, mas negando o poder dela. Destes, afasta-te.

Em consonância com Paulo, assim também diz o discípulo amado:

2Jo 1:9-11 Todo aquele que transgride, e não permanece na doutrina de Cristo, não tem a Deus. Aquele que permanece na doutrina de Cristo, esse tem tanto ao Pai como ao Filho. Se alguém vier ter convosco, e não trazer esta doutrina, não o recebais

em vossa casa, nem tampouco o saudeis. Porque quem o saúda toma parte em seus feitos malignos.

Por mais estranho que isso possa parecer, João fala até sobre saudar tais pessoas. Em confirmação a validade disso afirma Ellen White:

EGW [Cita 2Jo 1:9-11] Estamos autorizados a ter na mesma consideração indicada pelo discípulo amado os que alegam permanecer em Cristo ao mesmo tempo que vivem em transgressão da lei de Deus. Existem nestes últimos dias males semelhantes àqueles que ameaçavam a prosperidade da igreja primitiva; e os ensinamentos do apóstolo João sobre estes

pontos deveriam ser cuidadosamente considerados.(...) Conquanto devamos amar as pessoas por quem Cristo morreu, não nos devemos comprometer com o mal. Não podemos nos unir aos rebeldes e chamar a isso amor. Deus requer de Seu povo nesta fase do mundo que permaneça firme pelo direito, tanto quanto João em oposição aos erros que arruínam as pessoas. AA 310.4

1Co 5:11 Mas agora vos escrevo que não tenhais companhia com aquele que é chamado irmão, e for fornicador, ou avarento, ou idólatra, ou maldizente, ou beberrão, ou roubador; com esse tal nem sequer comais.

EGW Como embaixadora de Cristo, eu lhes rogo, a vocês que professam a verdade presente, que aborreçam prontamente qualquer aproximação da impureza, e que abandonem a companhia dos que insinuam ou respiram sugestões impuras.

Abominem com o mais intenso ódio esses pecados corruptores. Fugam daqueles que, mesmo em conversação, permitem que a mente siga semelhante rumo, pois “a boca fala do que está cheio o coração”. Mt 12:34. Evitem a esses como o fariam com a lepra. TCS 104.1

EGW Vivemos em uma época do mundo em que existe um poder

fascinante, hipnótico, em toda esta classe que se compraz no pecado, secretamente insinuando pensamentos impuros e vindo como anjos de luz, quando na realidade são servos do pecado. Eles não sentem o ofensivo caráter do pecado ou a retribuidora justiça de Deus, que haverá de cair sobre o pecador. Tremo por aqueles que não estão inteiramente em guarda, e que se encontram sob perigo de engano e corrupção. Como servo de Jesus Cristo advirto-os a evitar a companhia desta classe. Não permitam que entrem nas casas de vocês, nem lhes desejem boa sorte. Separem-se de sua companhia, pois

eles corrompem a própria atmosfera que vocês respiram. [...]

EGW Assim como Moisés convocou o povo de Israel a afastar-se das tendas de Coré, Datã e Abirão, devemos chamar a todos que se afastem destes homens corruptos, deixando-os a sofrer a desgraça e punição por seus crimes. Vocês não devem nem por um momento dar guarida a uma sugestão impura, dissimulada. Nada de condescendência. Reprimam tais pessoas. Não se associem com elas, nem mesmo para comer [com elas]. Não tenham qualquer complacência com as palavras que manchariam a pureza da alma de vocês. Até mesmo o

escutar uma sugestão impura macula a alma, assim como a água imunda, impura, contamina o canal pelo qual passa. TCS 105.2

Percebemos que o claro testemunho de Ellen White, está em consonância com o restante dos outros escritores bíblicos. Veja mais alguns textos:

EGW Há condições a cumprir, se quisermos ser abençoados e honrados por Deus. Devemos separar-nos do mundo e recusar tocar as coisas que possam separar de Deus nossas afeições. Deus tem o primeiro e mais alto direito sobre Seu povo. Coloquem suas afeições Nele e nas coisas celestiais. Vocês devem se desapegar

de tudo o que é terreno. São exortados a não tocar em coisas impuras, pois, tocando-as, vocês mesmos se tornam impuros. É impossível que se unam aos corruptos e ainda assim permaneçam puros. “Que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que comunhão, da luz com as trevas? Que harmonia, entre Cristo e o Maligno?” (2Co 6:14, 15). Deus e Cristo e o exército celestial querem que o homem saiba que, ao se unir com os corruptos, se tornará corrupto. Amplas providências foram tomadas para que sejamos erguidos das regiões baixas da Terra, e nossas afeições se fixem em Deus e em coisas celestiais. NLC 169

EGW O eterno Deus traçou a linha de separação entre os santos e os pecadores, entre os convertidos e os não convertidos. As duas classes não se misturam de forma imperceptível, como as cores do arco-íris, mas são tão distintas como o meio-dia e a meia-noite. O povo de Deus não pode com segurança relacionar-se intimamente com os que conhecem a verdade, mas não a praticam. O patriarca Jacó, falando de certos atos de seus filhos, os quais o horrorizavam, exclamou: “Não estarei presente quando fizerem planos, não tomarei parte nas suas reuniões.” Gênesis 49:6. Sentiu que sua própria

honra se comprometeria se ele se associasse com pecadores em suas ações. MJ 390.2

Conquanto nós não devamos julgar a ninguém, devemos usar nosso juízo para julgar todas as **coisas** (1Co 2:15). Houve momentos, porém, que Ellen White, movida pelo Espírito, foi bem definida sobre determinados indivíduos:

EGW Você, claro, não tem nada que ver com Terry; não tenha ele em sua casa. Há alguma coisa nesse homem, negra, que ele não confessou na conferência. Ele é impuro, não santo à vista de Deus e se você tem ele na sua casa você será impuro porque ele é um cadáver. O poder de Satanás é muito

grande e Terry vai se tornar um completo agente para Satanás para obrar para destruir a todos vocês. Carta 30, 1850.

Esta separação deve levar o povo de Deus agir não somente com indivíduos comuns, mas também com aqueles que são ministros:

EGW Terríveis ais aguardam os que pregam a verdade, mas não são por ela santificados, e também os que consentem em receber e manter os não santificados para lhes ministrar por palavra e doutrina. T1 261.3

Além disso, esta separação deve ser um fato na vida de um cristão sincero

mesmo com relação a igrejas e congregações. Em outras palavras, igrejas em que infelizmente o fermento da corrupção é grande, o conselho divino de separação também abrange esta área. Perceba as instruções:

EGW Esses homens nunca darão o molde certo a outras mentes; eles não cresceram até a plena estatura de homens e mulheres em Cristo. Eles simplesmente têm o nome de cristãos, mas não estão aptos para a obra de Deus, e nunca serão até que nasçam de novo e aprendam o ABC na verdadeira religião de Jesus Cristo. Há um pouco de esperança em uma direção: pegue os rapazes e moças, e

coloque-os onde eles entrarão o menos possível em contato com nossas igrejas, para que o baixo grau de piedade que é atual nos dias de hoje não fermente suas ideias do que significa ser cristão. 12MR 333.1.

A necessidade dessa separação está relacionada a duas questões: não sancionar o pecado e não ser influenciado pela apostasia dominante.

EGW Se Deus aborrece um pecado mais do que outro, do qual Seu povo é culpado, é o de nada fazer no caso de uma emergência. Indiferença e neutralidade numa crise religiosa são consideradas por Deus como um

crime grave e igual ao pior tipo de hostilidade contra Deus. T3 280.3

EGW Ele quer ensinar a Seu povo que a desobediência e o pecado são excessivamente ofensivos a Seus olhos, e não devem ser considerados levianamente. Ele nos mostra que, quando Seu povo se encontra em pecado, devem-se tomar imediatamente medidas positivas para tirar tal pecado do meio deles, a fim de que Seu desagrado não fique sobre todos. Se, porém, os pecados do povo são passados por alto por aqueles que se acham em posições de responsabilidade, o desagrado de Deus estará sobre eles, e Seu povo,

como um corpo, será responsável por esses pecados. No trato do Senhor com Seu povo no passado, Ele mostra a necessidade de purificar a igreja de erros. Um pecador pode difundir trevas que excluam a luz de Deus de toda a congregação. Ao as pessoas compreenderem que se estão adensando trevas sobre elas, sem que saibam a causa, devem buscar diligentemente a Deus, em grande humildade e abatimento do próprio eu, até que os erros que ofendem o seu Espírito sejam descobertos e afastados. (...) Se há erros claros entre Seu povo, e os servos de Deus continuam em frente indiferentes a isso, estão por assim dizer apoiando e justificando o

pecador, e são igualmente culpados, incorrendo tão certo como ele no desagrado de Deus; pois serão tidos como responsáveis pelos pecados do culpado. T3 265.1

Eis um assunto de tão grande seriedade. De forma alguma podemos sancionar o pecado entre o povo santo.

Outro erro comum é acreditar que a repreensão tem que sempre ser particular, no privado. Mas veja quando isso se aplica:

Mt 18:15 Ora, se teu irmão pecar contra ti, vai, e repreende-o entre ti e ele só;

Quando não se trata de uma ofensa pessoal, e for pública, tanto a repreensão como a confissão devem ser com a mesma publicidade:

1Tm 5:20 Aos que pecarem, repreende-os na presença de todos, para que também os outros tenham temor.

EGW Quando será a voz da fiel reprovação ouvida uma vez mais na igreja? “Tu és o homem”. 2Sm 12:7. Palavras indiscutivelmente claras como estas dirigidas por Natã a Davi, raramente são ouvidas nos púlpitos de hoje, raramente vistas na imprensa pública. Se não fossem tão raras,

veríamos mais do poder de Deus revelado entre os homens. PR 68.4

Não temamos a vítima nos processar por danos morais. E todo cristão é atalaia (GC 459.3) Devemos nos atentar ao fato de que há várias formas de condescender com o erro:

EGW Nunca devemos sancionar o pecado por nossas palavras, ou ações, nosso silêncio ou nossa presença. DTN 98.3

Assim, é percebido que mesmo nossa presença pode condescender com o mal – por isso, muitas vezes a necessidade de separação. Nosso dever é ter a mesma atitude que a irmã White:

EGW Eu me comprometi por um voto solene a Deus de que, onde quer que esse espírito de desprezo, indelicadeza e falta de amor existisse, eu o exporia em linhas claras diante de meus irmãos, mostraria a eles a pecaminosidade de seu curso e, com testemunho decidido, transformaria a corrente, se possível. Se eu não conseguisse, então me retiraria das reuniões, pois tenho medo de estar em tais reuniões para não ser fermentado com o espírito predominante. 1888
181.4

Assim ela o faria em Mineápolis, se o Espírito Santo não a tivesse refreado:

EGW Devo falar-vos a propósito das reuniões em Minneapolis. Certa vez, decidi sair da reunião porque vi e senti o forte espírito de oposição que prevaleceu. Não pude por um momento reconhecer o espírito que se movia com um poder controlador sobre o irmão Morrison e o irmão Nicola. Não posso, por um momento, questionar de que tipo de espírito estava com você. Certamente não foi o Espírito de Deus, e para que não continueis neste engano que agora vos escrevo. 1888 277.1

Há grande perigo sobre todos aqueles que acreditam estarmos no tempo da terceira mensagem angélica, isto é, a

última mensagem de misericórdia a este mundo (HR 379.1), e ainda continuarem a se expor ao erro, sem a isso ser obrigados:

EGW Foi-me mostrada a necessidade dos que creem estarmos tendo a última mensagem de misericórdia, de se separarem dos que estão diariamente absorvendo novos erros. Vi que nem jovens e nem velhos devem assistir a suas reuniões; pois é errado assim encorajá-los enquanto ensinam o erro que é veneno mortal para a alma e doutrinas que são mandamentos de homens. A influência de tais reuniões não é boa. Se Deus nos libertou de tais trevas e

erros, devemos ficar firmes na liberdade com que Ele nos tornou livres e regozijar na verdade. Deus Se desagrada de nós quando assistimos ao erro sem a isso ser obrigados; pois a menos que Ele nos envie a essas reuniões onde o erro é inculcado ao povo pelo poder da vontade, Ele não nos guardará. Os anjos cessam seu vigilante cuidado sobre nós, e somos deixados aos açoites do inimigo, deixados a ser entenebrecidos e debilitados por ele e pelo poder dos seus anjos maus; e a luz ao nosso redor fica contaminada com as trevas. Vi que não temos tempo para desperdiçar em ouvir fábulas. Nossa mente não deve ser assim desviada, mas deve

ocupar-se com a verdade presente e em buscar sabedoria que nos permita alcançar mais completo conhecimento de nossa posição, a fim de com mansidão podermos apresentar nas Escrituras a razão de nossa esperança. Enquanto falsas doutrinas e perigosos erros são impingidos à mente, esta não pode estar posta na verdade que deve capacitar e preparar a casa de Israel para estar em pé no dia do Senhor. PE 125.1

De fato,

EGW O Senhor não opera agora para trazer muitas pessoas para a verdade, por causa dos membros da igreja que nunca foram convertidos, e dos que,

uma vez convertidos, voltaram atrás. Que influência teriam esses membros não consagrados sobre os novos conversos? Não tornariam sem efeito a mensagem dada por Deus, a qual Seu povo deve apresentar?" T6 370.3

O que fazer então? Fundar uma nova denominação? Isso não é necessário. Um modelo que se adequa bem ao cenário do fim do tempo do fim, especialmente para quem mora no campo, é o da **igreja domiciliar**. Mesmo na cidade, a modalidade domiciliar suscita menos preconceito no evangelismo. Significa usar um domicílio para a reunião com pelo menos uma outra família, se possível, para adorar a Deus juntos. O

modelo não pede uma nova organização, mas uma maneira informal de cultuar a Deus com os irmãos.

Rm 16:5 Saudai também a igreja que está na casa deles...

Fm 1:2 ... e à igreja que está em tua casa.

Nos dias da apostasia de Israel, deixar de lado o "plano A" evidentemente era aceitável a Deus:

EGW Quando os homens de Israel testemunharam o curso corrupto dos sacerdotes, acharam mais seguro para suas famílias não ir ao local designado de adoração. Muitos saiam de Siló com sua paz perturbada, sua indignação despertada, até que

finalmente determinaram oferecer
eles mesmos seus sacrifícios
concluindo que isto seria
completamente aceitável a Deus, ao
invés de sancionar de qualquer
maneira as abominações praticadas
no santuário. ST 1/12/1881

Seção 4: Raposinhas

Ct 2:15 Apanhai-nos as raposas, as raposinhas, que fazem mal às vinhas; pois as nossas vinhas estão em flor.

Bonecas e a Idolatria Sem se Curvar

No decálogo está escrito:

Ex 20:4-6 Não farás para ti nenhuma imagem esculpida, ou qualquer semelhança de alguma coisa que está em cima no céu, ou que está embaixo na terra, ou que está na água abaixo da terra. Não te curvarás diante delas, nem as servirás; porque eu, Jeová teu Deus, sou um Deus ciumento, que

visito a iniquidade dos pais sobre os filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem, e mostro misericórdia a milhares dos que me amam, e guardam os meus mandamentos.

Muitas vezes não nos apercebemos da abrangência do mandamento acima. Pensamos apenas nos conhecidos católicos que possuem imagens de santos em suas casas, sem nos aperceber nas imagens de escultura que há em nossas casas ou em nossos corações. A justificativa de muitos seguidores da Igreja de Roma, é que eles não adoram aquelas imagens, sendo elas, apenas

uma representação. Não obstante esta é uma clara transgressão da Lei Divina:

EGW O uso de imagens pela Igreja Católica Romana é anticristão.

Aqueles que os adoram são quebradores de mandamentos. A adoração à imagem é contrária aos mandamentos positivos de Deus. O segundo mandamento é totalmente contrário a tais práticas. Ms 126, 1901, par. 19.

A idolatria não se restringe apenas aos chamados santos. Quando nos atentamos ao mandamento, Ele diz "Não farás" imagens de esculturas ou "qualquer semelhança" do que está no céu; na terra ou nas águas. O

mandamento exige três ações com relação às representações esculpidas: não farás; não te curvarás; nem as servirás. Isso quer dizer que não devemos fazer; não devemos nos curvar, nem servir. Isso deve nos fazer questionar sobre as bonecas, ursos de pelúcia e tantos outros brinquedos que imitam algum animal ou pessoa que há em cima do céu, embaixo da terra, ou nas águas embaixo da terra. Alguns dizem que as crianças não adoram os brinquedos, e por isso seria algo sancionado. Será? Seria permitido um católico qualquer, possuir em sua casa a imagem de algum santo, mesmo que diga que não "adore" o tal objeto de barro?

O que indica o que é ou não é, objeto de adoração?

EGW Quando às afeições que Deus deseja que girem ao Seu redor se permite centralizar em objetos terrenos, uma mulher, um homem, ou qualquer coisa terrestre — Deus é substituído pelo objeto que encanta os sentidos e as afeições, e as faculdades que foram solenemente dedicadas a Deus, são devotadas a um ser humano manchado pelo pecado. TM 435.1.

Se uma boneca tomar o lugar de Deus, então sim, o brinquedo tornou-se objeto de adoração. De qualquer forma, o mandamento ele inicia no verso 4 com as palavras: "Não farás", - o que englobaria,

obviamente, "não terás".

Independentemente, o mandamento ordena não ter. Veja o que a profetisa diz sobre o que está numa outra parte da lei que menciona o mesmo assunto (Deuteronômio 4):

EGW Deuteronômio 4. (...) Deus falou ao povo os atos que eles deviam e os que não deviam praticar. As prescrições não devem jamais perder a força, pois são a expressão da mente do Deus infinito. Cada palavra deve ser valorizada. 1888 877.1

Já que cada palavra deste capítulo deve ser valorizada, pois não devem jamais perder a força, veja uma parte deste capítulo:

Dt 4:15-18 Portanto, cuidai-vos a vós mesmos, pois não vistes modo semelhante no dia em que Jeová vos falou em Horebe, do meio do fogo; para que não vos corrompais, e vos façais imagem de escultura semelhante a qualquer figura, semelhança de macho ou de fêmea, a semelhança de algum animal que haja na terra, a semelhança de alguma ave que voa nos céus, a semelhança de algum animal que rasteja sobre a terra, a semelhança de algum peixe que esteja nas águas debaixo da terra;

Perceba que aqui Moisés repete a ênfase sobre imagem ou qualquer coisa que se assemelhe a algum animal ou pessoa, e

não repete a questão de adorar, mas se restringe a dizer para não fazer. Com relação aos brinquedos que imitam algum bicho ou ser humano, por conseguinte, não é permitida na lei.

Este mandamento se restringe às imitações que se apresentam como um objeto semelhante à escultura – ou seja, que tenha três dimensões. Isso não engloba gravuras ou ilustrações:

EGW Alguns condenaram as pinturas, argumentando que elas são proibidas pelo segundo mandamento e que tudo dessa natureza deve ser destruído... O segundo mandamento proíbe o culto às imagens; mas o próprio Deus usou figuras e símbolos para apresentar aos

Seus profetas lições que Ele queria que eles transmitissem ao povo, para que pudessem ser melhor compreendidas do que se tivessem sido dadas de outra maneira. Ele recorreu à compreensão através do sentido da visão. A história profética foi apresentada a Daniel e João em símbolos, e estes deveriam ser claramente apresentados nas tabelas para que quem lesse pudesse entender. HS, 211-212

Sobre alguns assuntos, alguns citam que a mensageira do Senhor, Ellen White, tinha em sua família brinquedos como bonecas e que por conseguinte, sancionou tal ação. Bem, a partir deste

livro enfatizamos esta profetisa não foi modelo perfeito, nem trouxe toda a luz que deveria brilhar. Sem negligenciar seus escritos, devemos nos apoiar bíblicamente como ela própria enfatiza:

EGW Como pode o Senhor abençoar os que manifestam o espírito de "não me importa", que os leva a andar em sentido oposto à luz que o Senhor lhes deu? Não solicito, porém, que acateis minhas palavras. Ponde a irmã White de lado. Não citeis outra vez as minhas palavras enquanto viverdes, até que possais obedecer à Bíblia. Quando fizerdes da Bíblia vosso alimento, vossa comida e vossa bebida, quando fizerdes de seus

princípios os elementos de vosso caráter, conhecereis melhor como receber conselho de Deus. Enalteço a preciosa Palavra diante de vós neste dia. Não repitais o que eu declarei, afirmando: "A irmã White disse isto" e "a irmã White disse aquilo". Descubri o que o Senhor Deus de Israel diz, e fazei então o que Ele ordena.

Manuscrito 43, 1901.

Além disso, enfatizando que teríamos "novos deveres e privilégios" descobertos, indica que ela não viveu sob toda a luz. De qualquer forma, o texto abaixo dela mesma, relaciona bonecas com idolatria:

EGW O maior poder, o evangelho eficiente, tem seu efeito na família bem ordenada e disciplinada. As crianças não devem ser tratadas como **bonecos, feitos para serem vestidos e despídos - ídolos, para ter afeto e indulgência sobre eles,** e o auto-sacrifício dos pais atender a seus impulsos. RH 05/10/1898, par. 13

Não deveríamos buscar para nossas crianças passatempos o mais simples possíveis que direcionam a mente deles para as coisas celestiais?

EGW Devem os pais, pelo seu exemplo, incentivar a formação de atos de simplicidade e afastar os filhos

de uma vida artificial para uma vida natural. ST, 2 de Outubro de 1884.

A realidade sobre tais brinquedos fica ainda mais evidente quando percebemos sua origem. Eis o relato histórico:

A história das bonecas teve início no Egito Antigo por volta de 2000 a.C. Muitos arqueólogos encontraram bonecas em escavações egípcias; algumas eram feitas de madeira, outras de barro.

Os arqueólogos que encontraram e pesquisaram os vestígios deixados pelos povos do Egito Antigo afirmavam que as bonecas feitas com barro eram utilizadas para acompanhar os faraós até o mundo

dos mortos, ou seja, eram colocadas nos túmulos juntamente com o corpo do faraó. Essa prática foi adotada para substituir pessoas próximas, parentes e escravos que antes eram enterrados com o faraó. Portanto, tal prática evitou o sacrifício de pessoas.

A boneca na Grécia Antiga, mais especificamente em Atenas, tinha quase o mesmo uso atual. As crianças atenienses utilizavam as bonecas como brinquedos. Outra função que as bonecas tinham em Atenas, que diverge dos usos atuais pelas crianças, era a prática simbólica que a boneca exercia durante o casamento. As mulheres atenienses costumavam consagrar suas bonecas à deusa

Afrodite, que representava o amor e a beleza (tal prática representava uma espécie de pedido de sorte no amor).

<https://www.historiadomundo.com.br/idade-antiga/a-boneca-na-antiguidade.htm>

EGW A poeira e o entulho do erro têm enterrado as preciosas jóias da verdade; mas os obreiros do Senhor podem descobrir estes tesouros, de maneira que muitos possam vê-los e neles se deleitarem e reverenciá-los.
MCH 206.3

Interjeições e a Pureza da Linguagem

Ap 14:5 E na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis diante do trono de Deus.

Dentre as várias reformas que deve o povo de Deus fazer, uma das mais difíceis se encontra com relação à linguagem. Esta é uma característica muitas vezes frisada na Bíblia e no Espírito de Profecia. É algo tão sério que o apóstolo Tiago chega a demarcar a língua como sinal de perfeição:

Tg 3:2 Pois todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não tropeça em palavra, esse é homem perfeito, e capaz de refrear também todo o corpo.

Jesus nos ensinou que a boca fala do que está cheio o coração (Mt 12:34). Se Cristo habita em nós, então conseguiremos cumprir a exortação do apóstolo:

Ef 5:3-4 Mas a prostituição, e toda sorte de impureza ou cobiça, nem sequer se nomeie entre vós, como convém a santos, nem baixaria, nem palavras vãs, nem gracejos, coisas essas que não convêm; mas antes ações de graças.

Ef 4:29 Que nenhuma palavra imprópria proceda de vossa boca, mas aquilo que é bom para promover a edificação, para que ministre graça aos que a ouvem.

Assim também enfatiza Ellen White sobre a linguagem do cristão:

EGW Deixai que se veja estar vossa vida escondida com Cristo em Deus. Não haja linguagem precipitada, palavras vulgares, expressões da gíria. Demonstrei que estais cômnicos da companhia de Alguém que honrais, e que não O fareis envergonhar-Se de vós. PC 195.2

EGW Quem não tem Cristo a habitar no coração condescenderá com conversa barata, afirmações exageradas, que causam dano. A língua que pronuncia coisas perversas, coisas comuns, frases da gíria, essa

língua precisa ser tratada com brasas de zimbro. Ms 17, 1895.

Sobre o engano, é dito:

EGW Não dirás falso testemunho contra o teu próximo" (Êxodo 20:16) — Aqui se inclui todo falar que seja falso a respeito de qualquer assunto, toda tentativa ou intuito de enganar nosso próximo. A intenção de enganar é o que constitui a falsidade. Por um relance de olhos, por um movimento da mão, uma expressão do rosto, pode-se dizer falsidade tão eficazmente como por palavras. Todo exagero intencional, toda sugestão ou insinuação calculada a transmitir uma impressão errônea ou

desproporcionada, mesmo a declaração de fatos feita de tal maneira que iluda, é falsidade. Este preceito proíbe todo esforço no sentido de prejudicar a reputação de nosso próximo, pela difamação ou suspeitas ruins, pela calúnia ou intrigas. Mesmo a supressão intencional da verdade, pela qual pode resultar o agravo a outrem, é uma violação do nono mandamento. PP 218.1

Além desses pontos, frisamos a necessidade de lembrar dos seguintes preceitos:

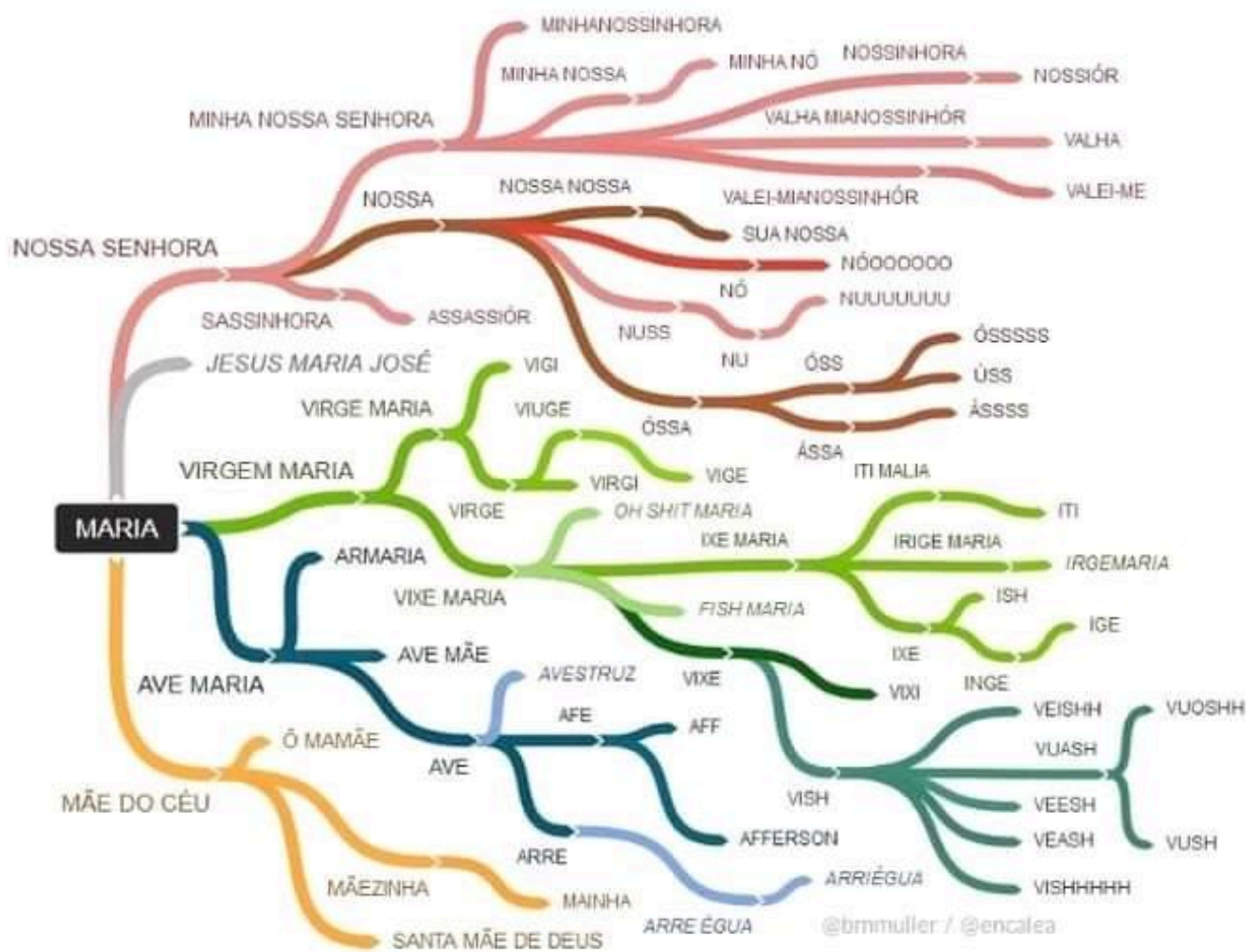
Ex 23:13 Em tudo o que vos tenho dito, andai apercebidos. Do nome de outros

deuses nem fareis menção; nunca se ouça da vossa boca o nome deles.

A palavra no original traduzida como "menção" é a palavra zakar, frequentemente referida a termos que designam alguma lembrança (Gn 8:1; Ex 20:24; Lv 26:42). Em outras palavras, Moisés transmitira ao povo o mandamento de não se lembrar dos antigos deuses. Assim também, depois reafirma o salmista:

Sl 16:4 Aqueles que escolhem a outros deuses terão as suas dores multiplicadas; eu não oferecerei as suas libações de sangue, nem tomarei os seus nomes nos meus lábios.

Assim vemos que tais coisas não devem se fazer ouvir da boca do servo do Altíssimo. É também esta uma questão séria, que aqui no Brasil há necessidade de ampla e imediata reforma. Vivendo em uma cultura majoritariamente católica, alguns santos desta igreja se estabeleceram em nossa linguagem. Rotineiramente é apresentado algum santo ao ser expresso admiração ou espanto. Mas tenhamos claro que a obra divina é completa. Quando o Espírito Santo desceu, até a forma de falar dos discípulos se tornou perfeita. Não estamos nós hoje recebendo do Espírito para uma completa transformação? Olhe a imagem abaixo e reflita:

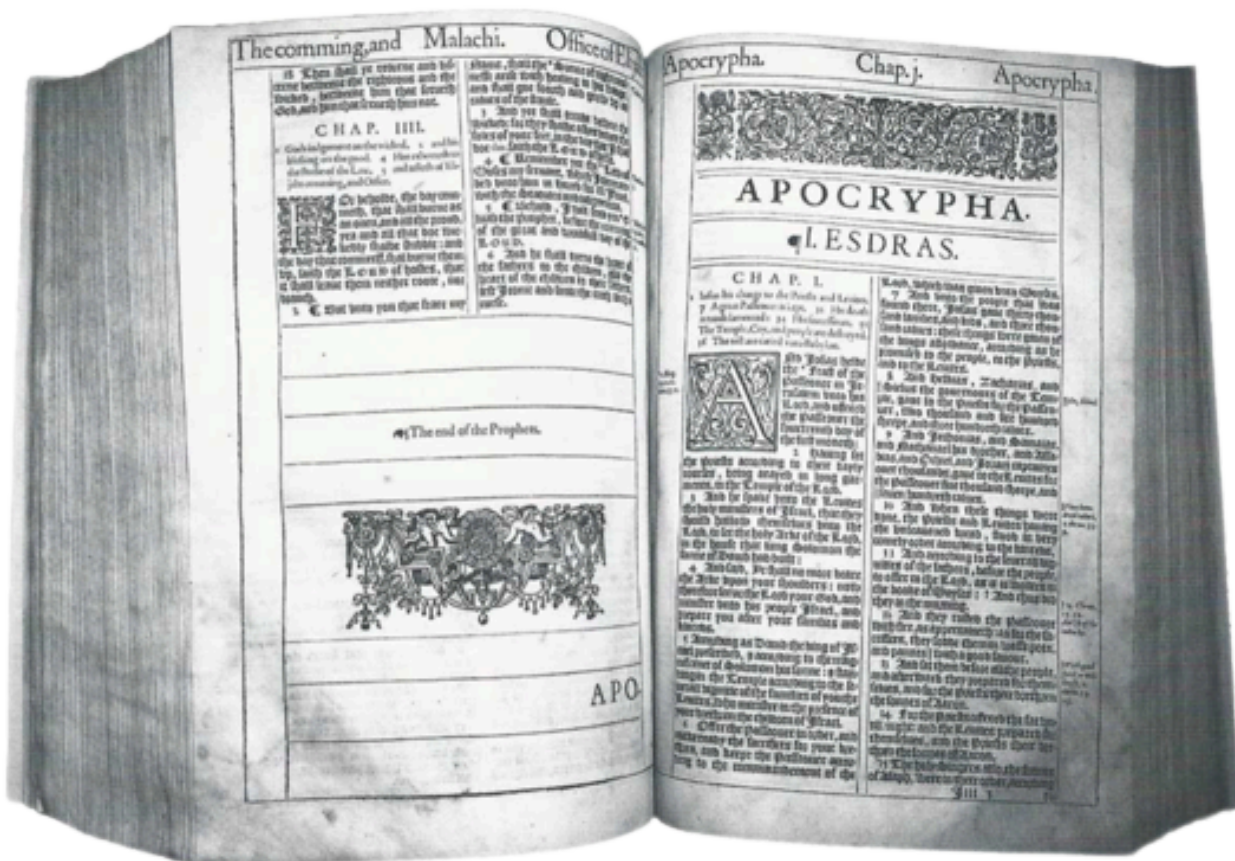


@brmmuller / @encalea

Seção 5: Por que a Bíblia de Ellen White era tão pesada?

por Daniel Silveira

Em 2014, após o drama do Whitileaks (congressomv.org/whitileaks) o White Estate liberou muitos manuscritos e cartas previamente não-publicadas de Ellen G. White. Entre eles está uma citação falando bem do *livro escondido*, os apócrifos do Antigo Testamento da Bíblia King James (KJV). Na década de 1840 uma boa parte das Bíblias ainda tinham a seção de apócrifos, entre os dois Testamentos.



EGW (Pegando a grande Bíblia contendo os apócrifos:) Pura e imaculada, uma parte dela é consumida, santa, santa, ande com cuidado, tentada. A Palavra de Deus, tome-a (Marion Stowell), prenda-a

por muito tempo em seu coração,
pura e não adulterada. Que lindo, que
lindo, que lindo. Meu sangue, meu
sangue, meu sangue. Ó filhos da
desobediência, reprovados,
reprovados. Tua palavra, tua palavra,
tua palavra, uma parte dela é
queimada sem adulteração, uma parte
do livro oculto, uma parte dela é
queimada (os apócrifos).

Livro escondido, uma parte dele é
queimado (os apócrifos). Os que
tratam esse remanescente com
desprezo pensarão que estão
prestando um serviço a Deus. Por
que? Porque eles são levados cativos
por Satanás a seu bel-prazer. Livro
Escondido, é lançado fora. Amarre-o
ao coração, Amarre-o ao coração,

Amarre-o ao coração, Amarre-o ao coração, amarre-o, amarre-o, prenda-o, (colocando a Bíblia em Oswell Stowell) não deixe que suas páginas fiquem fechadas, leia-o com atenção. Armadilhas serão cercadas por todos os lados, pegue a verdade reta, prenda-a ao coração, prenda-a ao coração, prenda-a ao coração, para que não seja expulso tudo. Ms 5, 1849 <https://egwwritings.org/read?panels=p13961.2809013&index=0>

E qual seria esse livro escondido? No ano seguinte ela escreveu:

EGW Vi que os Apócrifos são o livro escondido, e que os sábios destes últimos dias devem entendê-lo. Vi

que a Bíblia era o livro padrão, que nos julgará no último dia. Ms 4, 1850

Ela chama os apócrifos como um todo de livro escondido, parte da Palavra de Deus; e que devem ser lidos, pois livrariam os sábios de armadilhas nos últimos dias.

Os apócrifos contidos na KJV são os seguintes:

1 Esdras, 2 Esdras, Tobias, Judite, o Resto de Ester, Sabedoria de Salomão, Eclesiástico, Baruque, Carta de Jeremias, Oração dos Três na Fornalha, Susana, Bela e o Dragão, Oração de Manassés, 1 Macabeus e 2 Macabeus.

The Books called Apocrypha.

I. E Sdras <i>both Chapters</i>	9	Wisdom	19	The Story of Sufanna.	
II. E sdras	16	Ecclesiasticus	51	The Idol Bel, and the Dragon.	
Tobit	14	Baruch, with the Epistle of		The Prayer of Manasses.	
Judith	16	Jeremiah	6	I. Maccabees	16
The rest of Esther	6	The Song of the 3 Children.		II. Maccabees	15

Fonte:

https://en.wikipedia.org/w/index.php?title=File:KJV_1769_Oxford_Edition,_vo1.1.djvu&page=21

Esses livros permaneceram na King James por mais de 200 anos. A profetisa mencionou a expressão "apócrifos" e "livro escondido" somente no começo de seu ministério, quando a incredulidade ainda não permeava o povo, mas continuou a fazer alusões no restante de seu ministério. Era como se a igreja não estivesse pronta para mais.

Tiago White disse: "consideramos partes deles [apócrifos] como contendo muita luz e instrução." ARSH 5/8/1858

O livro de Sabedoria de Salomão tem muitas expressões usadas por Ellen White. Ela também cita 2 Esdras diversas vezes informalmente, e Tiago White formalmente. Ver congressomv.org/o-livro-escondido-do-adventismo-ebook

2Ed 12.37 Escreve, pois, num livro todas estas coisas que viste, e **esconde-as;**

2Ed 12.38 ensina-as aos **sábios** do povo, cujos corações tu sabes que podem **compreender** e guardar estes segredos.

Assim como o livro de Daniel foi selado até o tempo do fim, da mesma maneira há escritos que devem vir à atenção dos sábios dos últimos dias. E o Senhor prova o seu povo com isso, trazendo à sua consideração nova luz, assim como a descoberta do rolo na época de Josias.

Em Esdras 6, por causa de um rolo que foi encontrado em Babilônia, Jerusalém, além do rio Eufrates, foi reedificada, por ordem de Ciro (tipo de Jesus). Hoje muitos encontram o livro escondido na Bíblia de Jerusalém (Babilônia). O fato de estar nas Bíblias católicas e ortodoxas (por sinal, dois terços do cristianismo) não desmerece seu conteúdo, pois senão também desmereceria os outros livros.

Mais em congressomv.org/2esdras bem como

congressomv.org/tag/apocrifos e

congressomv.org/livros

A abertura de toda uma nova seção da Palavra de Deus, como ela o chama em Ms 5 de 1849, de fato é um **portão** aberto, que ninguém pode fechar! Deus seja louvado.

O Livro de Enoque

Há um manuscrito antigo, chamado O Livro de Enoque. O apóstolo Judas o cita:

Judas 14 Quanto a estes também profetizou Enoque, o sétimo depois de Adão, dizendo: Eis que vem o Senhor com miríades de seus santos,

Diferente de Paulo citando autores pagãos, o apóstolo Judas diz que nesse caso se trata de profecia, e não é Enoque filho de Caim, mas o sétimo depois de Adão. Será que alguém depois veio e citou de Judas para colocar o selo de autenticidade sobre uma obra fraudada?

Na década de 1940, bem depois da morte de EGW, foram encontrados os

Manuscritos do Mar Morto, e ficou evidente que o Livro de Enoque, bem representado entre os fragmentos encontrados, data de antes de Cristo. E a quantidade de fragmentos indica que ele era bem popular. De fato, há muitas alusões ao livro de Enoque no Novo Testamento, ou pelo menos o Espírito Santo usou a mesma linguagem. Lembre-se que o livro data de antes de Cristo. Jesus e o Novo Testamento usaram linguagem enóquica. Isso é poderosa evidência de que Cristo considerava esse livro parte das Escrituras:

- “Seria melhor para aquele homem que não tivesse nascido.” Mt 26:24, En 38:2;

- “Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra” Mt 5:5 “e eles herdarão a terra.” En 5:7;
- “Herdar a vida eterna” Mt 19:29, En 40:9;
- “O trono da sua glória” Mt 26:64, Ap 14:14, En 61:5;
- “Eleitos e santos” Cl 3:12 En 48:1;
- 2 Pedro 2:4 Porque se Deus não poupou a anjos quando pecaram, mas lançou-os no Tártaro, e os entregou aos abismos da escuridão, reservando-os para o juízo...”
Exatamente o que Enoque diz.
- "Arcanjo Miguel" Jd 1:9 “Miguel, um dos arcanjos” En 70:4;

- “Milhares de milhares e miríades de miríades”
Ap 5:11, En 40:1;
- “Eu vi os filhos dos santos anjos pisando em chamas de fogo” En 70:1. Em Ap 15:2 diz "mar de vidro misturado com fogo";
- “A palavra de sua boca destruirá todos os pecadores” Ap 19:15, 2Ts 2:8, En 61:4;
- “Rei dos reis e Senhor dos senhores” Ap 19:16 e En 9:4;
- “E os justos trarão cordas, para que confiem no nome do Senhor” En 60:3, ver T2 595.3

- Mt 22:29-30 "Errais, não conhecendo as Escrituras ... Porque no céu não se casam" Só Enoque diz que Deus não fez mulheres para os anjos, por isso veio castigo para os que fornicaram (En 15:6). Jesus chamou os escritos de Enoque de Escrituras! Além da miscigenação da linhagem de Sem e Caim (PP 47.1), há outro significado para essa mistura. Repare que filhos de Deus também podem ser seres não-humanos (Jó 1:6). A Review and Herald de 7/10/1890 diz: "A miscigenação de nossa raça com seres caídos de outro mundo provocou a ruína do velho mundo."
<https://documents.adventistarchives.org/Periodicals/RH/RH18901007-V67-39.pdf>

Sabe-se que o livro estava no cânon cristão na época dos apóstolos, e só foi removido no quarto século (en.wikipedia.org/wiki/Book_of_Enoch).

Ellen White provavelmente não conhecia esse livro, mas tinha mente aberta para tal, e deixa a entender que seria bom se aparecesse:

EGW Enoque foi o primeiro profeta entre a humanidade. Ele predisse por profecia a segunda vinda de Cristo ao nosso mundo e sua obra naquele tempo. Sua vida foi um exemplo de consistência cristã. Somente lábios santos devem falar as palavras de Deus em denúncias e julgamentos.

Sua profecia não é encontrada nos escritos do Antigo Testamento.

Podemos nunca encontrar nenhum livro que se relacione com as obras de Enoque, mas Judas, um profeta de Deus, menciona a obra de Enoque. Ms 43 1900

Se Deus preservou a Sua Palavra (MCH 23.2), por que não a profecia de Enoque, já que se destina à última geração (En 1:1)? Graças a Deus pelos achados nas grutas de Qumran, após a morte de EGW!

Mesmo que haja certas dificuldades no livro, devemos sempre considerar para qual lado a balança pesa. Isso se chama o 'peso da evidência'.

EGW Talvez nunca encontremos nenhum livro que se relacione com as obras de Enoque, mas Judas, um profeta de Deus, menciona a obra de Enoque. (Manuscrito 43, 1900) Último comentário de Gn 5 na Bíblia White, mesmo impressa.

Repare bem:

1. Ellen White estava aberta para a possibilidade de se encontrar. Talvez nunca encontremos. Talvez sim. Talvez não. Ela não estava fechada para tanto. Suspeito. Parecido com os outros temas da nova luz.

2. Veja bem, ela não diz que o profeta Judas menciona uma **frase** de Enoque,

mas menciona a **obra** de Enoque. Ou seja, ele faz alusão a algo maior que só uma frase perdida passada oralmente de geração em geração. Havia toda uma obra de Enoque a que Judas se refere. E qual era a obra de Enoque que já exista antes mesmo de Cristo? O livro das Sentinelas, os primeiros trinta e tanto capítulos, pelo menos. Pois foram encontrados onze fragmentos dele em Qumran, nos Manuscritos do Mar Morto. Assim, EGW diz que Judas menciona o livro de Enoque.

Não desprezemos as profecias, provemos todas as coisas! Aqui os e-books e análise de seu conteúdo: <https://congressmv.org/tag/apocrifos> e <https://congressmv.org/livros>

Apêndice: Manifesto da Verdade Presente

Doutrina



Versão da Bíblia

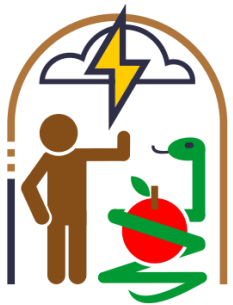
As versões modernas, especialmente no Novo

Testamento, diferem cada vez mais do *textus receptus*. Portanto, usamos como referência a versão utilizada por Ellen G. White, a *King James* em inglês (sigla KJV), a não ser em partes onde ela mesma, com autoridade divina, a corrige (talvez uma dúzia de versos somente). Em português as versões que mais se igualam à KJV são: *BKJ* da BV Books, *Bíblia White* e a *Almeida Corrigida e Fiel*. (Ap 22:18-19).



Humanidade de Cristo

Jesus era totalmente humano como nós; ou seja, a carne também o chamava a pecar, mas Ele resistiu e venceu. Jesus se identifica conosco e é tocado quando nos vê em tentação. (Hebreus 2:16 e 4:15, 1 João 4:2-3, ME3 129.3).



Vitória Sobre o Pecado

Saber que Jesus tinha as mesmas ferramentas que nós, nos anima a vencer como Cristo venceu: conectados à videira, podemos parar de pecar. Aliás, a única definição de pecado é “transgressão da lei” – portanto uma

decisão, que pode incluir pensamentos (Ap 3:21, 1Co 10:13, Jo 1:12, 1Jo 3:4, Tg 1:15).



Justiça pela Fé

Mesmo se tropeçarmos, após arrependimento e confissão, podemos continuar nos regozijando na salvação. A justiça de Cristo nos é dada como um presente, e perante o Pai é como se nunca tivéssemos pecado. Deus usou a Jones e Waggoner a partir de 1888 para proclamar essa mensagem, para preparar um povo para a vinda de Cristo. A liderança da Igreja Adventista rejeitou essa mensagem, e apesar de posteriormente fazer assentimento intelectual, tristemente não a praticou,

não se arrependeu nem confessou essa rebelião. Por isso a segunda vinda de Cristo teve que ser adiada por mais de um século. Deus terá que operar muito fora da comum ordem de coisas no fim para juntar um remanescente fiel. (Rm 5:1, 8:1-4, Fp 1:6)

Estilo de Vida



Saúde

Seguimos a dieta vegetariana estrita. Nem um grama de carne ou queijo deve entrar em nosso estômago, nem chá preto ou café (e por extensão, outros alimentos que contém cafeína, chá mate, guaraná e cacau).

Também não se deve inocular vírus ou outros soros no corpo. Exercício vigoroso deve ser praticado (pelo menos meia hora, quase cada dia, de coração batendo rápido e suando). Dormir o suficiente, beber bastante água, tomar sol e tudo o que EGW nos instrui. (CRA 380.2, 368.4, FQV 229.7)



Vestuário

A mulher deve usar saia comprida (não tão comprida que arraste a sujeira do chão) e procurar se diferenciar do homem o máximo que pode. Ela evitará usar: bonés, camisetas sem mangas ou com estampas (especialmente na altura dos seios), sapatos de saltos altos, roupas justas ou

translúcidas, maquiagem e joias. O homem não deve andar de calças curtas em público.



Música

Não devem ser escolhidas músicas com síncopes (arritmia) e muito menos, com bateria ou outros instrumentos que acentuem o ritmo. O ideal é cantar versos bíblicos, mas também serão proveitosos hinos de hinário. Não se deve bater palmas nos cultos, o que denota irreverência, um espírito mundano e tende a exaltar a criatura em vez do Criador.



Educação

A criança deve ser educada em casa pelos próprios pais. Até a idade de 8 anos para meninas e 10 anos para meninos nenhuma educação formal deve ser dada, pois a mente da criança ainda não está totalmente madura para tal. A criança que comete tolices deve ser castigada com a vara física sim, com oração e espírito manso. Se a ofensa for menor, pode-se usar medidas mais brandas como repreensões ou retirada de privilégios, mas o culpado nunca deve ser inocentado. (CP 80.1, Pv 13:24, Pv 23:13-15, Pv 29:15)



Relacionamentos

Até os vinte anos de idade o(a) jovem não está preparado(a) para decisões importantes como o namoro. Não deve haver qualquer intimidade corporal até o casamento. Casados: Não se deve praticar sexo no sábado nem qualquer perversão como sexo oral ou anal. O Senhor não tolera qualquer união afetiva entre pessoas do mesmo sexo ou outra perversão dessa índole, o que é abominação. Nos empregos de saúde envolvendo a privacidade, mulher trata mulher, homem a homem. O mesmo se aplica a aconselhamento familiar. (LA 79.4, Rm 1:26-27, 1Co 6:9, FD 72-74, CSa 582.2)



Vida no Campo

Cada cristão deveria se mudar para zonas rurais, onde poderá estar longe da interferência dos inimigos. Quanto menos vizinhos e pessoas que passam pela propriedade, melhor. Longe do litoral e de preferência numa região mais alta de montanhas, com nascente. Devemos buscar o mais possível ser autosuficientes na alimentação, cultivando o que comemos. As cidades podem evangelizadas por visitas ou virtualmente. (EF 99.4, VC)



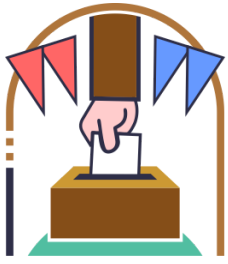
Competição

Não se deve praticar esportes competitivos nem gastar o tempo em diversões inúteis. (Ex 32:6, Ed 210.4, LA 325 e 328)



Filmes

É condenável qualquer dramatização (encenação), seja ao vivo ou filmada. Filmes não devem ser assistidos nem vídeos dramatizados usados para fins de evangelismo. (Ev 137.2, Fp 4:8)



Eleições

As questões políticas devem ser enterradas. Só podemos participar em votações se for em plebiscitos. Se convocados eleger alguém, devemos votar branco ou nulo, pois senão estamos virtualmente dando uma procuração para o governante que elegemos, e seremos participantes de suas ações erradas e dos castigos. (FEC 475.2)

Adoração



Posição para a Oração

Sempre se deve ajoelhar, para orar; tanto no culto particular como no público. (ME2 311.1, ME2 312.7)



Ordenação de Mulheres

A mulher não deve exercer papel de liderança na igreja, ocupando o cargo de anciã ou pastora, o que é atribuição exclusiva do homem. (1Tm 3:2, Tt 1:6)



Misticismo

Qualquer prática mística está condenada, como: orar sem pedir e agradecer para ventilar a mente, visualizar, buscar sentir a Deus com os sentidos, ou a prática do coaching ou *lectio divina*. Nossa única segurança está na Palavra inspirada.



Dízimo

O dízimo pode ser aplicado direto à linha de frente da missão, sem ter que passar pela salva institucional / conta jurídica da organização. Mas deve ser usado somente para a pregação da Palavra, seja ela oral, impressa ou por mídia. Se

for confiado à instituição, deve-se pedir conta de como o dinheiro foi usado (Carta 267, 1905, SpM 176.7, T4 472.3, ME3 217.2, KC 120.3)



Disciplina Eclesiástica

Os cristãos que cometem pecados abertos e premeditados, devem ser disciplinadas ou excluídos sem medo de processos judiciais (1Co 5:1-5).



Igreja Domiciliar

Uma alternativa à ir ao local de culto onde, após advertências e intercessão, se continua a praticar e pregar erros, é cultuar no próprio

domicílio; talvez com outra família. Essa
isolação deve ocorrer especialmente
quando há criança e jovens. (Rm 16:5,
Fm 1:2, 12MR 333.1, ST 1/12/1881, par
13)



Ecumenismo

É condenada qualquer relação
que busca o favor ou
reconhecimento de Babilônia, muito
menos da igreja romana, mãe das
meretrizes. As relações devem se
restringir ao que EGW diz no livro
Evangelismo. Não devemos participar
em projetos caritativos ou de
desenvolvimento sem poder levar o pão
da vida e falar de Deus, pois isso seria
negar nossa fé.

